



Conferência Nereu-Ademar no Clube dos Duzentos

O vice-presidente da República e o governador de São Paulo estudariam as possibilidades de um acordo em torno da sucessão

(Amplio noticiário na 1.ª pág. do 2.º caderno)



OS PORTUÁRIOS EQUIPARADOS AO FUNCIONALISMO



ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Sábado, 26 de março de 1949

NÚMERO 2.339

lamais correram na Gavea carros tão possantes

Desperta enorme interesse a disputa do "Trampolim do Diabo" — Oito brasileiros defenderão o prestígio do automobilismo nacional contra dois portugueses e três italianos — Hoje, a prova de classificação para a "largada" — Villaresi marcou o melhor tempo no treino — Treze corredores desafiarão a credence popular



Flagrantes colhidos ontem, na Gavea, no "Trampolim do Diabo", aparecendo no plano superior o português Antonio Fernandes da Silva quando era cumprimentado pelo seu já n. 1 Carlos Alberto e a direita Farina, que vai pilotar o carro mais veloz e no plano inferior Ascari prepara-se para o treino e à direita Villaresi faz uma pose especial para A MANHÃ.

Cresce o volume das exportações brasileiras

Os mais variados produtos estão sendo enviados à Europa — Café, a principal exportação — Algodão em rama para a França e a Índia

Em sucessivas reportagens, A MANHÃ tem focalizado o movimento que se verifica no mercado exportador brasileiro, sem dúvida alguma dos mais promissores nestes últimos anos. A propósito desse noticiário, temos hoje a informar que o navio brasileiro "Loide Canadá" conduziu recentemente em seus porões carga para 4 países europeus e um asiático, como sejam: França, 631 fardos de algodão em rama pesando bruto 118.179 quilos embarcados pela firma Esteve Irmãos S. A. Comércio e Indústria

sileiro "Loide Canadá" conduziu recentemente em seus porões carga para 4 países europeus e um asiático, como sejam: França, 631 fardos de algodão em rama pesando bruto 118.179 quilos embarcados pela firma Esteve Irmãos S. A. Comércio e Indústria

e 100 tambores de óleo de olivícola com 22.300 quilos embarcados por Brasil Olivícola Ltda. Portugal, 48 fardos de resíduos de algodão pesando 10.061 quilos embarcados por Algodoeira Paulista. Bélgica: 20 tambores de óleo de mamona pesando bruto 20.070 quilos e 2.000 sacos de café pesando 120.300 quilos. Alemanha: A Importadora e Exportadora Transmarindo Ltda., exportou para aquele país 765 amarrados de couros secos com 49.889 quilos e para a Suíça foram despachados pela Cia. Importadora e Exportadora de Produtos Agrícolas, 1.000 sacos de café com 60.500. Esteves Irmãos S. A. Comércio e Indústria, também exportou pelo mesmo vapor para a Índia, 100 fardos de algodão em rama pesando 20.837 quilos, que possivelmente sofrerá transbordo em Rotterdam na Holanda. (Conclui na 8.ª pág.)

Roubado dentro do tintureiro...

E A POLÍCIA APRESENTOU QUEIXA À POLÍCIA...

Ferdinando Stanley Schwaib, inglês. Como todo filho da velha Alton, é um homem calmo, circunspeto e pontual. Com o método que é peculiar à raça, passou a estudar muito bem o momento problemático da carne e acabou — pensou ele — em resolver o assunto. Para isso traçou seus planos para que nada faltasse. Dirigiu-se, para isso, a

momentoso problema da carne e acabou — pensou ele — em resolver o assunto. Para isso traçou seus planos para que nada faltasse. Dirigiu-se, para isso, a

Está despertando invulgar interesse a sensacional corrida internacional que será disputada, amanhã, no famoso "Trampolim do Diabo". Os corredores brasileiros, que já tiveram oportunidade de revelar capacidade em confronto com os "ases" europeus, vão travar renhido duelo com os portugueses Antonio Fernandes da Silva e Francisco (conclui na pag. 8ª)

JÁ FORAM ASSINADOS OS DECRETOS DE PROMOÇÕES

Estamos autorizados a informar, oficialmente, já terem sido assinados os novos decretos de promoções, referentes ao primeiro trimestre do corrente ano nos diversos quadros do Exército, cujas listas divulgaremos logo sejam distribuídas pelo órgão competente.



A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
AMADO & TAVARES
LIMITADA
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — RIO

Perto de seis mil servidores da A. P. R. J. aguardam ansiosos o resultado da Comissão de Enquadramento — Dentro de trinta dias, no máximo, deverão estar concluídos os trabalhos — Contato direto com o DASP

A atenção dos portuários está neste momento voltada para a Comissão de Enquadramento, nomeada pelo engenheiro F. V. Miranda de Carvalho. Essa Comissão terá a árdua tarefa de apresentar o fruto de seus trabalhos de molde a não sofrer futuras críticas pela conformação da mesma.

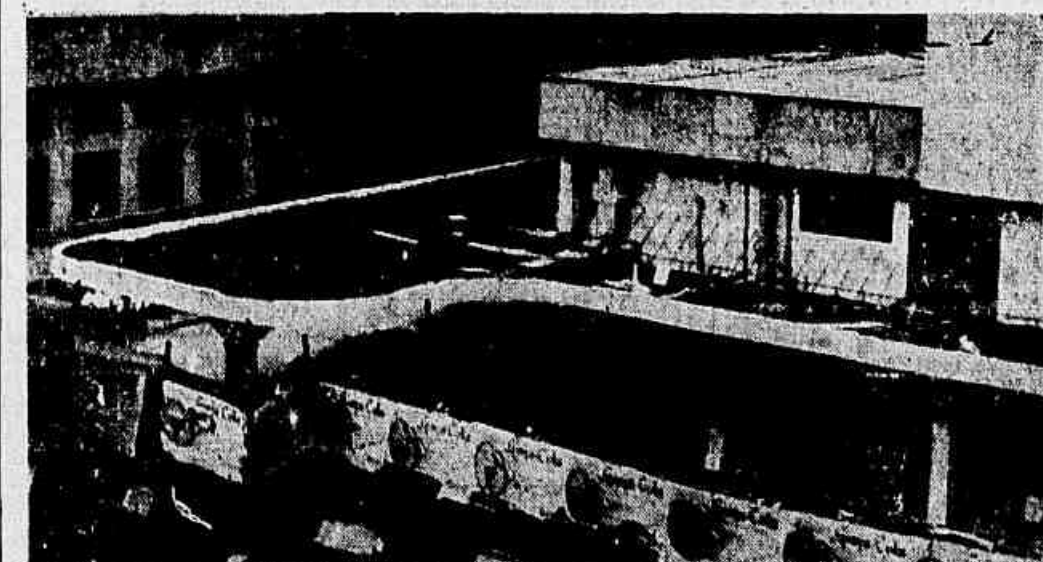
Os nomes indicados pela Superintendência da Administração do Porto do Rio de Janeiro são bastante conhecidos pelos trabalhos anteriores e são os seguintes: Angelino Leite de Medeiros, Ari Monteiro e Guilherme Paiva, servidores que conhecem profundamente as necessidades daquela numerosa classe.



Sr. Angelino Leite de Medeiros

"Empacou" a estação Mariano Procopio

Há três meses que suas obras estão paralisadas
Falta a abertura da concorrência final...



Aspecto da estação "Mariano Procopio", com suas obras paralisadas

A estação rodoviária Mariano Procopio, que está sendo construída na Praça Mauá, é um empreendimento por todos os títulos útil à população. É justamente porque é útil, é que todos aguardam ansiosamente o término da sua construção. A estação foi projetada há muito tempo; foi também há muito tempo iniciada e até hoje o povo não viu pa-

(Conclui na 8.ª pág.)

Abandonou os filhos e agora quer reave-los

Eis como Mara Rubia se refere à recente atitude do marido, em Belém — Um pouco da sua história numa curta entrevista



A estrela Mara Rubia acompanhada de seus filhos Terezinha e Osvaldo. A direita, ainda com os seus filhos, quando falava à MANHÃ

Conforme noticiamos ontem, o vereador Benedito José de Carvalho, do Pará, disse que vai

mover uma ação de reivindicação de posse de seus filhos contra a atriz Mara Rubia. Os filhos são os menores Osvaldo, Terezinha e

Ronaldo. Para melhor informar os seus leitores a MANHÃ foi até à residência da conhecida atriz. À sua Presidente Carlos de

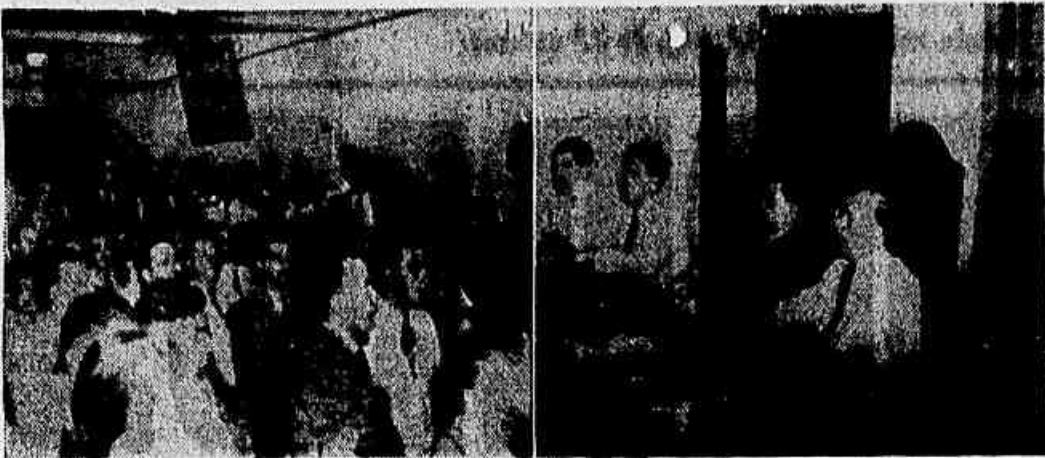
Campos, 132 e ani pôde ouvir-lhe sobre o palpitante caso. Mara Rubia atendeu-nos prom-

(Conclui na 8.ª pág.)

Ação dentro da lei na defesa dos seus interesses

Disciplina e hierarquia, questões vitais na Marinha Mercante

O escalonamento está sendo aguardado com tanto interesse quanto o aumento — As resoluções tomadas na Assembléia dos Oficiais de Nautica — Congratulações à MANHÃ



A mesa que presidiu os trabalhos e um aspecto do plenário

O Sindicato Nacional de Oficiais de Nautica realizou, ontem, em sua sede, à rua Visconde de Inhauma, n. 64, 2.º andar, importante reunião de assembléia geral, de acordo com a convocação que havia sido feita anteriormente. Com a presença de grande número de associados a sessão

teve início às 17 horas, tendo o presidente do Sindicato, comandante Aristeu B. Meneses, convidado para presidir os trabalhos o comandante Miguel Pereira. Este convidou, então, para constituir a mesa os comandantes Nicolau Tolentino e Hugo Rangel de Azeredo Costa, o sr. Mozart

Sampaio, representante do Ministério do Trabalho, e um nosso companheiro de redação.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior e após ter o plenário tomado conhecimento do expediente, passou-se à ordem do dia. A questão do escalonamento foi o principal assunto em debate, tendo o comandante José Viveiros usado da palavra, inicialmente, para frisar que o assunto é de interesse vital para a classe. O escalonamento é imprescindível, pois, determinará o fim de um estado de coisas que os comandantes, immediatos e pilotos julgam incompatível com os princípios básicos da hierarquia e da disciplina a bordo.

Estendendo-se em outras considerações, apresentou o comandante Viveiros uma proposta segundo a qual "se o aumento dos marítimos não se enquadrar no

escalonamento, os pilotos e comandantes não desfarçarão navio algum".

Embora o proponente não tivesse nenhum objetivo de fomentar desordem, inspirando-se, apenas, na boa fé e no seu propósito de estabelecer limites definidos da hierarquia a bordo, tornou-se evidente que a sua proposição poderia ser interpretada como uma atitude ilegal. Daí ter pedido a palavra o comandante José Eronildes de Souza, incansável batalhador pela causa dos marítimos. O comandante José Eronildes demorou-se nas suas argumentações para pedir ao plenário ponderação e bom senso na sua decisão. Houve, a seguir, contra-argumentos, tudo num ambiente de respeito e cordialidade, tendo o comandante Aristeu B. Meneses, presidente do Sindicato, feito uma explanação para encarecer aos associados presentes a sua situação em face da decisão que fosse tomada.

Por fim, o comandante José Viveiros, numa atitude elogiável, concordou com as ponderações dos comandantes José Eronildes e Aristeu B. Meneses, formulando nova proposta que, submetida à votação, foi aprovada por aclamação, a qual está assim redigida: "Se o aumento de vencimentos dos marítimos for decretado sem que seja respeitado o escalonamento, os pilotos e immediatos não desfarçarão os navios nos portos de inflexão de viagem e de registro, ficando o presidente do Sindicato dos Oficiais de Nautica com plenos poderes para agir em defesa da classe pelos meios legais e aconselháveis".

Por proposta do comandante José Eronildes foi aprovado, por aclamação, um voto de congratulações à MANHÃ pela inauguração de nossas novas instalações, ficando igualmente deliberado que o Sindicato promoverá um entendimento com o deputado Gurgel do Amaral, no sentido de que sejam enquadrados os marítimos no reajustamento de que vão se beneficiar os portuários. Falou-se igualmente na reunião de ontem que o aumento dos marítimos do Lóide e da Costeira deverá ser assinado na próxima terça-feira, numa base média de 37%.

REUNIAO HOJE COM O CMTE. AMARAL PEIXOTO

Na qualidade de presidente da Comissão de Marinha Mercante o comandante Amaral Peixoto convocou para hoje, às 9 horas, no Lóide Brasileiro, uma reunião com Sindicatos dos Oficiais de Nautica e de Maquinistas da Marinha Mercante.

Viveu quarenta minutos com o coração parado

O jovem resistiu ao colapso

CHICAGO, 25 (AP) — Dois médicos anunciaram a ressurreição de um menino de 16 anos, quarenta minutos depois de seu coração ter parado completamente. Uma fonte da Associação Americana de Medicina declarou acreditar que esse foi o caso de mais prolongada paralisação do coração, seguida pela ressurreição do paciente. Relatando o caso no "American Medicine Journal", o dr. Arthur S. Touroff e o dr. Milton H. Adelman disseram que o coração do jovem parou depois de uma operação pulmonar, no hospital de Monte Sinal, em Nova York, a 16 de janeiro de 1948. O dr. Touroff imediatamente começou a fazer massagens no coração com as suas mãos. Adrenalina e uma infusão de sangue foram aplicados ao paciente. A respiração artificial manteve em 100% o oxigênio administrado através dos aparelhos de anestesia. Durante o longo período do colapso cardíaco, segundo os médicos, o paciente respirava com imensa dificuldade, a intervalos regulares, porém, quando o coração parou de bater, a respiração parou também. Quando o coração voltou a bater, o jovem resistiu ao colapso.

Espião russo agindo na Amazônia

Preso em Belém, pelo Serviço Secreto do Exército, perigoso agente de Stalin no Brasil — Declarações de Janis Dravenicks, o homem que estava disposto a ir de barco do Pará até Moscou

BELEM, 25 (Asapress) — Acaba de ser preso nesta capital perigoso espião russo, a quem se chamou Janis Dravenicks, em cujo poder foram encontradas fotografias do litoral brasileiro, dos altos fornos de Sabará e farta literatura bolchevista. A sua prisão foi efetuada pelo Serviço Secreto do Exército, em colaboração com a polícia civil.

IRIA DE BARCO ATE' A RUSSIA

BELEM, 25 (Asapress) — O espião russo Janis Dravenicks, que acaba de ser preso nesta capital, estava construindo um barco para regressar a Moscou, atravessando o Atlântico Sul. Em seu poder foram apreendidas nada menos de sete malas e quatro caixotes contendo material de espionagem: saber-ferramentas, fotografias do litoral, especialmente da Amazônia, máquina de escrever etc., além de capas de gabardine, um "smoking" novo e outros objetos de uso particular. Morava num barracão situado à rua da Conceição n. 148, no bairro da Juruas, em frente ao rio que banha a cidade.

DECLARAÇÕES DO RUSSO

BELEM, 25 (Asapress) — O espião russo Janis Dravenicks prestou declarações às autoridades. Disse ser solteiro e ter 37 anos de idade, sendo desenhista industrial. Seus pais são Klaus e Pravenicks. Nasceu em Liepaja, onde estudou até 1935, graduando-se em técnico de construção de máquinas. Daí, seguiu para a França, onde permaneceu uma semana. Depois, foi para a Bélgica, ficando ali um mês, partindo após para a Tchecoslováquia, permanecendo 2 meses. Depois, viajou para a Grécia, Albânia, Itália, Alemanha, Holanda e novamente para a França. Acrescentou que chegou ao Brasil a bordo do "Cubabá", em 1937, empregando-se como desenhista nas Usinas Sabará, onde praticou os atos que configuram a sua atividade de espião e sabotador. Em Sabará promoveu várias e serias campanhas de sabotagem. Despedindo-se das Usinas em 1945, empregou-se na Usina Santa Luzia, no Rio de Janeiro, onde permaneceu até abril de 1948. Sua chegada a Belém data de junho de 1948, passando pelo "Comandante Riper". Logo ao chegar a esta capital, depositou na Caixa Econômica Cr\$ 25.000,00, sendo o material encontrado em seu poder avaliado em Cr\$ 4.000,00.

Novos guindastes elétricos para a A.P.R.J.

Acabam de chegar ao porto desta capital os dois primeiros guindastes elétricos dos 27 de portais, adquiridos por aquela autarquia na Inglaterra. A montagem dos citados aparelhos começará imediatamente, pois os mesmos se destinam ao embarque de minério. Também a montagem de 4 escavadeiras "shovel" já foi iniciada.

O P.C.B. agindo em Santana do Livramento

RIVERA, Uruguai, 25 (U. P.) — Circula na cidade de Santana do Livramento, próxima à fronteira entre o Brasil e Uruguai, um folheto contendo o manifesto do Partido Comunista do Brasil em apoio à União Soviética, semelhante às declarações formuladas pelos líderes comunistas de todo o mundo. O referido manifesto é assinado por Luiz Carlos Prestes e outros dirigentes comunistas brasileiros, que desenvolvem suas atividades na clandestinidade, desde que o partido foi declarado ilegal, em 1947.

Ocupação de bases estratégicas no Mediterrâneo

Entendimentos entre os EE. UU. e a Inglaterra

WASHINGTON, 25 (De Edward Roberts, correspondente da U. P.) — Sobretudo que acontecimentos diplomáticos que levariam à ocupação norte-americana de duas bases estratégicas na zona do Mediterrâneo, para bombardieiros "B-29", estão sendo objeto de cuidadoso estudo por parte do Departamento de Estado. As bases em questão são o aeródromo de Wheelus, em Melitah, Tripolitania, e o aeroporto de Dharran, na Arábia Saudita. Os bombardeiros "B-29" da Força Aérea dos Estados Unidos que operam atualmente nessas bases, em caso de guerra poderiam, partindo delas, bombardear grandes partes da Europa Oriental.

Os Estados Unidos ocupam o aeródromo de Wheelus graças a um acordo com o governo militar britânico na Tripolitania.

Entretanto, chegará breve a seu termo a fiscalização britânica militar na Tripolitania, quando as Nações Unidas decidirem do futuro das ex-colônias italianas. Este assunto figura entre os primeiros do temário da Assembléia Geral da ONU, convocada para 5 de abril, em Nova York. Os norte-americanos ocupam o aeroporto de Dharran em virtude de um acordo, por três anos, que expirou a 15 do corrente, firmado com o rei Ibn Saud. Em absoluto segredo, estão sendo realizadas negociações para a prorrogação desse acordo na corte do rei Saud, porém existem indícios de que os diplomatas norte-americanos tropeçaram com dificuldades.

DINHEIRO DO MAR

MARSELHA, 25 (U. P.) — Uma grande multidão apinhou a estrada de La Corniche, em frente ao mar, para receber boa quantidade de notas de libra esterlina que o mar lançou ao litoral. Foi informado que haviam sido recolhidas notas no valor aproximado de 250.000 dólares, mas as autoridades indicaram que o total de notas recolhidas era de 600 ou 700 libras. Ignora-se a procedência desse dinheiro.

WASHINGTON, 25 (R.) — O Presidente Truman aceitou hoje o pedido de demissão do general Bedell Smith, embaixador dos Estados Unidos em Moscou. A Casa Branca anunciou a decisão do Presidente logo após haver este recebido o gal. Smith, que foi avisar-se com Truman para renovar o pedido que já há tempos havia formulado. O Secretário da Presidência, Charles Ross, disse que o Presidente aceitara com "muita relutância" a demissão do gal. Smith e que o fizera para permitir que o embaixador reassumisse um posto de comando no Exército. Consta que o general Bedell Smith assumirá o comando do Primeiro Exército, sediado em Governor's Island, no porto de Nova York.

Anistia fiscal em São Paulo

S. PAULO, 25 (Asapress) — Realizou-se ontem uma reunião do Secretariado municipal para despacho coletivo com o prefeito. Foram informados de que obteve aprovação na reunião uma iniciativa do secretário da Fazenda, tendente a conceder anistia fiscal para as questões praticamente incoercíveis de aproximadamente 60 mil contribuintes em atraso com o erário municipal.

Empréstimo do Banco do Brasil para o Maranhão

S. LUIS, 25 (Asapress) — Foi assinado no Palácio do Governo um contrato de empréstimo entre o Banco do Brasil e o Serviço de Água, Energia Elétrica, Luz e Transporte e Prensa de Algodão, de vinte milhões de cruzeiros, para aplicação em melhoramentos naqueles serviços urbanos. Já foram contratadas nos Estados Unidos caldeiras e tubos geradores para o reaparelhamento da Usina Elétrica do Estado.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º Sala 106

2as., 4as. e 6as., das 14 às 18 horas — Telefone: 22-4094

Será construído um reservatório de água em Quintino Bocaiuva

Deverá estar pronto antes do fim do ano — Autorizada a abertura de concorrência

O Prefeito, em seu despacho de ontem com o Secretário Geral de Viação e Obras, autorizou a abertura de concorrência pública para

DEMITIU-SE O EMBAIXADOR DOS EE. UU. EM MOSCOW

WASHINGTON, 25 (R.) — O Presidente Truman aceitou hoje o pedido de demissão do general Bedell Smith, embaixador dos Estados Unidos em Moscou. A Casa Branca anunciou a decisão do Presidente logo após haver este recebido o gal. Smith, que foi avisar-se com Truman para renovar o pedido que já há tempos havia formulado. O Secretário da Presidência, Charles Ross, disse que o Presidente aceitara com "muita relutância" a demissão do gal. Smith e que o fizera para permitir que o embaixador reassumisse um posto de comando no Exército. Consta que o general Bedell Smith assumirá o comando do Primeiro Exército, sediado em Governor's Island, no porto de Nova York.

Anistia fiscal em São Paulo

S. PAULO, 25 (Asapress) — Realizou-se ontem uma reunião do Secretariado municipal para despacho coletivo com o prefeito. Foram informados de que obteve aprovação na reunião uma iniciativa do secretário da Fazenda, tendente a conceder anistia fiscal para as questões praticamente incoercíveis de aproximadamente 60 mil contribuintes em atraso com o erário municipal.

Empréstimo do Banco do Brasil para o Maranhão

S. LUIS, 25 (Asapress) — Foi assinado no Palácio do Governo um contrato de empréstimo entre o Banco do Brasil e o Serviço de Água, Energia Elétrica, Luz e Transporte e Prensa de Algodão, de vinte milhões de cruzeiros, para aplicação em melhoramentos naqueles serviços urbanos. Já foram contratadas nos Estados Unidos caldeiras e tubos geradores para o reaparelhamento da Usina Elétrica do Estado.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º Sala 106

2as., 4as. e 6as., das 14 às 18 horas — Telefone: 22-4094

Regressou de Porto Alegre o sr. João Daudt

Pelo Constellation da Panair do Brasil, regressou, ontem, de sua viagem a Porto Alegre, o sr. João Daudt, presidente da Confederação Nacional do Comércio e do Conselho Nacional do SESCO e do SENAC, o qual foi articular a participação das classes produtoras gaúchas na próxima conferência econômica de Araxá.

construção de um reservatório de água em Quintino Bocaiuva, devendo a obra ficar concluída antes do fim do ano.

Com essa realização será solucionado o abastecimento d'água das zonas altas de Piedade e Quintino.

Alfândega do Rio de Janeiro, para a respectiva distribuição ao Armazem 1, ignora-se ainda os consignatários das 51 toneladas de azeite que se destinam a esta capital. Esse carregamento, como acentuamos em nossa edição de ontem, constitui um dos maiores fêlitos antes do período natalino.

NO ARMAZEM 1

Em vista do Cais de atracação da Praça Mauá, encontrar-se interdito para as obras de construção do "Pier", o vapor português atracará no Cais do Armazem 1. As visitas no entanto serão feitas pela entrada costumiera, isto é, pelo Touring Club do Brasil, pelas roletas de controle.

O CARREGAMENTO DE AZEITE

Em virtude do manifesto de bordo ainda não ter chegado à

PALAVRAS DO PAPA

VATICANO, 25 (U. P.) — Pio XII recebeu em audiência coletiva 300 delegados do Comitê do II.º Congresso das Organizações Operárias Internacionais de Construção em Engenharia Civil e Obras Públicas. Os delegados representavam 21 países.

Falando em língua francesa, o Papa disse aos delegados que em seus trabalhos devem "ter presente as necessidades do povo e as necessidades sociais e higiênicas das crianças".

Entre as delegações figuravam as do Brasil, Chile e Argentina.

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
 Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY
 Redator-Chefe: JOSE CAO — Secretário: ALVARO GONÇALVES
 Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
 Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
 TELEFONES
 Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
 REDE INTERNA
 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
 Depois das 23 horas:
 Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
 Composição e Revisão: 43-5552
 Impressão e Distribuição: 43-1965
 S. Paulo — Aderbal Gurgel — Representante
 Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 8905

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
 NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO
 Tempo — Instável, com chuvas.
 Temperatura — Em ligeiro declínio.
 Ventos — De Sul, frescos.
 Máxima — 27.º.
 Mínima — 23.º.

PAGAMENTOS
 O Tesouro Nacional pagará, hoje, as folhas tabeladas para o 4.º dia útil e que são as seguintes:
 Aposentados
 MINISTÉRIO DA GUERRA
 A — F
 F — J
 J — A
 M — Z
 A — Z
 MINISTÉRIO DA MARINHA
 A — F
 F — J
 J — A
 M — Z
 A — Z

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
 Titulados e mensalistas
 Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, Laboratório da Produção Mineral, Divisão de Geologia e Mineralogia, Divisão de Fomento da Produção Mineral, Divisão de Aquicultura, Serviço de Administração do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, Serviço Médico do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, Biblioteca do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, Superintendência de Edifícios e Parques do Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas, Universidade Rural do CNEPA, Reitoria do CNEPA, Escola Nacional de Agronomia do CNEPA, Escola Nacional de Veterinária do CNEPA, Serviço Especial do CNEPA, Serviço de Desporto do CNEPA, Curso de Aperfeiçoamento e Especialização, Serviço Especial da Universidade Rural, Reitoria da Universidade Rural.

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE
 Instituto Nacional de Surdos-Mudos, Escola Nacional de Educação Física e Desportos, Instituto Fernandes Figueira, Conselho Nacional de Canto Orfeônico, Instituto Benjamin Constant, Serviço Nacional de Fisiatria, Faculdade Nacional de Medicina, Faculdade Nacional de Odontologia, Escola Nacional de Química, Escola de Farmácia, Instituto de Biologia.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
 Escola Agrícola Artur Bernardes, Escola Venceslau Brás, Procuradoria Geral do Trabalho, Procuradoria Regional do Trabalho e Procuradoria da Previdência Social, Divisão de Administração do Trabalho, Departamento Nacional da Previdência Social, Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Departamento Nacional de Propriedade Industrial, Departamento Nacional de Trabalho, Diretoria Geral, Divisão de Fiscalização, Divisão de Organização e Assistência Sindical, Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, Serviço de Identificação Profissional, Instituto Nacional de Tecnologia, Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, Serviço de Documentação e Delegacia do Trabalho Marítimo.

FARMACIAS DE PLANTÃO
 Acham-se hoje de plantão as seguintes farmácias:
 Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Praça Condessa Paulo de Frontin, 45 — Rua do Bispo, 139 — Benedito Hipólito, 192 — Itapirir, 175 — Haddock Lobo, 108 e 461 — Cateira, 143 — Senador Vergueiro, 25 — Mauá.

FEIRAS-LIVRES
 PRAÇA DA BANDEIRA.
 RUA DAS LARANJEIRAS.
 ESTAÇÃO DO ROCHA — Rua de Engenho Velho — Praça Niterói.
 BRAZ DE PINA — Avenida Antenor Navarro.
 COPACABANA — Rua Leopoldo Mimos — Rua Pereira Landim.
 LAGOA — Praça José Mariano.
 VIGARIO GERAL — Rua Alvaranga Peixoto.
 RIO COMPRIDO — Praça Condessa de Frontin.
 PIEDADE — Rua Bernardino de Campos.

NOTA Científica
 GENÉTICA DAS POPULAÇÕES

Professor Lagden Cavalcanti, atualmente integrante da equipe que trabalha com o Prof. Th. Dobzhansky em São Paulo, de passagem pelo Rio profere na Faculdade Nacional de Filosofia, uma interessante conferência em que expõe o andamento das pesquisas daquela equipe e as últimas conclusões a que têm elas conduzido.

Por meio de uma série de cruzamentos em que são usados mutantes previamente preparados, aqueles cientistas conseguiram determinar, para duas espécies de drosófilas brasileiras (mosquinhos de frutas fermentadas) as percentagens de genes letais (partículas que determinam a morte dos indivíduos que as possuem em dose dupla) nas populações naturais.

Por outro lado têm estudado as inversões (tipos diversos de arranjos dos genes nos cromossomos) que ocorrem nestas e em outras espécies de diversas regiões do Brasil.

Tais pesquisas, que ocupam num trabalho constante e exaustivo uma equipe de doze cientistas, são do maior interesse porque a interpretação de seus resultados esclarecerá certos pontos do mecanismo da evolução das espécies, isto é, do modo como aparecem espécies novas a partir de antigas.

O conferencista fez referência ainda a um curioso fato, pela primeira vez descoberto numa drosófila brasileira. Tendo ele colhido em excursão mosquinhos da espécie Drosophila prositans, pôs-las para procriar no laboratório e verificou que, de diversas, nasciam apenas fêmeas, e nenhum macho. Caso semelhante já fora estudado pelo próprio prof. Dobzhansky numa espécie norte-americana, e a explicação do fato é que existe em tais moscas um gene que causa uma anomalia na divisão celular, no momento da formação das células reprodutoras do macho, dando como consequência o nascimento exclusivo de fêmeas na prole de tais machos. Muitos outros assuntos mais especializados foram ainda abordados pelo prof. Cavalcanti, que conduziu dar uma idéia clara do andamento dos trabalhos da maior equipe de geneticistas já reunida numa pesquisa planejada na América do Sul.

O. F. F.



O PRESIDENTE FOI PESCAR — KEY WEST, Florida — O Presidente Truman acena para o pessoal naval à prai, enquanto uma embarcação da marinha o conduz para o alto mar, para um dia de pescaria, durante suas recentes férias.

Música

O Ballet des Champs-Élysées

FINALMENTE, teremos este ano a oportunidade de assistir, na temporada que se inicia, o "Ballet des Champs-Élysées", mundialmente famoso.

Quando em Paris, assistiu a diversos espetáculos desse grupo de bailarinos. Bastou que os visse em cena, para que sentisse os artistas excepcionais que ali se achavam. Eles interpretam seus números de uma forma clara, singela, e cada dança que exibem é uma verdadeira obra prima de encantadora espontaneidade.

O "Ballet des Champs-Élysées" é como esses cometas que deixam sulcos profundos na memória poética dos homens.

Aquele grupo de bailarinos sustenta o espetáculo, povoando a cena de sublimes metamorfoses.

A precisão que se observa nesse corpo de baile decorre do rigoroso trabalho de adestramento. Conseguem eles entregar-se total e sinceramente à interpretação das peças.

Seu vasto repertório conta com os modernos ballets "La Creation", concebido original do coreógrafo David Lichine, com música e sem cenário; "Valse Caprice", de Saint-Saëns; "Cepheus et Eurydice", com música de Stravinsky; "Amour et les Amours", música de Cesar Franck e coreografia de Jean Babilée, libretto e "decora" do mesmo; "Le Renouveau" ou "Oedipe et le Sphinx", música de Henry Sangnet e "decora" de Christian Berard.

E quase certo, portanto, o êxito desse Ballet, que se apresentará numa esplêndida série de espetáculos no Brasil.

DYLA JOSETTI.

AQUI E ALI

Nosso correspondente nos Estados Unidos informa:

O RECITAL do violoncelista Edmund Kurtz, realizado no Carnegie Hall, executou, entre outras obras, o "Canto do Cyano Negro", de Villa Lobos.

ALCANÇOU retumbante sucesso o recital da cantora Jennie Tourel, realizado no Tow Hall, em New York, em cujo programa figuraram obras de Villa Lobos e Camargo Guarnieri.

PÓS uma temporada de grande êxito em Boston, o Maestro brasileiro Elenar de Carvalho, que regerá 8 concertos, introduzindo compositores e solistas brasileiros, encerrará a série de 6 concertos realizados com a Orquestra Sinfônica de Cleveland, obtendo novos e definitivos sucessos e utilizando, novamente, a oportunidade de reger obras brasileiras de Villa Lobos e Carlos Gomes.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Realiza-se hoje, às 18 horas, no Municipal, o concerto da série diurna para os sócios com que a Sinfônica Brasileira inaugura a Temporada deste ano. Sob a regência do maestro Lamberito Baldi será ouvido o seguinte programa: Bach (transcrição de Baldi) — Sonata n.º 3; Vivaldi — Primavera e Verão, da suíte "As estações"; Honneger — Dia de festa na Suíça; O lugar da festa, Dança camponesa, Entrada das poeiras, Valsa sulita, Pelos dos pantufos, Tiroleses, Fim da festa e Vozes no Alpi; Mignone — Lenda, serenação n.º 2; Mussorgsky — Ravel — Quadros de uma exposição.

Academia Brasileira de Música

Realiza-se hoje, às 20.30, na sala do Conselho da A.B.M., a sessão ordinária da Academia Brasileira de Música, para a qual acham-se convocados todos os respectivos Membros Efetivos residentes nesta capital.

Nessa reunião inaugural das atividades acadêmicas deste ano, será submetida à aprovação do plenário a ata da sessão anterior, cujos tópicos principais são os seguintes: 1. Ampliação e publicação, na imprensa brasileira e em separado, do Relatório do secretário geral, dr. Andrade Muricy, sobre as atividades da Academia no período de 1945 a 1948. 2. Frenquentamento, durante o ano acadêmico de 48-49, das vagas existentes no quadro de Membros Efetivos. 3. Início dos concursos aos prêmios estatutários (A. B. M.), compatíveis as respectivas normas. 4. Comunicação direta e entrega de títulos aos Membros Correspondentes e aos Membros Intérpretes da Academia, ultimamente eleitos, sendo que a relação desses últimos compõe-se dos nomes: Magdalena Tagliaferro, Gutierrez Novais, Vera Jancopoulos, Antonietta Rudge, Paulina D'Ambrosio, Bido Sayko, Alice Ribeiro, Tomás Terán, Eugén Szekes, Oscar Borgerth, Ibero Gomes Grosse e Arnaldo Estrella. 5. Posse nos Diretores da Biblioteca (Renato Almeida), da Discoteca (Luiz Cosme), da Revista (Otávio Bevilacqua), bem como aos Membros da Comissão de Contas, Elia Camêtu, Frutuoso Viana e Newton Padua, e aos das Comissões Permanentes para o novo ano acadêmico, isto é: Publicações: Otávio Bevilacqua, Eduardo França e Ayres de Andrade; Edições de Música: Frutuoso Viana, Brasilio Ilber e Claudio Santoro; Revista: Sa Pereira, Buri Marx e Vieira Brandão. 6. Volta, ao plenário, do anteprojeto da Academia sobre as medidas mais importantes e urgentes em defesa dos legítimos interesses da Música Brasileira e dos músicos brasileiros (proposta de José Siqueira).

Teatro Experimental de Ópera

Burgará no dia 7 de abril, no Republika, o "TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA", anunciado por Paschoal Carlos Magno como mais uma realização do "Teatro do Ba-

DESCOBERTO O MICROBIO DO CANCER

Resultado de experiências realizadas com ratos — Ainda indeterminada a natureza do virus e como dominá-lo

LONDRES, 25 (U. P.) — Um artigo publicado no "British Medical Journal" diz que recentes experiências levadas a efeito levam à conclusão de que o câncer é causado por um virus. Um artigo escrito por W. E. Gye, diretor do Fundo Imperial para a Investigação do Câncer, diz que não se conseguiu estabelecer a natureza do virus nem como dominá-lo. Expressa, no entanto, que, se a conclusão é exata, isto representa o maior progresso registrado em muitos anos da investigação desse terrível moléstia.

Declara que em experiências realizadas com ratos foram extraídos desses animais tecidos cancerosos, os quais, por sua vez, foram congelados alguns minutos e logo enterrados em outro rato. O enxerto produziu um novo tumor porque as células que sobreviveram no tecido original se haviam multiplicado. Mais tarde, as experiências demonstraram que as células de câncer maligno, mortas pelo frio intenso, podem, no entanto, "provocar um novo tumor em virtude do virus intrínseco que contém".

Explica que foram efetuadas experiências com células que primeiro foram congeladas e desidratadas e que, ao serem enxertadas, provocaram novos tumores em quase todos os casos.

Gye diz que deverão ser realizados intensos estudos para estabelecer a natureza do virus. Acrescentou que "os resultados das experiências levam à conclusão de que o câncer tem contiguidade motivada por um virus".

OPINIAO DOS CANCEROLOGISTAS NORTE-AMERICANOS
NOVA YORK, 25 (U. P.) — Os cancerologistas norte-americanos dizem que as investigações

realizadas nos Estados Unidos não corroboram a teoria de que o câncer é causado por um virus.

Tal comentário foi feito pelo dr. Charles S. Cameron, diretor científico da Sociedade Norte-Americana do Câncer, ao ocupar-se de um artigo publicado no "BRITISH MEDICAL JOURNAL", de Londres, no qual se diz que o câncer talvez seja causado por um virus.

O dr. Cameron disse que "existem boas provas de que os poticos casos de câncer nos animais são

causados por um virus. A maior parte das investigações feitas neste país não corroboram a teoria de que todo o câncer é provocado por um virus".

Uma das razões pelas quais esse vasto programa de investigações é auspiciado pela Sociedade Norte-Americana do Câncer é descobrir o segredo da causa ou causas do câncer. "Resta muito por fazer sobre a investigação básica, isto é, as atividades internas da célula, antes que possamos assinalar um agente e dizer, com exclusão de todos os demais, que seja a causa do câncer", disse o dr. Cameron.

III Conferencia Penitenciaria Brasileira

Os trabalhos da 2.ª sessão plenária

Em prosseguimento aos trabalhos da III Conferência Penitenciária Brasileira, que se realiza nesta capital, teve lugar ontem na ABP a 2.ª Sessão Plenária, sob a presidência do sr. Lemos Brito e secretariado pelo sr. Armando Costa.

Submetidas a votos as conclusões apresentadas pelo sr. Heitor Carriho referentes às teses constantes da 5.ª Comissão foram elas aprovadas unanimemente.

Foram também aprovadas as conclusões apresentadas pelo sr. Carvalho Neto referentes à elaboração de um anteprojeto de lei sobre o regime penitenciário.

O sr. Francisco Acioly Filho apresentou a seguinte indicação que logrou aprovação por maioria de votos:

A 3.ª Conferência Penitenciária Brasileira, atendendo à necessidade urgente da promulgação de um Código Penitenciário recomenda ao Conselho Penitenciário do Distrito Federal a revisão, em breve prazo, do anteprojeto de lei n.º 14. Sub-Comissão Legislativa e a renúncia, neste ano, à Comissão de Legislação Complementares do Congresso Nacional. CURSOS ESPECIAIS DA MATÉRIA PENITENCIÁRIA

A 1.ª Comissão da 3.ª Conferência Penitenciária Brasileira, tendo em vista que a matéria de Direito Penitenciário constitui, presentemente, uma especialidade que exige um vasto programa de conhecimentos técnicos, socio-criminológicos, considerando, ainda, que não

PAULETTE GODDARD VAI DIVORCIAR-SE

HOLLYWOOD, 25 (INS) — A "estrela" de cinema Paulette Goddard partirá em breve para o México, a fim de dissolver seus laços matrimoniais com Burgess Meredith, membro também da castelha de Hollywood. Durante os últimos dias Paulette esteve evitando os jornalistas que desejavam confirmar ou desmentir os rumores que sobre o particular vinham circulando na capital do cinema. Em ocasião anterior, a atriz disse: "Tais rumores acerca de minha vida matrimonial surgem cada seis meses". Finalmente, todavia, o INS se comunicou telefonicamente com Burgess Meredith, atualmente em Nova York, e o ator confirmou que, efetivamente, ele e sua esposa decidiram se divorciar. Disse-nos ainda Meredith: "Segundo sei, Paulette partirá para o México para obter ali o divórcio, logo que termine seu trabalho nas cenas do filme "Anna Lucasta", que está sendo filmado em Hollywood".

VICKI EVAN SE APRESENTA — Los Angeles — Vicki Evan saúda a platéia num teatro de Los Angeles, a 17 de março. (Foto ACME)

EISENHOWER ENFERMO

WASHINGTON, 25 (R.) — O Departamento de Defesa anunciou que o general Eisenhower se acha enfermo, tendo sido obrigado a cancelar seus compromissos oficiais e sociais.

O comunicado diz que o general Eisenhower está atacado de "séria gastro-enterite".

RETIROU-SE DA ATIVA O ALMIRANTE LEAHY
WASHINGTON, 25 (INS) — O almirante William Leahy, chefe do Estado-Maior Pessoal do presidente Truman e do falecido presidente Roosevelt, retirou-se, hoje, do serviço ativo, em imponente cerimônia realizada na Casa Branca. Em fontes extra-oficiais o nome do almirante Leahy foi apontado como o possível embaixador dos Estados Unidos na Espanha, segundo se diz, foram restabelecidas, inteiramente, as relações diplomáticas entre Washington e Madrid. O almirante Leahy, que conta 73 anos de idade, foi embaixador dos Estados Unidos perante o governo de Vichy, antes da entrada dos Estados Unidos na segunda guerra mundial. Segundo uma informação da Casa Branca, o almirante Leahy, que recebeu a condecoração da estrela de ouro, não será substituído. Na história dos Estados Unidos, o almirante Leahy foi a única pessoa que ocupou esse cargo, para o qual foi nomeado pelo presidente Roosevelt, em 1942.

Conferida a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

O presidente Eurico Gaspar Dutra conferiu a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grande Oficial, ao sr. Jan Reiser, ex-ministro da Tchecoslováquia no Brasil.

Condenado a vinte anos de reclusão

Foi o resultado do julgamento de um homicida, ontem, no Tribunal do Juri

Foi submetido a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri, o réu Juvenal de Souza, denunciado por crime de morte. O acusado, no dia 4 de agosto do ano passado, cerca das 21 horas, no interior do prédio n.º 11 da Ladeira da Gema, agrediu sua ex-mulher Laurinda de Souza, vibrando-lhe violenta pancada na cabeça com uma barra de ferro, matando-a.

O réu, como ficou apurado na polícia, praticou o crime de surpresa e pelas costas, tornando impossível a defesa do réu. Confessou o delito, confessou que reterou no sumário de culpa.

O promotor Emerson Lima produziu a acusação, salientando estar demonstrado nos autos o motivo fútil, razão por que pediu a condenação do acusado nas penas do artigo 1.º da Lei de crimes contra a vida. A defesa alegou que agitou o tempo regulamentar, deixando como tal de ser levado em conta a violência amorosa. Após longas horas de carterativas parciais, sentença, o júri concluiu sua defesa, pen-

800.000 toneladas de minério I

Está em vias de conclusão, por parte da Administração do Porto do Rio de Janeiro, o programa estabelecido pelo Ministério da Viação para embarcar 800.000 toneladas de minério de ferro. É necessário contudo que a Estrada de Ferro Central do Brasil complete a sua parte, pois sabemos que é considerável o atraso em que estão os exportadores em face dos contratos assinados com o exterior.

CURIOSIDADES



AS PELÍCULAS EM TECNOCOLOR CUSTAM MUITO CARO DEVIDO AO COMPLICADO PROCESSO PARA SUA FABRICAÇÃO. UM NOVO SISTEMA, CHAMADO POLACOLOR, É MUITO MAIS ECONOMICO, E, PELO SEU EMPREGO, É PROVAVEL QUE AS PELÍCULAS COLORIDAS SEJAM MUITO MAIS ABUNDANTES.

A ARANHA SABE TECER POR INSTINTO; NÃO SABE CONSERVAR UMA TEIA. PANIFICADA, S. APLA-534

Visita do presidente Dutra á Companhia Hidro-Elétrica do S. Francisco

O chefe do Governo percorreu as instalações da sede e se inteirou do desenvolvimento dos trabalhos



O presidente Eurico Dutra, entre diretores e altos funcionários da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco, examinando um gráfico referente ao aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso.

O Presidente da República visitou na manhã de ontem, acompanhado do ministro José Perceira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e do Capitão Edúlio Jorge de Melo, Adjunto de Ordens, as instalações da administração central da Companhia Hidroelétrica do São Francisco situadas à rua Visconde de Inhaúma, 134, nesta Capital.

All, o presidente Dutra foi recebido pelo presidente daquela Companhia, eng. Alves de Souza e pelos srs. Cel. Carlos Bernhauser, Diretor Comercial, Otá-

vio Marcondes Ferraz, Diretor técnico e Adorindo Magalhães de Oliveira, Diretor Administrativo, notando-se ainda a presença dos ministros da Agricultura, Fazenda e Viação, respectivamente, srs. Daniel de Carvalho, Correia e Castro e Clóvis Pestana, o deputado Arthur de Souza Costa, Presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, o deputado Manuel Novais, presidente da Comissão Parlamentar do São Francisco, eng. Paulo Belier de Queiroz, Superintendente da Comissão do Vale do São Francisco e os respectivos

diretores, engs. Oscar Spindola Guedes e Lucas Lopes, srs. João Maurício de Medeiros e Alim Pedro, do Conselho Fiscal da C. H. E. S. F., engs. Mário Pinto, Diretor Geral do D.N.P.M. e Waldemar de Carvalho, Diretor da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura.

No 15.º andar, o Presidente Eurico Dutra percorreu os escritórios e instalações da Companhia Hidroelétrica encaminhando-se ao gabinete da Presidência, de onde iniciou a visita.

O Chefe do Governo percorreu as dependências da Diretoria Comercial, verificando ali vários gráficos sobre a coleta e manipulação de dados sobre os mercados da energia e estudo do plano de fomento de consumo baseado no Plano de Produção em Paulo Afonso da energia barata.

DISTRIBUIÇÃO E PREÇO DA ENERGIA

Na Diretoria Técnica, teve o presidente Dutra oportunidade de ouvir uma exposição feita pelo coronel Carlos Bernhauser sobre o estudo da zona, exposição que revelou dados curiosos quanto à distribuição e preço da energia produzida na região.

Por último, o engenheiro Otávio Marcondes Ferraz, diretor técnico, expôs ao presidente da República com o auxílio de fotografias plantas os estudos feitos pela Companhia. Descriu o levantamento topográfico até os detalhes do levantamento batimétrico e das sondagens geológicas, fazendo a apreciação comparada das concepções de existência das concepções de existência da produção da energia. O projeto resultante da concepção n.º 4 da Companhia. Esse projeto foi apresentado em detalhes: acompanhado de plantas de um tipo econômico de habitação planejada para a zona e cujo início das obras terá lugar no próximo mês de abril.

As 11 horas, o presidente Dutra, depois de visitar todas as dependências da Companhia retirou-se.

"EXPORTAR OU MORRER" DILEMA EM QUE SE ENCONTRA PORTUGAL

LISBOA, 25 (UP) — O "deficit" do comércio externo do Portugal montou a mais de 241 milhões de dólares no ano passado, segundo Ulisses Cortez, membro de destaque do Partido da União Nacional, o parano do governo. Declarou ele numa reunião em Braga que a palavra de ordem de Portugal deve ser, agora, "exportar ou morrer". A nação está vivendo, no momento, das reservas acumuladas, que não poderiam durar muito. Se o "deficit" no comércio com os Estados Unidos sobe a 80 milhões de dólares. Essa declaração foi seguida de predições dos círculos financeiros de que os fundos de ajuda fornecidos pelos Estados Unidos não bastariam para cobrir as perdas comerciais previstas para este ano. A economia portuguesa está sofrendo as consequências de prolongada seca que virtualmente exauriu os créditos dos bancos agrícolas.

Tintureiros no Ministério do Trabalho

FEDIRAM AO TITULAR DA PASTA QUE AVOCASSE O PROCESSO DE TABELAMENTO

Estiveram, ontem, com o ministro do Trabalho os proprietários de tinturarias, que se faziam acompanhar do sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria.

Foram eles pedir ao titular da pasta a avoação de processo de tabelamento das roupas sujas. Alegaram, para isso, que a Comissão Local de Preços fez um tabelamento sem levantar o custo das despesas desses estabelecimentos.

REESTRUTURAÇÃO DO S.A.P.S.

VAI SER ESTUDADA A DO I. A. P. I. E A DO I. A. P. J.

Sob a presidência do sr. Otávio Siqueira, diretor geral do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho, reuniu-se ontem a comissão de reestruturação dos quadros do S.A.P.S.

Foi aprovado um plano de encadernamento, o qual deverá ser encaminhado pelo ministro do Trabalho, para ser submetido à aprovação do presidente da República.

A referida comissão deverá ainda estudar a reestruturação do I. A. P. I. e a do I. A. P. J.

Remoção das Favelas do cais de São Cristóvão

Concluídas as obras de transporte de 956 casebres

Ficou concluída a remoção das favelas do Cais do Porto com o transporte de 956 casebres, sendo 824 para os terrenos da Penha, cedidos pela Prefeitura e 132 para os terrenos diversos de propriedade dos favelados.

A DESPESA DA A.P.R.J. A despesa feita pela A.P.R.J. com o transporte. Instalação de

água e luz, atingiu Cr\$ 424.460,50.

A FAVELA DA RUA CARDOSO MARINHO Resta ainda remover cerca de 160 casebres da favela da rua Cardoso Marinho, onde se está construindo a Vila Portuária "Presidente Dutra".

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA) Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18.30 horas — Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

DESEMPREGO

QUASE diariamente encontramos, agora, nos jornais, pequenos telegramas do exterior dando-nos notícias sobre o desemprego em vários países. Ultimamente, os mais frequentes despachos telegráficos são os que se referem aos Estados Unidos, onde, segundo dados relativos a fevereiro, fornecidos pelo Bureau do Censo, já há três milhões e duzentos mil trabalhadores sem emprego. Na Europa também começa o problema a tomar vulto, embora até o momento, com exceção da Itália e das zonas alemãs de ocupação anglo-norte-americana, o desemprego não apresente aspectos graves, que exijam atenção especial dos governantes. É porém provável, é mesmo quase certo — e não vai nisso nenhum alarmismo demagógico — que dentro em pouco o problema dos sem trabalho atinja os mesmos proporções dos anos anteriores à segunda grande guerra.

De acordo com elementos colhidos pelos peritos das Nações Unidas, e oferecidos no mês passado à consideração do Conselho Econômico e Social, em 1948 a produção mundial ultrapassou os níveis de pré-guerra. Ali se encontra, certamente, uma das causas do desemprego, que já está criando preocupações na América do Norte e na Europa. Apesar do número de mortos durante a conflagração, e dos mutilados incapazes de exercer atividades úteis, o número de trabalhadores já vem sendo superior às necessidades da produção. A crença de que o problema tende a tomar vulto está robustecida no fato, melancolicamente acentuado pelos peritos das Nações Unidas, de que o aumento da produção verificado em 1948, longe de trazer benefícios, tornou mais confusa e desequilibrada a situação econômica do mundo, porque se processou anormalmente, criando enormes dificuldades para muitos países na regularização das suas balanços de pagamento. Assim, vários países ver-se-ão forçados, ante a impossibilidade de aumentar o volume de vendas nos mercados com que já contam, e de conseguir mercados novos, a diminuir a produção, o que em muitos casos não se fará sem evitar a dispensa de trabalhadores.

Em outubro de 1942, "The Economist", conhecido periódico britânico, dizia, numa série de três artigos sobre a teoria do desemprego, que o mundo estava conseguindo o emprego pleno, mas ao preço de uma guerra mundial e que, qualquer que fosse o vencedor nessa guerra, a paz somente seria ganha pelo sistema político que pudesse criar o emprego para todos. Na Itália de Mussolini, apesar de um vasto programa de obras públicas, nunca houve emprego pleno. Quando Hitler subiu ao poder havia cerca de quatro milhões de desempregados na Alemanha e, em 1938, apenas cento e sessenta e quatro mil. Não houve nisso nenhum milagre. Mais do que pelos gigantescas obras públicas, do que pelo rígido controle da produção, da distribuição e do consumo, Hitler praticamente liquidou o desemprego subordinando toda a economia do Reich ao plano de rearmamento. Estabeleceu uma enorme indústria para a fabricação de sucedâneos e intensificou a produção do aço e do carvão sem outro propósito senão o de tornar a Alemanha invencível no caso de um bloqueio, para que não se repetisse o que acontecera em 1918. Com essas medidas, que não visavam absolutamente ao bem estar do povo alemão, elevando-lhe o nível de vida e barateando o preço das utilidades, Hitler acabou com o desemprego, mas o fez utilizando as forças do trabalho na preparação para a guerra. Houvesse nele a intenção de criar emprego pleno dentro das condições de uma economia pacífica, e não encontraria meios para tanto dentro do sistema político do nacional socialismo.

Diante desses fatos, torna-se de extrema futilidade falar na bancarrota da democracia econômica ou na ineficiência do capitalismo. Não podemos considerar o desemprego como fenômeno característico das normas democráticas de formação da riqueza, nem do processo capitalista de produção. Quando um motor não funciona bem, nem sempre tal acontece porque seja de má qualidade, mas, na maioria das vezes, porque está sendo mal manejado.

Pretendem alguns economistas situar o problema do desemprego no "imposse" que se estabelece quando uma comunidade nacional gasta menos do que é necessário para comprar tudo o que é capaz de produzir. Nesse caso, a quantidade de bens úteis excede os investimentos, isto é, fica proporcionalmente muito maior que o capital empregado na sua produção. Daí resulta uma atonia no metabolismo econômico. Como a produção é maior do que o consumo, restringe-se a produção — e surge então o desemprego. Isto, porém, é uma verdade parcial, de que alguns economistas se utilizam para dar uma idéia clara, simples, do fenômeno. Tanto assim que, mesmo nas épocas de maior depressão no mercado do trabalho, o capital continua sendo adquirido mediante uma taxa de juros, maior ou menor. A mera existência dessa taxa de juros mostra que há sempre considerável procura de capital, e, pois, tendência para o acréscimo de produção.

A prosperidade dos povos tem avançado através de crises causadas pelo desequilíbrio entre a produção e o consumo. O desemprego é a consequência da forma irregular por que se processa a prosperidade. Desde que aceita esta verdade, o problema do emprego pleno consiste em obter relativa uniformidade no ritmo de progresso, uma vez que seria utópico pretender uniformidade invariável nesse ritmo. As violentas distorções que a economia mundial vem sofrendo desde o início do século foram provocadas — todos nós o sabemos — pelos próprios Estados, nos seus lutas pelo poder, na sua política comercial arbitrária e anárquica, nos seus pedidos de reparações e, finalmente, na sua inaptidão para cumprir o primeiro dos deveres na esfera econômica, ou seja, a manutenção de um valor estável do dinheiro e um sistema monetário internacional que inspire confiança.

Cometemos-se os mesmos erros neste segundo após guerra, o porisso muito possivelmente o problema dos sem trabalho atingirá as mesmas proporções de antes de 1939. O mal, no entanto, não está na democracia econômica, e não é, assim, um mal sem remédio. Se o motor ainda não funciona bem é porque está sendo mal manejado...

A conferência de Araxá

ARAXÁ, há dias, no Rio Grande do Sul, para onde seguiu, a fim de expor ao comércio, à indústria e à lavouza daquele Estado os objetivos da Segunda Conferência Nacional das Classes Produtoras, teve o Sr. João Daudt de Oliveira oportunidade de indicar expressivos aspectos de nossa economia que precisam, como acentuou, ser estudados de acordo com as peculiaridades de cada região, e não dentro de métodos genéricos, puramente convencionais, e por isso mesmo sem nenhum valor prático. Para mostrar como se diferenciavam tais problemas, comparou o Sr. João Daudt alguns índices de riqueza da faixa Leste a Sul do país, onde estão compreendidas as regiões que, em relação à economia nacional, dispõem de 81% das ferrovias, 71% das rodovias, 92% da importação, 80% da exportação, 72% do comércio de cabotagem, 88% do comércio total, 76% da produção de gêneros alimentícios, 92% da produção industrial, 91% dos empréstimos bancários e 94% dos depósitos bancários. As regiões do Norte, Centro e Oeste sofrem ainda de uma debilidade econômica e de um atraso que tristemente contradizem o ímpeto desbravador dos construtores da nacionalidade.

Como o primeiro grande empreendimento para a valorização de uma extensa área do nosso território até hoje desfavorável, mencionou o Sr. João Daudt as obras do Vale do São Francisco pelas quais, disse, sempre será lembrado o governo do General Eurico Dutra. Trata-se de um empreendimento de solidariedade nacional, do qual poderá resultar a emancipação de enormes massas humanas pelo estabelecimento de uma civilização industrial no hinterland brasileiro.

A Conferência, que se realizará em julho próximo, em Araxá, vai debater, com o concurso dos elementos mais significativos de cada região, os problemas das classes produtoras. Val debater,

Distinguido pela França um cancerologista brasileiro

PARIS, 25 (A. P.). — O cancerologista brasileiro Carlos Botelho foi elevado de cavaleiro a oficial da Legião de Honra, pelo governo francês, em reconhecimento pelos seus trabalhos científicos sobre o câncer.

TOTAL DE AGITADORES COMUNISTAS EM TODO O MUNDO

NOVA YORK, 25 (Por Jack Oestreicher, do I. N. S.). — Um dos principais porta-vozes do comunismo revelou, incidentalmente, a verdadeira força dos "ativistas" comunistas no mundo inteiro, salientando-se assim o fato surpreendente de que, uma pequena minoria pode influenciar o destino de toda a humanidade. Este porta-voz foi Vilho Fessl, líder comunista da Finlândia, que está mais ligado do que qualquer outro aos altos líderes do comunismo russo sabendo por consequência o que diz. Assim, Fessl acrescentou novo ângulo à linha Thorez-Togliatti de que "estamos com os russos", ao declarar que os membros do partido comunista são agora 18 milhões, quase um número formidável, mas infinitesimal quando se considera que a população do mundo é de 2.174.000.000 de pessoas. "Os comunistas ativos" por tanto, representam menos do que 1 por cento do total. Se não fosse pelo fato de que 18 milhões de pessoas na Rússia seguem de olhos fechados seus líderes comunistas e que idéntica situação acontece nos países satélites, o núcleo central poderia ser considerado como uma quantidade quase insignificante.

A. B. D. E.

A ELEIÇÃO, que hoje se realiza, para a nova diretoria da A. B. D. E., teve como efeito principal dividir os intelectuais brasileiros em dois campos ideológicos distintos. O pleito assumiu um caráter essencialmente político e vem daí o enorme interesse despertado na opinião pública. Não se trata apenas de duas chapas representando dois programas diversos, nem de uma disputa entre dois nomes, duas personalidades, cotando os próprios méritos em busca da preferência do eleitorado.

O que hoje se verifica é uma espécie de choque de patrulhas — um episódio entre muitos dentro da grande luta mundial entre o Comunismo e a Democracia. Os comunistas querem apressar-se de um reduto de grande importância na vida nacional, de onde esperam manobrar, de acordo com seus objetivos políticos, a influente massa de intelectuais ali congregados.

Por isso, o prêmio saiu fora da órbita dos acontecimentos de interesse exclusivo dos intelectuais e assumiu um caráter mais amplo e mais sério. Os que já vão votar na eleição de hoje, o farão não apenas na sua qualidade de membros da família, e antes de tudo, como cidadãos. Ouso mesmo dizer: como soldados de uma luta decisiva para o destino da Humanidade. Fato digno de nota é haverem os intelectuais, do ordinário gente tão desapercibida dos seus próprios interesses, tomado interesse tão intenso pela eleição. Isto é lógico dentro da configuração mental que emprestamos a um escritor ou um poeta. E que todos compreendem que não se trata apenas de defender os próprios interesses, dignos mas limitados interesses profissionais. E sim que estão em jogo imensos interesses coletivos, de ordem política, social e histórica. Eis como se explica o entusiasmo de paladinos de que foram subitamente tomadas tantas figuras aparentemente apáticas ou indiferentes ao jogo da vida. Eis como se justifica que intelectuais consagrados deixassem os recantos prediletos de suas meditações e dos seus soliloquios e viessem para a rua, para as redações, para os círculos de literatos, cabalar votos, obter procurações, em suma, desenvolver uma atividade eleitoral que faria inveja ao Sr. Ademar de Barros.

Certo não é irremediável uma vitória comunista na A. B. D. E. Nem por isso o comunismo deixará de ser um fato concreto e superado no plano dos fatos concretos e no âmbito das consequências. Mas impedir que conquistas uma posição de importância é concorrer para facilitar a marcha da Democracia, é anular um foco de agitação, é arrancar um cancro que poderia crescer perigosamente no cérebro da Nação. Certo é que a chapa comunista alardeia, exatamente como ponto de seu programa, fazer da A. B. D. E., um centro de "concepções democráticas". Isto está dentro da linha do partido.

Com efeito, ninguém fez mais uso da palavra "democracia" entre nós do que Carlos Prestes e seus associados. A mistificação está desfeita e muitos dos que, iludidos em sua boa fé, acreditaram na sinceridade dos mentores bolchevistas, hoje são dos primeiros a arrancar-lhes a máscara com que inutilmente tentam esconder a sua origem espúria.

José Caó

A questão do petróleo

ENTRE os problemas em cuja solução o governo anda empenhado, o do petróleo avulta pela sua projeção não só nacional como internacional. Com efeito, a emancipação político-econômica de um país pode hoje em dia ser expressa em termos de barris do petróleo.

Mas, como acentuou o presidente Dutra em sua Mensagem ao Congresso, "não se poderiam fixar, com cautela, as bases para a exploração do petróleo no território brasileiro sem que dentro da nossa capacidade financeira, se pugnassem concomitantemente pelos meios indispensáveis à industrialização dos combustíveis líquidos em termos eminentemente nacionais".

Referindo-se à recente lei sobre abertura de crédito para a compra de refinarias, petroleiros e locomotivas, diz o general que com ela se dá corpo ao programa de industrialização, idealizado no seu governo, com o fito não só de alcançar, no período de quatro anos capacidade de refinação bastante para todo o consumo interno de petróleo, estimado em cerca de 80.000 barris diários, como ainda de se aprestar frota de petroleiros, num total de 180.000 toneladas, que assegure o transporte da matéria prima para as refinarias e a distribuição dos seus produtos. Balançando o emprego mais oportuno das divisas de que dispõe o Brasil em vários países da Europa, entendeu o governo que o mais conveniente seria aplicá-las em material para pesquisas e explorações dos campos petrolíferos, construção de refinarias e aquisição de navios petroleiros, além de locomotivas.

Desse modo, afiora nas instalações que vão ser custeadas por dois grupos financeiros nacionais, no Distrito Federal e no Estado de São Paulo, para 10.000 e 20.000 barris diários respectivamente, o próprio governo montará ainda uma refinaria de alta capacidade, cujos estudos foram encomendados ao Conselho Nacional de Petróleo.

Como assinala a mensagem presidencial, a par de apreciável economia cambial, para nossa balança comercial, os lucros das refinarias trarão sensível contribuição ao trabalho de pesquisas, além do benefício imediato que representará para as condições econômicas do país a instalação da indústria do petróleo, em grande escala.

Café da Manhã

ONDA SELVAGEM

TENHO o gosto de ler agora em capítulos o romance de José Condé — Onda Selvagem — livro que eu conheci no original. Profeta-se, assim, a narrativa com aquela fisionomia de coisa concluída. Todos nós que escrevemos em jornal, que estudamos em condições de ver fremente ainda em massa bruta várias obras de intelectuais — temos um certo mal-estar com os calhamaços, os rabiscos, as rasuras. Ali está também retratado um pouco do nosso espírito. As asperas lutas que às vezes sustentamos são evocadas pelos trechos cortados, enegados, pela mudança de palavras. O colecionador se delicia com essas marcas da dúvida humana. Mas, para nós, ela adquire o seu real significado de tortura de espírito.

Li "Onda Selvagem" ainda com todos esses sinais. E vi que tinha entre as mãos um livro que iria despertar interesse geral. "Onda Selvagem" seria o livro de que carecíamos. O livro em cujo entrecho está retratada uma família burguesa, e em acontecimentos no Rio, em Teresopolis, que poderiam ocorrer com muitos conhecidos nossos. José Condé fez esse romance de uma vivacidade de que jogem os nossos romancistas.

Aqui bem se poderia opor o amigo que me lê — ponderando que Otávio de Faria tem feito com verdadeira arte e profundidade o estudo de um mundo burguês.

Sim — mas os aspectos de que trata são diversos. Os dramas se cruzam, as torturas se processam, os tipos se desenhavam com pungente realidade.

Pertencem a um mundo que bem conhecemos, mas dele como que desligam, essas personagens para viver suas histórias conhecidas.

Intercâmbio comercial entre Brasil e Estados Unidos

A PROPOSITO das trocas de mercadorias entre o Brasil e os Estados Unidos, um despacho telegráfico de Washington, distribuído pela "United Press", informa que as nossas transações comerciais apresentaram sensível melhoria no último ano.

A informação, que se ressen-te, por sinal, da falta de números sobre o volume transacionado — pois diz respeito, apenas, ao valor em dólares — adianta que, de acordo com estatísticas elaboradas pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos, o Brasil importou artigos avaliados em 498.430.000 dólares em 1948, em confronto com 640.645.000 de 1947.

De outro lado, nosso país exportou, para a grande República do Norte, 531.991.000 em 1948 e 441.710.000 dólares em 1947. Examinando-se as presentes cifras, verifica-se que, em relação a 1947, compramos, no ano recem-findo, menos 144.215.000 dólares de mercadorias e vendemos mais 90.271.000 dólares. Isto muda, não há negar, o panorama do comércio brasileiro-norte-americano, que passa a nos beneficiar em virtude do saldo positivo que conseguimos obter, na expressiva importância de 35.551.000 dólares, que é, como se observa, a diferença entre a exportação e a importação.

Em nossas exportações para aquele mercado continental, predominam os seguintes produtos: café, cacau e amêndoas de cacau, sementes oleaginosas, como mamona, babaçu e tucum. Entre as fibras exportadas figura o sisal.

Por seu turno, venderam-nos os Estados Unidos, dentre outros, estes produtos: carvão, petróleo e derivados, máquinas agrícolas, manufaturas de algodão, produtos para instalações siderúrgicas, ferro e aço manufaturado, automóveis, neopranos e peças, produtos medicinais e farmacêuticos, produtos químicos industriais, instrumentos científicos e profissionais, bem como aparelhos para esses fins.

co, num certo isolamento procurado, que os engrandece. Porém, José Condé carrega suas figuras para o centro mesmo dessa sociedade em que vivem nossos amigos e conhecidos. O tom será mais geral. Não existe nem morbidez, nem dificuldades psicológicas nos caracteres de "Onda Selvagem". Muita pequena — leitora de revistas — se julgara uma impaciente Maria Angela Já outras pensariam que têm vida semelhante à de Virginia. Interessante é frisar que as personagens femininas de José Condé são as suas melhores criações desde que surgiu como contista em "Caminhos na Sombra". A velha rícaça de "Onda Selvagem" com seus vários maridos, suas operações plásticas, as "proteções", as festas, as amizades com que procura encher o vazio de uma velhice, que vem como doença ruína, é também um tipo tão vivo e bem delineado, que sem querer fazemos perguntas tolas: "Será Fulana?"

Disse a José Condé que a principal barreira que ele teria que vencer no meio literário seria o "excessivo" — hoje se pode dizer assim... — facilidade da sua leitura. Um meu caro amigo, que já me proibiu de pôr o seu nome no "Café da Manhã", já informou que tem seu grande projeto para um grande livro. Está estudando o feito de iniciar, com densíssimas frases e complicadíssimos conceitos uma obra que quer... Fará o suficiente para umas vinte páginas tipográficas... "O resto eu encho de letras, disse-me risonho. Porque ninguém irá além da vigésima página. E eu entrarei para o círculo dos gênios".

Louve-se no livro de José Condé a sua capacidade de visualizar as cenas, que se transmitem ao leitor em absoluta nitidez, e a atmosfera poética — sempre presente.

O autor disse que, julgando escrever o seu melhor livro aos quarenta. Tem ele vinte e oito anos. Mas eu cuido que Condé fez o romance de uma juventude que merece ser retratada, e só o poderá ser por moços como ele.

Dinah Silveira de Queiroz

Mácula na vida da cidade

NÃO fosse o Rio de Janeiro uma cidade de gente pacata, como é proverbial, e graves ocorrências pontilhavam de maneira mais ampla a sua movimentada crônica policial.

Os habitantes da capital da República são criaturas de comprovada boa fé e sentimentos pacíficos, não dando maior atenção aos malfadatos que quotidianamente lhes infligem gente de toda ordem. O despeito e, por vezes, a quase agressão, são coisas comuns nos ônibus, bondes, "taxis", botiquins, feiras, em toda a parte.

Não se vê mais, como outrora, alguém, praticando um gesto de cavalheirismo, interceder junto a um malcriado em favor, por exemplo, duma senhora ofendida. E o mais estranho é que essa situação perdure sem que se tome, como seria conveniente, energias providências para colir o abuso.

A situação está a exigir que se estude o problema com interesse em favor do público, antes que se agrave e que uma possível reação dê ensejo a incidentes cujas consequências não é possível prever.

A título de experiência as autoridades do trânsito poderiam promover a criação de uma escola de boas maneiras onde seriam matriculados para tornar-se cidadãos razoáveis, capazes de conviver com os demais, os que se destinassem a ter contato com o povo nos ônibus — motoristas, trocadores, despachantes, etc. — e os próprios condutores de automóveis de aluguel, "taxis" e "lo-tações".

Quem nunca teve um incidente com um motorista de "taxi"? Por não querer alguém deixar

Duas realidades

BASTA contemplar o panorama político brasileiro, basta meditar nos precedentes, basta considerar as tendências que de vez em quando irrompem violentamente, para compreender como seria útil colocar o problema da sucessão presidencial dentro do quadro do acórdão interpartidário que atualmente se acha em vigor.

Em primeiro lugar, devemos considerar que, ao lado dos partidos, que a lei e a Constituição se esforçam para tornar nacionais, existe no Brasil outra realidade que são os Estados. Há uma espécie de conflito natural entre o sistema de partidos nacionais, isto é, de partidos estreitamente ligados a uma direção central, e o sistema federativo. Organizando o Brasil como Federação e dando a cada partido feição nacional, que praticamente é o mesmo que uma feição unitária, não criamos um problema que não se resolverá com facilidade. Entre as seções estaduais de um partido e sua direção nacional surgem muito vigorosamente desenhados os governos estaduais. Dessa maneira, há duas linhas de força que se desenvolvem uma ao lado da outra e que frequentemente interferem uma com a outra: a linha que une as administrações municipais ao governo estadual e o governo estadual ao governo federal, e a linha que une as seções estaduais de um partido à sua direção nacional. Acontece que, muitas vezes, um governo estadual, pertencente a determinado partido, é obrigado a despir-se de seus característicos partidários e aparecer somente como representante dos interesses do seu Estado no conjunto nacional ou perante o governo federal. Este fato repercute muito profundamente no quadro político e leva o governo estadual a procurar, nos limites de sua jurisdição, um acórdão entre as diversas correntes, para desta maneira interpretar, com a maior autoridade possível, o interesse do Estado no quadro nacional. A própria organização federativa, portanto, está sempre favorecendo os Estados e a tendência a composições de forças que se aperçam mais ou menos à revelia das direções partidárias nacionais, assim como a tendência para o entendimento com o governo da União também à revelia dos partidos ou por cima deles. Não podemos alterar, de uma hora para outra, estes fatos que a realidade brasileira atual nos oferece; não podemos agir como se o Brasil possuísse um sistema de partidos nacionais semelhante, por exemplo, ao da Inglaterra, quando nossa organização política é tão diferente da que tem a Inglaterra. Só com o tempo é que esse conflito entre a nossa estrutura federativa e o sistema de partidos nacionais poderá resolver-se; e esta solução, o meu ver, só poderá vir ou do abandono do sistema de partidos nacionais, ou — o que me parece mais provável — da modificação de nossa estrutura política, isto é, do reforço da unidade nacional através da redução da autonomia estadual. Enquanto isso não ocorrer, nós teremos de considerar, na decisão de nossos grandes questões políticas, as duas realidades que nem sempre se harmonizam: os partidos nacionais e os governos estaduais autônomos. Em face do problema da sucessão presidencial, por exemplo, é natural, é justo que, através de suas direções nacionais, falem os partidos; mas não é razoável que se ponha de lado aquilo que é, no momento, uma força mais solidamente ancorada na realidade: os governos estaduais como governos, como representantes do interesse global de seus Estados.

Eis aí, pois, um daqueles dados do panorama político brasileiro que nós devemos levar em conta se quisermos formar um juízo seguro a respeito da questão sucessória: o Brasil há de ser consultado não somente através dos partidos, ou de suas direções nacionais e locais, mas também através dos que têm a responsabilidade direta do governo. Por isso, não se deve estranhar que o Presidente da República e o governador de Minas tenham debatido o problema como presidente e como governador, e não como chefes de partido, pois que nenhum deles é chefe de partido nem instrumento partidário.

Outro dado, que necessitamos considerar, é a presente distribuição das forças partidárias e suas tendências prováveis em face da sucessão. A saber: poderá qualquer dos partidos atuais assegurar a um candidato não somente a maioria do eleitorado nacional, mas a forte e inequívoca maioria de que precisará o presidente eleito para sentir-se apoiado solidamente na vontade nacional?

ERNANI REIS

(Comentário não ontem no ML, coluna da Rádio Nacional)

ADERE A DINAMARCA AO PACTO DO ATLANTICO

Aprovada a proposta no Parlamento

COPENHAQUE, 25 (A. P.). — O "Landsting" dinamarquês (Câmara Alta) concordou com a decisão de ontem, do "Folketing" (Câmara Baixa) de autorizar o governo a assinar o Pacto do Atlântico Norte. A votação foi de 64 contra 6, com 4 ausências. Com a decisão do "Landsting", junta-se a Dinamarca às nações da Aliança do Atlântico. O governo está agora autorizado a não somente assinar o pacto, senão também a ratificá-lo sem a aprovação do Parlamento.

A CAMINHO DE NOVA YORK

CHEBURGO, França, 25 (U. P.). — O transatlântico "Queen Mary" partiu rumo a Nova York às 16,30 horas de hoje, levando a seu bordo vários diplomatas, entre os quais figuram o ministro das Relações Exteriores britânico, Ernest Bevin, o vice-ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Gromyko e o primeiro ministro e ministro das Relações Exteriores belga, Henri Spaak. Esses diplomatas vão aos Estados Unidos assistir ao Pacto do Atlântico ou assistir às reuniões da Assembleia Geral da ONU, em Lake Success. Alguns vão com ambas as missões. Gromyko e a delegação soviética embarcaram aqui. Bevin embarcou ontem à noite, em Southampton. O ministro do Exterior britânico está atarefado do que chamam de "estado asmático". Bevin permaneceu na cama esta manhã e disse aos jornalistas que desejava dormir e descansar durante a viagem e não ter nada que ver com documentos. Gromyko não quis receber os jornalistas e enviou uma mensagem dizendo que estava muito ocupado e que não podia receber o Sub-Prefeito de Cheburg, René Dijon, a quem o governo francês pediu que saudasse os diplomatas em nome do governo.

se furtar — porque alguns motoristas, justamente os que preferem os pontos de desembarque, não cumprem absolutamente as disposições do Serviço de Trânsito cobrando tarifas muito além das permitidas — arrisca-se no mínimo a uma discussão desagradável, ou mesmo a uma agressão física.

Essa mácula vergonhosa na vida urbana, precisa desaparecer. São incontáveis os vexames a que todos somos submetidos, inclusive os forasteiros que levam assim para as suas distantes terras uma impressão desfavorável.

PROBLEMAS DA CRITICA

WILSON LOUSADA

ESTAMOS de novo atravessando, ao que parece, uma fase de decadência ou retraimento da crítica literária, depois de um período relativamente brilhante de atividade nesse terreno. Não me refiro, está claro, apenas à crítica em livros, que é a sua forma mais elevada e autêntica, e a que mais facilmente perdura, porque essa, entre nós, nunca se desenvolveu bastante. Refiro-me, também, à crítica de jornal, que se faz periodicamente, a única modalidade, talvez, que realmente movimenta e dá vida a um ambiente literário. Creio, por sinal, que existe entre certos escritores brasileiros, um preconceito muito tolo e ridículo relativamente à crítica de jornal, considerada por alguns gênero inferior e desprezível, ao lado da crítica universitária ou em livro. Na realidade, porém, não assiste razão aos que assim pensam, pois além da crítica de jornal, nenhuma outra forma é capaz de animar e dar vida a qualquer meio literário, com idéntico vigor. Numa época em que a própria imprensa já sofre os efeitos da concorrência do rádio, a crítica exercida através do livro não é suficiente para despertar ou criar um verdadeiro clima de interesse literário, cabendo esse papel ao rodapé jornalístico, mais direto, mais atuante, mais presente. A propósito, acabo de ler um artigo de Otto Maria Carpeaux, recentemente publicado num dos nossos suplementos literários, a observação de que os novos críticos americanos já começam a sentir a falta da crítica judicativa, observação que passo a transcrever: "Com muita inteligência os novos críticos americanos preferem, por isso, a interpretação à apreciação. Mas já começam a sentir a falta de crítica judicativa. E William Barrett se queixa: 'Desde que a crítica comercializada em jornais e revistas perdeu a significação literária, lamentamos a perda dessa figura outrora importante: do jornalista-crítico, escrivendo de manual ou bi-semanalmente. O desanancimento desse gênero valioso... prejudicou-nos'. Esse é um depoimento de grande im-

portância, que se deve apresentar aos inimigos da crítica de jornal e judicativa, principalmente numa época em que a imprensa ainda é o melhor veículo de difusão cultural e literária, pela sua penetração mais lenta na grande massa popular. Pois, se o rádio já diminuiu bastante o prestígio e a utilidade do jornal em face do grande público, pela simultaneidade e pelo alcance com que atua, imagine-se então o que não acontece em relação ao livro, e ainda mais ao livro de alta crítica literária. Entretanto, ao abordarmos o assunto da crítica literária, em relação ao nosso meio, não o fazemos exclusivamente em defesa dos rodapés jornalísticos. Mesmo porque, o que há no momento atual é decadência generalizada da crítica, e não de uma apenas de suas formas ou manifestações. Aliás, diga-se de passagem que a crítica literária, no Brasil, nunca se exerceu realmente através do livro. Seu veículo principal sempre foi e continua sendo a imprensa — revista ou jornal — para só depois acomodarem-se mais duradouramente às páginas de um volume. Por outro lado, tenho a impressão de que o nosso incurável romantismo, a nossa falta de objetividade literária, sempre prejudicaram o desenvolvimento da crítica — a de livro e a de jornal — que, quanto ao rumo certo a tomar, mais ou menos se tem mantido, até hoje, dentro dos moldes impressionistas. As vezes interpretativa, às vezes judicativa, outras ainda participando ao mesmo tempo dessas duas maneiras, nossa crítica, entretanto, nunca procurou realmente outros caminhos a não ser, talvez, uma que outra exceção entre os modernos. Ainda assim, essas raras exceções parece que não chegaram a persistir em suas tentativas, conclusões

afinal pelo esquecimento ou indiferença do nosso nada promissor ambiente literário. Aliás, é preciso que se diga: o que Ludwig Lewisohn afirmou por exemplo da crítica americana, no artigo já mencionado de Otto Maria Carpeaux: — "não há público capaz de acompanhá-la" — aplica-se também ao Brasil. Não há entre nós público para uma crítica literária realmente elevada, quer seja interpretativa quer seja judicativa, e, podemos acrescentar, nem também muitos escritores. Quanto aos últimos, quero dizer que nem todos possam acompanhar a verdadeira crítica, por duas razões: uma de ordem moral e outra de ordem intelectual, separadamente, ou ambas ao mesmo tempo. Com um nível cultural relativamente baixo, e econômico também, nossos escritores são quase todos autodidatas (e há um grande herosmo, raramente louvado, nos críticos, poetas, romancistas, ensaístas e teólogos, que se erguem acima do nível comum sem qualquer formação cultural sistemática), o que naturalmente pode levá-los muitas vezes, e os leva, a erros enormes, tateios e indecisões em suas tentativas ou realizações definitivas. Contudo, a decadência atual da crítica brasileira, não me parece causada exclusivamente por esses fatores de ordem individual, que outros de natureza mais geral também se fazem sentir e isso em diversas grandes literaturas. Por essa razão, aliás, muitos caminhos novos que literaturas mais vigorosas do que a nossa estão apontando ou experimentando, no terreno da crítica, não me parecem ainda de todo definitivos em suas conclusões. Assemelham-se antes, essas tentativas, que às vezes representam apenas ressurreição de velhos métodos de análise literária, desenvolvidos sob critérios um tanto rigidamente científicos, a experiências, a pesquisas, mas que ainda não se revelaram capazes de satisfazer o que hoje se exige da crítica, encaráda em toda a sua plenitude e finalidade.

A ALEMANHA JAMAIS SERÁ COMUNISTA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Sábado, 26 de março de 1949

PEQUIM A NOVA CAPITAL DOS COMUNISTAS CHINESES

SHANGAI, 25 (AP) — Pequim — antiga Pequim — tornou-se a capital de facto da China comunista. A rádio dos comunistas anunciou que o Comité Central do Partido Comunista Chinês e o Quartel-General do Exército Comunista se transferiram para a antiga capital do império chinês.

CHIEGAM OS LÍDERES

SHANGAI, 25 (UP) — O líder comunista Mao Tse Tung chegou a Pequim, juntamente com outros dirigentes vermelhos. Segundo informou a emissora comunista, irradiando de Pequim e não do norte de Shensi, o Comité Central do Partido Comunista Chinês bem como o Quartel-General do Exército da Libertação da China foram transferidos para aquela cidade. Mao Tse Tung foi recebido pelos comandantes em chefe Chou Teh e Chou En Lai.

EXCESSIVO OTIMISMO

NANKING, 25 (UP) — Dois membros da delegação de paz nacionalista fizeram advertências contra o indevido otimismo com relação a perspectivas de paz. Shao Li Te afirmou que não se sente otimista com respeito a paz, enquanto os comunistas insistem nas suas condições iniciais. Li Chen também disse aos jornalistas que não estava otimista, mas fez questão de acrescentar que, por outro lado, não se sentia pessimista. Declarou desde que a paz era uma aspiração do povo todas as tentativas deveriam ser feitas para um acordo.

OFENSIVA

NANKING, 25 (UP) — A Agência Central de Notícias anunciou que 10.000 soldados comunistas iniciaram uma ofensiva contra Nankim, um dos últimos bastiões nacionalistas à margem norte do rio Yang Tze. Se verdadeira esta informação, é este o primeiro grande ataque comunista, desde as batalhas de Suchoe e Pengtu, travadas em janeiro.

APROXIMAÇÃO COM OS ESTADOS UNIDOS

TOQUIO, 25 (UP) — O negociante norte-americano Lawrence J. Tighe, recém-chegado da China, onde esteve durante 37 dias com as tropas comunistas, declarou acreditar que "alguma" aproximação se estabelecerá entre as relações mais íntimas com os Estados Unidos, porque imaginam que não necessitam de auxílio para obter maquinário e outros equipamentos vitais. Tighe, natural de Omaha (Nebraska), é especialista no comércio do Extremo Oriente e foi correspondente de guerra no Pacífico para a "American Broadcasting Company".

AJUDA NOROCCIDENTAL

WASHINGTON, 25 (I. N. S.) — A administração da Cooperação Econômica exterior a China a comprar, nos Estados Unidos, 16 milhões de dólares em algodão bruto, sob o Plano Marshall. Esta foi a primeira concessão substancial feita à China, nas últimas semanas. Outros 902.000 dólares foram atribuídos à China, para fretes marítimos.

CONSEQUIRAM PERSUADIR

NANKING, 25 (Reuters) — Os líderes do Governo Nacionalista, militares de confiança sobre os regimes de tropas nacionalistas que atravessavam a "terra de ninguém" do norte de Nankim, no intuito de se bandear para os comunistas, e conseguiram persuadi-los a voltar a seus antigos postos.

Declaração de Bevin no parlamento inglês — Tanques soviéticos estão concentrando-se na Saxônia — Intensificados os exercícios militares russos nos "corredores" aéreos

NOVA YORK, 25 (Leroy Pope, especial para a U. P.) — Na véspera de sua partida para os Estados Unidos, o secretário do Exterior britânico Bevin fez, perante o Parlamento, uma predição surpreendentemente otimista sobre o futuro da Alemanha. Afirmou que o Ocidente ganhou a guerra fria e que a Alemanha jamais será comunista. A Inglaterra, disse ele, creia ainda na eventual criação de uma Alemanha unida e não comunista e acha que ninguém pode evitar que o Leste e o Oeste dessem paz ao mundo. Não obstante, Bevin não espera que essa união se faça imediatamente, porque, logo a seguir, falou na "ponte aérea" de Berlim e na constituição de reservas este ano, para capacitar a Alemanha a manter-se no próximo inverno.

CONCENTRAÇÃO DE TANQUES RUSSOS

BERLIM, 25 (UP) — A imprensa desta capital anunciou que estão sendo concentrados tanques russos na Saxônia e os antigos aeródromos alemães estão sendo reabertos, como preparativos para as manobras de primavera, na Alemanha Oriental. Notícias não confirmadas dizem que os referidos exercícios abrangerão a maior concentração de tropas soviéticas na Alemanha, desde a guerra.

AUMENTARAM OS EXERCÍCIOS NOS "CORREDORES"

BERLIM, 25 (AP) — Em face das protestos quase diários das três potências ocidentais, os russos aumentaram os seus exercícios de tiro e de bombardeio nos "corredores" aéreos da Alemanha Ocidental. Geralmente, os russos não anunciavam mais do que dois exercícios de tiro por dia, mas hoje anunciaram quatro exercícios de fogo, de avião para avião em quatro pontos diversos, e um exercício de

bombardio noturno. As potências ocidentais protestaram contra essas atividades, como violação dos regulamentos quadripartites de segurança aérea.

CONFÉRENCIA EM WASHINGTON

PARIS, 25 (AP) — Declarou-se em círculos oficiais franceses que as três potências da ocupação da Alemanha Ocidental iniciarão em Washington, no dia 6 de abril, uma importante conferência sobre a questão alemã.

DECLARAÇÕES DO PREFEITO OCIDENTAL DE BERLIM

WASHINGTON, 25 (UP) — O prefeito Ernest Reuter, prefeito do setor ocidental de Berlim, declarou que esta capital "jamais se entregará aos generais soviéticos". Por ocasião de um almoço no Clube de Imprensa Nacional, afirmou que "ninguém deseja que Berlim seja incorporada ao paria soviético" e que os setores ocidentais esperam receber em maio oito mil toneladas de pó de dia, através do abastecimento aéreo.

FUGIRAM PARA A ALEMANHA OCIDENTAL

BERLIM, 25 (UP) — O jornal "Neue Zeitung", do governo militar norte-americano, noticiou que o chefe da missão militar da Tchecoslováquia e o adido militar tcheco em Berlim fugiram para a Alemanha Ocidental. Fontes ligadas ao serviço secreto norte-americano não confirmaram a notícia.

NOVA YORK, 25 (A. P.) — Centenas de pequenas defilações diante do Waldorf-Astoria cantando hinos patrióticos e orando, enquanto uma multidão calculada pela polícia em mais de mil pessoas encorajava os manifestantes em certos momentos em número de mais ou menos oitocentos. Trata-se da manifestação levada

da a efeito contra a Conferência Cultural e Científica Pro-Paz Mundial, hoje inaugurada, que reúne em Nova York inúmeras figuras destacadas do mundo científico e cultural. Cantou-se o "Star Spangled Banner" e foram elevadas preces pelos povos dos "países escravizados da Europa". Como se a um sinal, às 12.25, homens e mulheres ajoelharam-se nas calçadas e rezaram o "Padre Nosso" e a "Ave Maria", enquanto nas proximidades gritava-se "Queremos paz e liberdade". Os manifestantes marcharam em duas filas, em frente ao hotel, deixando livre a entrada principal.

DECLARAÇÕES DOS DELEGADOS

Na entrevista concedida à imprensa, o chefe da delegação soviética disse que a Rússia quer "conquistar a paz para todo o mundo". O porta-voz russo, A. A. Fadeyev, secretário-geral do Sindicato Soviético de Escritores, respondeu somente a uma pergunta dos repórteres. "A Rússia não está se rearmando", disse ele. "Ela desmobilizou seu exército, e seu exército está em posição pacífica". O conhecido compositor russo Dmitri Shostakovich compareceu a entrevista mas nada teve a dizer. Fadeyev foi um dos vários delegados estrangeiros apresentados aos jornalistas pelo dr. Harlow Shapley, astrônomo de Harvard e presidente da Conferência Pro-Paz Mundial.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major-general Kotikov, comandante de Berlim, está sofrendo de

foi o autor dos planos da ofensiva de Vóronozh, durante a guerra. Além disso, Vasilevsky foi o comandante em chefe das tropas russas que invadiram a Balcãs, em agosto de 1945.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major-general Kotikov, comandante de Berlim, está sofrendo de

foi o autor dos planos da ofensiva de Vóronozh, durante a guerra. Além disso, Vasilevsky foi o comandante em chefe das tropas russas que invadiram a Balcãs, em agosto de 1945.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major-general Kotikov, comandante de Berlim, está sofrendo de

foi o autor dos planos da ofensiva de Vóronozh, durante a guerra. Além disso, Vasilevsky foi o comandante em chefe das tropas russas que invadiram a Balcãs, em agosto de 1945.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major-general Kotikov, comandante de Berlim, está sofrendo de

foi o autor dos planos da ofensiva de Vóronozh, durante a guerra. Além disso, Vasilevsky foi o comandante em chefe das tropas russas que invadiram a Balcãs, em agosto de 1945.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major-general Kotikov, comandante de Berlim, está sofrendo de

foi o autor dos planos da ofensiva de Vóronozh, durante a guerra. Além disso, Vasilevsky foi o comandante em chefe das tropas russas que invadiram a Balcãs, em agosto de 1945.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major-general Kotikov, comandante de Berlim, está sofrendo de

foi o autor dos planos da ofensiva de Vóronozh, durante a guerra. Além disso, Vasilevsky foi o comandante em chefe das tropas russas que invadiram a Balcãs, em agosto de 1945.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major-general Kotikov, comandante de Berlim, está sofrendo de

foi o autor dos planos da ofensiva de Vóronozh, durante a guerra. Além disso, Vasilevsky foi o comandante em chefe das tropas russas que invadiram a Balcãs, em agosto de 1945.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major-general Kotikov, comandante de Berlim, está sofrendo de

foi o autor dos planos da ofensiva de Vóronozh, durante a guerra. Além disso, Vasilevsky foi o comandante em chefe das tropas russas que invadiram a Balcãs, em agosto de 1945.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major-general Kotikov, comandante de Berlim, está sofrendo de

foi o autor dos planos da ofensiva de Vóronozh, durante a guerra. Além disso, Vasilevsky foi o comandante em chefe das tropas russas que invadiram a Balcãs, em agosto de 1945.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major-general Kotikov, comandante de Berlim, está sofrendo de

foi o autor dos planos da ofensiva de Vóronozh, durante a guerra. Além disso, Vasilevsky foi o comandante em chefe das tropas russas que invadiram a Balcãs, em agosto de 1945.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major-general Kotikov, comandante de Berlim, está sofrendo de

foi o autor dos planos da ofensiva de Vóronozh, durante a guerra. Além disso, Vasilevsky foi o comandante em chefe das tropas russas que invadiram a Balcãs, em agosto de 1945.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major-general Kotikov, comandante de Berlim, está sofrendo de

foi o autor dos planos da ofensiva de Vóronozh, durante a guerra. Além disso, Vasilevsky foi o comandante em chefe das tropas russas que invadiram a Balcãs, em agosto de 1945.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major-general Kotikov, comandante de Berlim, está sofrendo de

foi o autor dos planos da ofensiva de Vóronozh, durante a guerra. Além disso, Vasilevsky foi o comandante em chefe das tropas russas que invadiram a Balcãs, em agosto de 1945.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major-general Kotikov, comandante de Berlim, está sofrendo de

foi o autor dos planos da ofensiva de Vóronozh, durante a guerra. Além disso, Vasilevsky foi o comandante em chefe das tropas russas que invadiram a Balcãs, em agosto de 1945.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major-general Kotikov, comandante de Berlim, está sofrendo de

foi o autor dos planos da ofensiva de Vóronozh, durante a guerra. Além disso, Vasilevsky foi o comandante em chefe das tropas russas que invadiram a Balcãs, em agosto de 1945.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major-general Kotikov, comandante de Berlim, está sofrendo de

foi o autor dos planos da ofensiva de Vóronozh, durante a guerra. Além disso, Vasilevsky foi o comandante em chefe das tropas russas que invadiram a Balcãs, em agosto de 1945.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major-general Kotikov, comandante de Berlim, está sofrendo de

foi o autor dos planos da ofensiva de Vóronozh, durante a guerra. Além disso, Vasilevsky foi o comandante em chefe das tropas russas que invadiram a Balcãs, em agosto de 1945.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major-general Kotikov, comandante de Berlim, está sofrendo de

foi o autor dos planos da ofensiva de Vóronozh, durante a guerra. Além disso, Vasilevsky foi o comandante em chefe das tropas russas que invadiram a Balcãs, em agosto de 1945.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major-general Kotikov, comandante de Berlim, está sofrendo de

foi o autor dos planos da ofensiva de Vóronozh, durante a guerra. Além disso, Vasilevsky foi o comandante em chefe das tropas russas que invadiram a Balcãs, em agosto de 1945.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major-general Kotikov, comandante de Berlim, está sofrendo de

foi o autor dos planos da ofensiva de Vóronozh, durante a guerra. Além disso, Vasilevsky foi o comandante em chefe das tropas russas que invadiram a Balcãs, em agosto de 1945.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major-general Kotikov, comandante de Berlim, está sofrendo de

CONDENADA "SALLY DO EIXO"

Cumprirá a pena de 10 a 30 anos de prisão — Multada em 10.000 dólares

WASHINGTON, 25 (I. N. S.) — A norte-americana Mildred Gillars, conhecida como "Sally do Eixo", foi sentenciada a cumprir entre 10 e 30 anos de prisão por haver traído a sua pátria como propagandista radiofônica da causa nazista durante a guerra passada.

Aniversário de Toscanini

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O famoso maestro Arturo Toscanini, que nasceu no Estado do Maine e que conta 55 anos de idade, ao pagamento de 10.000 dólares de multa, o juiz federal Edward M. Curran impôs a sentença em virtude da qual a ré ficou condenada pelo crime de traição, após ter negado uma petição de defesa, no sentido de que se celebrasse novo julgamento. "Sally do Eixo" ouviu sua sentença sem o menor indicio de emoção. Antes que fosse pronunciada a sentença, foi permitido à acusada fazer uma declaração. Disse Gillars: — "Jamais alcançarei compreender como poderia julgar-me culpada com base da "radio-difusão de um programa".

Dr. Spinoza Rother

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas.

CONDENADO A PRISÃO O DIRETOR DE UM JORNAL INGLÊS

LONDRES, 25 (Por Thomas Watson, do "International News Service") — O diretor do "Daily Mirror", Silvester Bolam, foi condenado à pena de três meses de prisão, e mais uma multa de 10.000 libras esterlinas, por ter publicado material de caráter reservado no caso de John Leigh, o assassino que dissolvia suas vítimas em ácido. Leigh, que conta 40 anos de idade, pediu um embargo contra o mencionado jornal por ter publicado no dia 4 de março uma notícia qualificando Leigh de assassino vampiro, implicando-o por dedução em seis outros assassinatos. As acusações de Leigh salientam que ele só será julgado a 1º de abril e que por conseguinte não podia ser apenado como autor de outros crimes, antes de ser julgado. Até o momento, Leigh, está sendo acusado de ter assassinado a senhora Olive Dunder Doncon de 69 anos de idade. Logo depois de ser condenado, o diretor do "Daily Mirror" foi recolhido a uma prisão de Brixton onde cumprirá a pena.

CONDENADO A PRISÃO O DIRETOR DE UM JORNAL INGLÊS

LONDRES, 25 (Por Thomas Watson, do "International News Service") — O diretor do "Daily Mirror", Silvester Bolam, foi condenado à pena de três meses de prisão, e mais uma multa de 10.000 libras esterlinas, por ter publicado material de caráter reservado no caso de John Leigh, o assassino que dissolvia suas vítimas em ácido. Leigh, que conta 40 anos de idade, pediu um embargo contra o mencionado jornal por ter publicado no dia 4 de março uma notícia qualificando Leigh de assassino vampiro, implicando-o por dedução em seis outros assassinatos. As acusações de Leigh salientam que ele só será julgado a 1º de abril e que por conseguinte não podia ser apenado como autor de outros crimes, antes de ser julgado. Até o momento, Leigh, está sendo acusado de ter assassinado a senhora Olive Dunder Doncon de 69 anos de idade. Logo depois de ser condenado, o diretor do "Daily Mirror" foi recolhido a uma prisão de Brixton onde cumprirá a pena.

Ajoelhou-se a multidão diante do Waldorf-Astoria Homens e mulheres rezaram pelos países escravizados da "cortina de ferro" — Manifestação contra a Conferência pró-paz em Nova York

da a efeito contra a Conferência Cultural e Científica Pro-Paz Mundial, hoje inaugurada, que reúne em Nova York inúmeras figuras destacadas do mundo científico e cultural. Cantou-se o "Star Spangled Banner" e foram elevadas preces pelos povos dos "países escravizados da Europa". Como se a um sinal, às 12.25, homens e mulheres ajoelharam-se nas calçadas e rezaram o "Padre Nosso" e a "Ave Maria", enquanto nas proximidades gritava-se "Queremos paz e liberdade". Os manifestantes marcharam em duas filas, em frente ao hotel, deixando livre a entrada principal.

DECLARAÇÕES DOS DELEGADOS

Na entrevista concedida à imprensa, o chefe da delegação soviética disse que a Rússia quer "conquistar a paz para todo o mundo". O porta-voz russo, A. A. Fadeyev, secretário-geral do Sindicato Soviético de Escritores, respondeu somente a uma pergunta dos repórteres. "A Rússia não está se rearmando", disse ele. "Ela desmobilizou seu exército, e seu exército está em posição pacífica". O conhecido compositor russo Dmitri Shostakovich compareceu a entrevista mas nada teve a dizer. Fadeyev foi um dos vários delegados estrangeiros apresentados aos jornalistas pelo dr. Harlow Shapley, astrônomo de Harvard e presidente da Conferência Pro-Paz Mundial.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major-general Kotikov, comandante de Berlim, está sofrendo de

foi o autor dos planos da ofensiva de Vóronozh, durante a guerra. Além disso, Vasilevsky foi o comandante em chefe das tropas russas que invadiram a Balcãs, em agosto de 1945.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major-general Kotikov, comandante de Berlim, está sofrendo de

foi o autor dos planos da ofensiva de Vóronozh, durante a guerra. Além disso, Vasilevsky foi o comandante em chefe das tropas russas que invadiram a Balcãs, em agosto de 1945.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major-general Kotikov, comandante de Berlim, está sofrendo de

foi o autor dos planos da ofensiva de Vóronozh, durante a guerra. Além disso, Vasilevsky foi o comandante em chefe das tropas russas que invadiram a Balcãs, em agosto de 1945.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major-general Kotikov, comandante de Berlim, está sofrendo de

foi o autor dos planos da ofensiva de Vóronozh, durante a guerra. Além disso, Vasilevsky foi o comandante em chefe das tropas russas que invadiram a Balcãs, em agosto de 1945.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major-general Kotikov, comandante de Berlim, está sofrendo de

foi o autor dos planos da ofensiva de Vóronozh, durante a guerra. Além disso, Vasilevsky foi o comandante em chefe das tropas russas que invadiram a Balcãs, em agosto de 1945.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major-general Kotikov, comandante de Berlim, está sofrendo de

foi o autor dos planos da ofensiva de Vóronozh, durante a guerra. Além disso, Vasilevsky foi o comandante em chefe das tropas russas que invadiram a Balcãs, em agosto de 1945.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major-general Kotikov, comandante de Berlim, está sofrendo de

foi o autor dos planos da ofensiva de Vóronozh, durante a guerra. Além disso, Vasilevsky foi o comandante em chefe das tropas russas que invadiram a Balcãs, em agosto de 1945.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major-general Kotikov, comandante de Berlim, está sofrendo de

foi o autor dos planos da ofensiva de Vóronozh, durante a guerra. Além disso, Vasilevsky foi o comandante em chefe das tropas russas que invadiram a Balcãs, em agosto de 1945.

NOVO COMANDANTE EM BERLIM

BERLIM, 25 (A. P.) — A agência "Dana", ligada aos meios americanos, disse que o coronel Alexander Jeliazov foi nomeado comandante soviético de Berlim. Jeliazov, vice-comandante, vem assinando os documentos do comando militar soviético desde o mês de maio do ano passado. Sabe-se que o major

Nereu e Ademar estudam as possibilidades de acordo

José Américo focalizado para a composição PSD-UDN

Detalhes da conferência do Clube dos Duzentos entre o governador paulista e o vice-presidente da República — As preliminares do encontro, com prévio conhecimento do sr. Cirilo Junior — Precipita-se o problema da sucessão — A posição do P.T.B.

O problema da sucessão, cujas preliminares foram assentadas no encontro de Petrópolis está evidentemente em marcha. E impõe-se cada vez mais, provocando definições de vulto dentro de curto período.

Com efeito, um fato de última hora vem corroborar a presteza com que se estão lançando os dados da campanha da sucessão. Referimo-nos ao encontro do sr. Nereu Ramos com o governador Ademar de Barros, o qual, segundo colhemos em fonte absolutamente fidedigna, se realizou ontem, no Clube dos Duzentos.

O vice-presidente da República para ali se dirigiu de automóvel, pela madrugada, em companhia de seu irmão, sr. Joaquim Ramos. Chegando às seis horas, já ali encontrou o sr. Ademar, que estava acompanhado dos srs. Erlindo Salsano e Antonio de Barros Filho.



JOSE AMERICO

Imediatamente, após se saudarem cordalmente, o sr. Nereu Ramos e o governador paulista passaram a conferenciar em caráter reservado.

A conversa foi demorada. Apesar dos cuidados especiais de quem foram cercados as combinações a fim de que nada transparecesse desse encontro, conseguimos apurar, num esforço de reportagem, que se estudaram as bases para o apoio do sr. Ademar ao PSD.

De acordo ainda com as informações que colhemos, o governador e o presidente do PSD teriam chegado a um entendimento não só no que diz respeito à sucessão presidencial como também no tocante à própria sucessão do sr. Ademar no governo de São Paulo.

PRELIMINARES DO ENCONTRO

Quanto às demarques que resultaram nessa entrevista, sabemos que foram iniciadas há algum tempo pelo sr. Antonio de Barros Filho. Na qualidade de emissário do sr. Ademar, de quem é irmão, o sr. Antonio de Barros avisou-se com o sr. Nereu Ramos em Araxá, com o qual manteve demorada troca de impressões. Os entendimentos, porém, não alcançaram maior significação, muito embora o sr. Nereu se tivesse certificado das disposições do governador paulista no sentido de uma possível harmonização de pontos de vista.

A etapa final das combinações para o encontro do Clube dos Duzentos chegou na última quarta-feira, com a vinda ao Rio do prócer possedista sr. Eduardo Verguelo de Lorena. O dirigente possedista de São Paulo, da ala que colabora com o governador, após entrar em contato com alguns próceres de seu partido, o sr. Cirilo Junior inclusive, conferenciou demoradamente no mesmo dia, à noite, com o sr. Nereu Ramos. Nessa oportunidade ficou combinado para o dia seguinte o encontro do Clube dos Duzentos a que acima nos referimos. Dessas negociações teve pleno conhecimento, além do sr. Cirilo, o chefe possedista de Pernambuco, sr. Agamenon Magalhães.

INFORMADO O PRESIDENTE

Também o Presidente da República foi informado de que estava previsto o encontro do sr. Ademar com o presidente do PSD, comunicação que lhe teria sido feita pelos srs. Nereu Ramos e Cirilo Junior.

O sr. Verguelo de Lorena regressou ontem à tarde, por via aérea, à capital paulista a fim de dar conta ao sr. Ademar dos resultados de sua missão. Só depois disso, isto é, após ouvir as impressões do sr. Verguelo de Lorena, o governador paulista transmitirá ao sr. Nereu Ramos sua palavra definitiva sobre as combinações do Clube dos Duzentos.

NO INTERIOR, O SR. ADEMAR

A noite fizemos uma ligação para os Campos Eliseos. Atendemos a própria esposa do governador, que nos declarou achar-se o sr. Ademar em viagem pelo interior, não sabendo quando o mesmo estaria de regresso.

Não virá por enquanto ao Rio

O senador Euclides Vieira, do PSD de São Paulo, palestrando, ontem, no Monroe, com nossa reportagem, disse não acreditar na vinda, agora, do sr. Ademar de Barros ao Rio. Segunda-feira, estivera com o governador paulista e ele lhe dissera que não viria "já esta capital".

O senador paulista acrescentou: — A não ser que ele, daquele dia para cá, tenha resolvido o contrário.

Composição Nereu-José Américo

Paralelamente, corria ontem no Monroe — onde o encontro do Clube dos Duzentos não era ainda conhecido — que o encaminhamento do problema será feito mesmo nos termos do acordo interpartidário, dando o PSD o presidente, a UDN o vice e vindo o PR a ter compensações.

Assumirá a Presidência

Alinda no Senado, em conversa com os correlatores, murmurava-se que o sr. Nereu Ramos, por via das dúvidas, não estaria inclinado a substituir o presidente Dutra na ausência deste, quando de sua viagem aos Estados Unidos. Diante disso, o sr. Cirilo Junior seria obrigado a assumir a presidência da República, nos termos da Constituição que coloca o presidente da Câmara em 3.º lugar na ordem dos substitutos.

NA CAMARA

Aprovado o projeto de amparo às vítimas das inundações — Careceu de maior importância a sessão de ontem

Mais uma sessão da Câmara sem muita coisa de útil, apesar de a sessão ter durado, disse para encerrar o tempo, depois que a sessão chegou ao seu fim e havia se encerrado, embora houvesse se pausado um pouco de tempo regimental.

Projetos

Três projetos de lei foram apresentados durante o expediente. O sr. Alfredo Sá apresentou o primeiro, dispondo sobre a encampação da empresa de força e luz de sua terra, Teófilo Otoni, em Minas Gerais. O segundo foi apresentado pelo sr. Erasmo Gerner e dispõe sobre o reajustamento de vencimentos de aposentados ferroviários. O terceiro, oferecido pelo sr. Campos Vergueiro, dispõe sobre a aposentadoria, em vencimentos integrais, de funcionários públicos que atingiram a idade de 70 anos.

Polígono das secas

O sr. Filipe Lopes teve que ser o segundo orador, porque a primeira discussão da lei incutiu não compareceu à chamada do Presidente. O representante da Paraíba defendeu seu projeto sobre a "concessão de polígono das secas" e apresentou um requerimento, dirigido ao Ministério do Trabalho, de informação sobre o estabelecimento de alíquotas de imposto de renda.

Descoberta do Brasil

A seguir, o sr. Aureliano Leite lembrou a conveniência de ser levada ao conhecimento do Ministério da Educação, a resolução que tomou, há dias, a Comissão de Educação e Cultura, no sentido de ser acrescentada a data do descobrimento do Brasil no dia 22 de abril. Argumenta que aquela Comissão está organizando e editando o livro "O Brasil descoberto", e que a data de 15 de abril, que atualmente é comemorada, não tem fundamento histórico. O Presidente respondeu que a comissão já foi feita, mas que o Ministério não dera qualquer resposta.

Alfabetização de adultos

Depois, o sr. Jonas Correia fala em defesa do aumento dos marítimos e o sr. Café Filho pede a publicação de informações recebidas sobre a alfabetização de adultos. Revela que em 1947 foram gastos 26.000.000 de cruzeiros e que a cifra se elevou para 41.000.000 em 1948. A uma indagação do sr. Antonio Silva, respondeu que o número dos alfabetizados arrolados na informação é tão grande que lhe parece não haver mais alfabetos no país.

Ordem do dia

No ordem do dia, não se aprovou qualquer projeto dos que figuravam no avulso. Entretanto, foi concedida licença de 60 dias ao sr. Graco Cardoso que sofreu um acidente na sessão anterior, no recinto da Casa, do qual resultou um corte de fratura no peroneo.

Foi também aprovado, em regime de urgência, o projeto que concede crédito para atender às populações mineiras e de outros Estados atingidas pelas últimas enchentes.

Os poucos projetos que constavam do avulso foram adiados, depois de encerradas as respectivas votações.

Crítica fora da ética

Em explanação pessoal, falou, inicialmente, o sr. Nelson Carneiro, pedindo a criação de uma Comissão Federal num distrito de litorâneo, seguindo-se o sr. Berto Condé que pronunciou uma longa discurso em resposta ao sr. Carneiro e em defesa do governador Ademar de Barros.

Fate discurso foi inopinadamente interrompido pelo sr. Rui de Almeida, fugindo à ética parlamentar, deu seu colega na tribuna, a espera da sua anunciada questão de ordem. A interrupção armou o efeito esperado e o interfeirente afirmou que o sr. Graco Cardoso, que estava no amargamento do Hospital dos Servidores do Estado, onde se encontra, alegando que o quarto e

(Continua na pag. seguinte)

PSD-UDN

Nouve demarques

Sobre o encontro do sr. Nereu Ramos, com o governador Ademar de Barros, ouvimos diversos vultos do PSD, os quais declararam ignorar o assunto.

Todavia, o deputado Paulo Nogueira, um dos chefes do PSD, abordado por nós, informou:

— Sei que houve demarques para esse encontro. Isto, não posso negar. Contudo, se o encontro se realizou, até o momento, não sei.

A posição do P.T.B.

Sobre a possibilidade, já admitida, de vir o PTB a se unir aos partidos signatários do Acordo, ouvimos do deputado Gurgel do Amaral, líder de sua bancada na Câmara Federal, o seguinte:

— O PTB agirá como um grande partido democrático e independente. Naturalmente opinaria em termos elevados, mas como partido que não integra o Acordo.

— E se fosse convidado a integrar?

— Só o Diretório Nacional poderia responder a esta pergunta.

Para o P.S.D. a presidência

Por outro lado, em contato com figuras categorizadas do PSD, colhemos que não há, segundo os informantes, outro caminho para se levar a cabo o Acordo Interpartidário, relativamente à sucessão, senão reconhecendo-se ao PSD, por sua conduta de oposição, o direito de dar o candidato à presidência.

A fórmula sugerida pelo sr. Agamenon — Nereu Ramos para presidente e José Américo, Prado Kelly ou Otávio Mangabeira, para vice-presidente — é a que parece assegurar, pelo menos aparentemente, a maioria das preferências dos possedistas.

INSTANTANEOS DO CONGRESSO

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado estava reunida, ontem, sob a presidência do sr. Atílio Vivacqua, quando um continuo levou um recado do presidente da Casa, sr. Nereu Ramos, solicitando a presença em seu gabinete do senador do P.R. capitão.

O sr. Vivacqua pediu licença aos membros da Comissão e subiu para o gabinete do vice-presidente da República e presidente do P.S.D.

Momentos após, regressou, tomou assento na presidência da Comissão e, antes de reconectar o trabalho, declarou:

— O Nereu é mesmo um homem perigoso. Chama a gente para trocar idéias e acaba convencendo-nos a trocar de idéias. — C.

Aprovada a licença para o Presidente ausentar-se do país

SERÁ LAVRADO UM DECRETO LEGISLATIVO

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, em sua sessão de ontem, aprovou o parecer do sr. Freitas Vale, na mensagem presidencial encaminhada ao Congresso pelo Ministro do Interior, em que o Presidente da República solicita autorização para ausentar-se do país por breve prazo, em maio próximo.

O parecer do relator coube por um projeto de decreto legislativo, concedendo a autorização nos termos em que foi a mesma solicitada, tendo a comissão dado o seu assentimento.

Segue hoje para Minas o sr. Vitorino Freire

O senador Vitorino Freire, presidente do PST, segue hoje, para Belo Horizonte, acompanhado de grande comitiva, a fim de assistir à posse dos primeiros dirigentes do PST mineiro, o qual vem de ser ali instalado.

Da caravana fazem parte, entre outros, o sr. Demócrito Noronha, presidente daquele Partido no Pará, e o deputado João Botelho.

Viagem de deputados

Regressou do Belém, pelo avião da "Panair", o deputado Deodoro de Mendonça, representante parense pelo Partido Social Progressista e membro da Comissão Especial de Valorização da Amazônia.

Seguiu para Porto Alegre o deputado pelo Rio Grande do Sul, sr. Arthur Fisher.

Regressou o secretário da Viação de Minas

Retornou, ontem, a Belo Horizonte, pelo avião da "Panair", do Brasil, o sr. José Rodrigues Seabra, secretário da Viação do governo de Minas e que, durante sua estada no Rio, se reuniu com um grupo de deputados da ala dissidente do PSD mineiro, em almoço de cordialidade.

Não deu entrevista o comandante da Zona Sul

DESMENTIDO DO GENERAL JOSÉ PESSOA

O general José Pessoa, comandante da Zona Militar do Sul, pede a publicação da seguinte nota: "A propósito de notícias publicadas em um jornal desta capital e referentes a uma entrevista que teria sido dada por mim, a um periódico paulista, declaro que não houve nenhuma pronunciamento meu sobre as palavras que dirigí às tropas da 7.ª M. S."

Os estoques de café do D.N.C.

Pelo sr. João Vilasboas, foi encaminhado à Mesa um requerimento solicitando ao Presidente da República detalhes sobre a liquidação antecipada do estoque de 20 milhões de libras, a que se referia o chefe do Estado em sua última mensagem ao Congresso. Justificando a razão de ser do seu requerimento, o senador mineiro se referiu aos comentários que se vêm fazendo sobre o procedimento das administrações do D.N.C. em relação

Mais dois projetos aprovados

Alinda na ordem do dia, foram aprovados dois projetos, o que encerra o trabalho da sessão.

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Sábado, 26 de março de 1949

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

Não foi por ter ficado contra a intervenção

Falando à MANHÃ o deputado Aureliano Leite esclarece os motivos por que o deputado Romeu Lourenço foi excluído da U.D.N. paulista

Sobre o caso UDN paulista versus deputado Romeu Lourenço, de que tratamos detalhadamente em nossa edição de ontem, ouvimos o deputado Aureliano Leite, que prestou os seguintes esclarecimentos:



A. Leite

— É falso, absolutamente falso, haja a UDN paulista declarado que se afastaria do partido, caso, por desventura, o sr. Lourenço tivesse ganhado de causa.

E explica:

— O que acausou é que, tendo a seção do São Paulo adotado a exclusão do sr. Lourenço por todos os seus órgãos estatutários, como a Comissão Executiva, o Diretório Central e duas Convenções Estaduais — e tudo por expressiva unanimidade, — deca o Conselho da UDN, no Rio de Janeiro, julgou o contrário.

Relativamente aos motivos que levaram a UDN paulista a excluir de seu selo o deputado Lourenço, disse o sr. Aureliano:

— Ele foi excluído por diversos motivos, e não por se haver manifestado contra a intervenção em São Paulo, tanto que, outros deputados que também eram contra a intervenção, não foram excluídos. A exclusão se deve ao fato de o referido deputado ter infringido os Estatutos inúmeras vezes, deixando de obedecer disciplinarmente às decisões do partido.

O sr. Aureliano não quis examinar a última reunião da UDN, na qual se tratou do assunto. Soubemos, porém, que a maioria dos dirigentes nacionais do partido está inclinada a apelar para outra solução, uma vez que não considera bastante aceitável a decisão de seus correligionários de São Paulo. Alas, o relatório do sr. José Augusto referente à representação da UDN paulista e ao recurso do deputado Lourenço não foi favorável à seção paulista do partido.

NAS COMISSÕES DA CAMARA

Constitucional a remuneração do trabalho noturno

EXCLUSÃO DO LEITE EM PÓ DO REGIME DE LICENÇA PRÉVIA

Mais uma sessão ordinária realizou ontem a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, tendo examinado variada matéria.

Pelo sr. Carlos Valdemar foi relatado o projeto que autoriza a alienação, aforamento, arrendamento ou locação de imóveis da União, proveniente de herança jacente, a funcionários públicos federais, estaduais e municipais. Esse projeto fora primitivamente relatado pelo sr. Eduardo Duvivier, que apresentara um substitutivo. O sr. Carlos Valdemar, designado posteriormente seu relator, expôs ontem, então, o seu ponto de vista, considerando a matéria constitucional, mas opinando pela sua rejeição, tendo a comissão com ele concordado.

Outro projeto também foi objeto de consideração. Dispõe sobre a organização da Primeira Conferência Sul-Americana de Legisladores. Relatou-o o sr. Afonso Arinos que o considerou inoportuno tendo a Comissão rejeitado, então o projeto, nos termos do seu parecer.

O sr. Ataliba Nogueira relatou o projeto que autoriza o Joquei Clube do Rio Grande do Sul a contrair empréstimo, em obrigações ao portador até o limite de Cr\$ 50.000.000,00, garantido pela hipoteca especial dos seus imóveis. O parecer do relator, favorável ao projeto, foi aprovado.

Outro projeto também analisado foi o que reorganiza o Serviço Social e Menores para todo o Brasil e dá outras providências. Foi ainda o sr. Ataliba Nogueira quem o relatou. Em seguida, o sr. que foi aprovado, o representante paulista considera inconstitucional o projeto que, a seu ver, "fere fundamentalmente os preceitos federativos".

Finalmente, foi considerado o projeto que dispõe sobre a remuneração do trabalho noturno, acompanhado de um substitutivo da Comissão de Legislação Social, e parecer contrário da Comissão de Finanças, e algumas emendas. Na qualidade de relator, o sr. Gilberto Valente apresentou parecer considerando constitucional a matéria, tendo a comissão concordado com o seu ponto de vista.

SAUDE PUBLICA

Também esteve reunida ontem a Comissão de Saúde Pública, tendo seu presidente, sr. Miguel Couto Filho, e o sr. Bastos Tavares, tecido várias considerações em torno da exclusão do leite em pó do regime da licença prévia. A propósito desse assunto o presidente daquele órgão técnico recebeu o seguinte telegrama, cuja leitura procedeu: "Momento Comissão de Finanças discute emendas prorrogação regime licença prévia importação; considerando dever primordial proteção da infância, tendo em conta má qualidade e deficiência da produção de leite distribuído população desta capital e outras cidades; considerando ainda absoluta necessidade emprego leite em pó exercício clínica infantil, a Sociedade Brasileira de Pediatria apela para v. exa. sentido exclusão desse produto regime licença prévia ou sua inclusão dentre medicamentos de que trata uma emenda da Comissão de Saúde Pública. Saudações da Sociedade Brasileira de Pediatria."

Finalmente, foi considerado o projeto que dispõe sobre a remuneração do trabalho noturno, acompanhado de um substitutivo da Comissão de Legislação Social, e parecer contrário da Comissão de Finanças, e algumas emendas. Na qualidade de relator, o sr. Gilberto Valente apresentou parecer considerando constitucional a matéria, tendo a comissão concordado com o seu ponto de vista.

No Rio, um deputado estadual do P.R.P.

Por via aérea, chegou ontem a esta capital o sr. José Cardoso da Veiga, deputado estadual pelo PRP de Santa Catarina. O prócer populista veio a chamado da direção nacional de seu partido.

Regressou o presidente do P.S.P. no Pará

Regressou ontem de Belém o deputado Deodoro de Mendonça, presidente do PSP no Pará.

A Sorocabana pode importar sem pagar direitos

Foi aprovado pela Comissão de Finanças do Senado, o projeto da Câmara que concede isenção do direito de importação e de demais taxas aduaneiras para materiais importados pela Estrada

Não se pensa em torpedear o PTB

Continuam os entendimentos sobre o problema da Mesa da Câmara Municipal — O que se pretende é a praxe do rodízio — O P. T. B. teria a presidência em 1950, ano político decisivo — Candidatos da U. D. N. à vista — O substituto do sr. Cesarino de Melo



Hilário Cintra

Os entendimentos interpartidários para a composição da Mesa da Câmara Municipal prosseguem normalmente.

Conforme já divulgamos, há porém um impasse para a solução pacífica do problema, visto que colidem os interesses do PTB e do PSD, ambos pretendentes à presidência.

Além disso, ao que parece, o PSD e a UDN tendem, mesmo, a fazer frente única no sentido de ser fixado, em definitivo, o critério do rodízio para aquele posto.

Aliás, alega-se, o PTB é que, afinal, sairia lucrando, porque, por esse critério, iria dar o presidente na legislatura de 1950, ano que se considera decisivo para o problema da sucessão.

Ninguém contra o P.T.B.

A propósito, um prócer possedista de influência na política do Distrito disse-nos o seguinte:

— Ninguém quer torpedear o PTB. O que desejamos é que o PTB compreenda elevadamente o problema e aceite o rodízio como solução justa, sacrificando-se este ano em nosso benefício, como o ano passado o PSD se sacrificou por ele.

Candidaturas udenistas

Conquanto nada ainda exista de positivo, no tocante a candidaturas, podemos informar que, na hipótese de vir a UDN a obter, como espera, a primeira e a terceira — ou quarta — secretarias, o sr. Bartlett James irá mesmo para a primeira, pois já conta com os votos de dez dos treze membros de sua bancada.

O sr. Bento Braga, pretendente, também, à primeira secretaria, e só a ela aspirando, não se conformaria em ir para a terceira ou quarta, como se alvitrou. Para uma destas ganha corpo, a cada hora, a candidatura do sr. Hilário Cintra, que já conta com o apoio de diversos vereadores e de influentes chefes do partido.

Será o sr. Farias Lemos

Conforme antecipamos, em absoluta primeira mão, o vereador Cesarino de Melo, do PR renunciou a esse cargo.

Seu substituto não será, como foi noticiado, o sr. Osvaldo Monteiro, que já é vereador pelo PSD; nem a srta. Mercedes Dantas, que também já tem sua cadeira garantida, pois irá para uma das duas vagas comunistas que caberão ao PR. O substituto do sr. Cesarino de Melo será o sr. Farias Lemos.

NO SENADO

Apenas dois projetos aprovados, sem maior importância — A liquidação dos estoques do D.N.C.

O Senado realizou, ontem, mais uma sessão rápida.

Após a leitura do expediente, que constou de matéria sem maior importância, o sr. Melo Vianna, que presidia a sessão, anunciou haver terminado o prazo durante o qual ficaria sobre a Mesa o requerimento de urgência para discussão e votação do projeto de lei da Câmara, que determina providência o Ministério da Educação e Saúde, para que, pela passagem de 29 de mês corrente, do quarto centenário da fundação da cidade de Salvador, que foi sede do Governo do Brasil, seja esse fato histórico comemorado em todos os estabelecimentos de ensino do país. Assim, a lei por em discussão e votação o aludido requerimento, que foi, em seguida, aprovado. O próprio projeto foi, depois, posto em discussão, emitindo os srs. Augusto Moura e Evandro Vianna, em nome, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Educação e Cultura, pareceres favoráveis ao mesmo. E o projeto foi também aprovado, sendo enviado à sanção presidencial.

Mais dois projetos aprovados

Alinda na ordem do dia, foram aprovados dois projetos, o que encerra o trabalho da sessão.

1. ENVIADO PELO P. S. D. O SR. SAMUEL DUARTE — No gabinete do sr. Artúrio Torres, líder da maioria da Câmara, presentes numerosos deputados e jornalistas credenciados naquela Casa do Congresso, realizou-se, ontem, às 16 horas, uma homenagem do Conselho Nacional do Partido Social Democrático ao sr. Samuel Duarte. Em nome do referido órgão falou o vice-presidente do PSD, o sr. Nereu Ramos, que disse da confiança que o PSD continua a depositar na ação parlamentar e partidária do ex-presidente da Câmara. Respondendo este em comovidas palavras de agradecimento, o sr. Duarte afirmou o momento em que fala o sr. Samuel Duarte.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Há dois meses sem água a rua Antonio Badajoz!

Capim e lama em Bonsucesso — Atentados ao pudor na ponte de Realengo

Um leitor, residente na estação de Oswaldo Cruz, reclama contra a situação do completo abandono em que se acha a rua Antonio Badajoz, situada na zona suburbã da Central. Essa rua, segundo nos relata o misalveta, está inteiramente esburacada, tornando-se até difícil transitar na mesma.

Além disso, a rua Antonio Badajoz há mais de dois meses que não recebe uma gota d'água, o que coloca os seus moradores numa situação de verdadeiro martírio, tendo que ir buscar água em latas e vasilhames, em outros lugares mais favorecidos. Inúmeras têm sido as reclamações e apelos levados ao conhecimento do Departamento de Água e Esgotos sem que qualquer reparação tenha tomado qualquer providência. O 5.º Distrito do mencionado Departamento mantém-se surdo aos clamores das famílias residentes na rua Antonio Badajoz, negando-se a mitigar-lhes a crise de falta d'água, quando isso poderia ser feito, mediante uma simples manobra de registros.

EM BONSUCESSO
Outro leitor da MANHÃ, residente à rua Humbalte, solicita, por nosso intermédio, que a Limpeza Pública providencie a capina da calçada logradouro, onde o mato está crescendo há alguns meses.

Essa rua, que não é calçada, tor-

AMEAÇA DE NOVA GREVE MARITIMA NOS EE. UU.

S. FRANCISCO, 25 (U. P.) — Nova greve ameaça a tormenta da navegação da costa do Pacífico, enquanto os marinheiros navais do CIO começaram a fazer o plebiscito para autorização à direção do sindicato de dar ordem de greve a 15 de junho, em apoio a suas exigências de aumentos de salário, ao par com os camaradas dos navios do Atlântico e do Golfo do México.

Prisões na Tchecoslováquia

PRAGA, 25 (U. P.) — A polícia deteve o cidadão tcheco Dagmar Novakova, empregado do Escritório Militar encarregado de expedir passaportes aos cidadãos que desejam entrar nas zonas ocidentais da Alemanha ou passar por elas em trânsito para outros países.

Funcionários ocidentais disseram que isso é parte da crescente campanha para impedir que os cidadãos tchecos mantenham relações com estrangeiros.

Vai operar no cais do Caju

A fim de atender aos serviços de aterro que vêm sendo executados no Cais do Caju, a A. P. R. J. acaba de assinar contrato com a "Snapp" para o aluguel da draga "Honório Bicalho" que virá de Belém para o Rio de Janeiro.

Cr\$ 6.583.082,30 de saldo

O saldo da exploração industrial do Frigorífico para Frutas, da Administração do Porto do Rio de Janeiro, em 1948, foi de Cr\$ 6.583.082,30. Os encargos anuais para financiamento do mesmo Frigorífico atingiram a Cr\$ 6.371.423,10, no mesmo ano.

NO SENADO

(Continuação da pag. anterior)

ção aos títulos da nossa dívida externa na Bolsa de Londres.

A ordem do dia para segunda-feira

Fuza a sessão de segunda-feira, foi designada a seguinte ordem do dia:

Votação, em discussão única, do Projeto de Lei da Câmara, que concede favores fiscais aos estabelecimentos hospitalares e congêneres, e estabelece as condições dessa concessão. (Com pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, pela constitucionalidade do projeto; da Comissão de Saúde, favorável; da de Finanças, pela rejeição, tendo voto em separado do Sr. Santos Neves; das Comissões de Constituição e Justiça e de Saúde, favoráveis às emendas do plenário; da Comissão de Finanças restando o seu pronunciamento, pela rejeição do projeto, prejudicadas as emendas);

NA CÂMARA

(Continuação da pag. anterior)

píssimo e que não havia médicos para atendê-lo. Já, anteriormente, o mesmo deputado reclamara, afirmando que a ambulância que tinha a Câmara para conduzir o sr. Graco Cardoso era um "carrão" e que não havia nem médico, nem enfermeiro. Enquanto isso, o sr. Condé ouvia da tribuna, provavelmente encantado com a elegância parlamentar do seu ex-companheiro de partido...

Outros oradores

O orador seguinte foi o sr. Arruda Câmara, que fez uma carta do Presidente do Instituto dos Bancários, afirmando que a transferência do médico Milton Lobato, para Minas, atendia à conveniência do serviço.

Falaram, ainda, o sr. Emilio Carlos pedindo a publicação do processo referente ao caso Borghi, sobre financiamento da alçada, e o sr. Benjamim Farah, voltando a bater-se pelo aumento dos ferroviários da Leopoldina.

A maior importação de bacalhau do ano

Perto de um milhão e quinhentos mil quilos chegarão pelo vapor "Cometa", procedente de Oslo

Um dos maiores carregamentos de bacalhau já chegados ao Rio é aguardado por esses dias vindo pelo vapor "Cometa", procedente de Oslo, na Noruega. 21.097 CAIXAS

Nada menos de 21.097 caixas de bacalhau pesando 1.235.315 quilos constitui o total exato de bacalhau conduzido por aquele vapor.

CONSIGNADO A QUASE TODAS AS FIRMAS

Muito embora o citado produto venha "à ordem", sabe-se que a quase totalidade de nossas firmas importadoras receberá quantidade apreciável.

QUEDA DO PREÇO EXISTENTE

Convém salientar que o mercado do Distrito Federal já se encontra abastecido desse produto com relativa abundância, tendo

mesmo há poucos dias o vapor "Andes" descarregado grande quantidade de, segundo cálculos do comércio atacadista, chegaria para suprir nossas necessidades até o fim do ano. Com a chegada do carregamento acima mencionado de para mais de um milhão de quilos, o valor do produto decairá sensivelmente, salvo se forem armazenados em frigoríficos apropriados, a fim de evitar a queda geral do preço existente, o que redundaria num prejuízo sensível para o comércio importador.

Ciclista atropelado

O ciclista Juvenal da Cruz, branco, solteiro, de 20 anos, foi atropelado por um ônibus ainda não identificado quando se encontrava na esquina das ruas Siqueira Campos e Barata Ribeiro, tendo sofrido ferimentos contusos na região frontal e contusão e escoriações. Foi internado no Hospital Miguel Couto.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

ABANDONOU OS FILHOS E AGORA QUER REAVE-LOS

(conclusão da 1.ª pag.)

tamente, e passou a contar a história:

ELE CONCORDOU

— Em 1947, quando foi assinado o nosso desquite, já vivia eu em teatro de revista. Estranho que o sr. Benedito venha agora declarar que quer as crianças, quando durante oito anos nunca lhe interessou a sorte das mesmas. Terezinha tinha 2 meses quando nos separamos e o sr. Benedito nunca se preocupou em saber se ela comia, vestia ou calçava.

Estou separada do sr. Benedito José de Carvalho há oito anos, tempo em que venho lutando para sustentar os meus três filhos: Osvaldo, Ronaldo e Terezinha.

182 MIL CRUZEIROS PARA OS FILHOS

Mara Rubia prossegue: — No ano passado, trabalhei em comédia e revista, no Municipal, Santana, Regina e Recreio. Ganhel 182 mil cruzeiros que destinei às minhas crianças.

"APERTAVA O CINTO" EM FAVOR DOS FILHOS

Mara Rubia conta que houve uma época em que "apertava o cinto". Isto é, comia pouco para poder atender ao sustento dos filhos. Ganhava numa Companhia Ilmo. bilibrária 500 cruzeiros. Foi quando ingressou no teatro. Tove sorte, pois que ensaiou como

Queda desastrada

O leiteiro Eutímio da Silva, preto, solteiro, de 21 anos, morador na rua da Glória, 16, no Jacareinho, sofreu uma queda de trem elétrico na estação de Vieira Fazenda que lhe causou esmagamento do primeiro dedo do pé esquerdo, perda de substância da região dorsal direita e fratura do primeiro metacarpo.

A demorada queda se deu há primeiras horas da tarde de ontem, sendo o acidente ocorrido no Posto de Assistência do Metrô e de depois removido para o H.P.S.

A 7 KM. DE MANDALAY

RANGOON, 25 (A. P.) — O governo anuncia que suas tropas, que avançam para a recaptura de Mandalay, se encontram a menos de 7 km da cidade santa da Birmânia. Mandalay está em poder dos nacionalistas do Karen e

CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. VALLE R. DA CARIOCA, 28 — 1.º and. 3.ª e 5.ª das 8 às 10 hs. Fone: 22-0184

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Jamais correram na Gavea carros tão possantes

(Conclusão da 1.ª pag.)

Marques e com os italianos Giuseppe Farina, Luigi Villorresi e Albert Ascari, em busca de uma consagrada vitória, que representa ainda cinquenta mil cruzeiros em dinheiro de prêmio.

FARINA TEM A MAQUINA MAIS POSSANTE

A reportagem da MANHÃ entrou em atividade para revelar impressões e possibilidades dos concorrentes. Conseguimos saber que os carros que vão competir são os mais modernos e dotados de forças extraordinárias.

A "Ferrari" de 12 cilindros, em "V", de Farina, é de 2.000 centímetros cúbicos de cilindrada, desenvolvendo a correspondente de 280 cavalos. Seguem-se em forças as "Maserati" de Villorresi e Ascari, que apesar de serem de 4 cilindros e 1.500 cc. têm 2 compressores e representam 250 cavalos. A "Alfa-Romeo" com que Landi obteve expressivas vitórias e atualmente pertence a Casini, considerada uma das mais possantes do Continente, tem 3.000 cc. e apenas 240 cavalos de força.

O nosso campeão Chico Landi, conforme antecipamos, vai pilotar a "Maserati" de 3.000 de propriedade de Francisco Cre-

TRES DESISTENCIAS E DUAS NOVIDADES

Moacir Leite, Jaime das Neves, DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada.

Rua México, 21, 2.º and. s. 201. Telefones: 42-9944 e 25-7062.

Clínica de nervos Psicoterapia

"EMPACOU" A ESTAÇÃO MARIANO PROCOPIO

(conclusão da 1.ª pag.)

ra que serve. Há três meses que ninguém trabalha ali. O quadro é o mesmo: tabuas vedando a passagem e mais nada.

O projeto e a parte já construída do edifício que servirá como centro rodoviário da capital federal mostram, entretanto a sua grandiosidade pois é certo que está classificado como o primeiro do mundo, quer pelas suas amplas instalações, quer pela magnífica colocação no centro da cidade. Vizinha do calç do porto, há portanto como esplêndido ponto de ligação entre o movimento marítimo e as linhas rodoviárias para o interior.

COLPE POLITICO?

O sr. Benedito José de Carvalho é veredor no Pará e por isso muitas pessoas amigas de Mara Rubia, que se encontravam em sua residência, acreditam num golpe político daquele veredor.

NADA, OFICIALMENTE

A atriz Mara Rubia informa que teve notícia das intenções do sr. Benedito pelos telegramas publicados nos jornais e pelo noticiário da Rádio Nacional.

ESTA CASADO COM OUTRA SENHORA

Na residência da atriz Mara Rubia fomos informados de que o veredor Benedito José de Carvalho casou-se com outra senhora, com quem tem filhos. Adiantaram os nossos informantes que tal casamento se processou num país vizinho.

ESTACIONOU A PARTE FINAL DA CONSTRUÇÃO

Os abrigos para os passageiros, o local para o estacionamento dos veículos de transporte coletivo, os "guichês" para a venda de passagens, toda a parte propriamente da construção está pronta, como podemos verificar no local. Resta agora fazer o mais fácil: revestir algumas paredes, pintar, colocar lavatórios e acrescentar os acessórios próprios para a Estação Rodoviária cumprir suas finalidades.

E por que ainda não se fez isso tudo e as obras da parte final do empreendimento estão paralisadas?

Foi o que procuramos saber, consultando aos que, com autoridade, poderiam nos dar uma explicação satisfatória.

E tudo na obra está paralisado, segundo nos informaram, exclusivamente pela demora verificada na abertura da concorrência para serem realizadas as partes finais da construção, o que se realizará dentro de quinze dias. Mais quinze dias serão gastos para a apreciação das propos-

Roubado dentro do tintureiro...

(conclusão da 1.ª pag.)

Mendes, comprou grande quantidade da mercadoria, emburrou-a em elegantes pacotes e saiu a vendê-la a domicílio. Para que a coisa desse certo, comprou também um automóvel e assim, de acordo com os pedidos, fazia os fornecimentos com rigor e rapidez. Acontece, todavia, que, como cobras a mais alguns cruzeiros, foi interceptado por investigadores da Delegacia de Economia Popular e enquadrado nos dispositivos da lei que rege a infração. Até aí nada demais, pois Ferdinando foi devidamente processado, trancheado no xadrez e ontem removido para o Presídio. Como o homem insinuava confiança, quando o tintureiro chegou na rua Frei Caneca, os rapazes o deixaram por um momento enquanto foram tomar café num botiquim próximo. E lá estava o britânico muito grave e muito sério, quando surgiu um indivíduo, que delicadamente pediu para revisá-lo. Tendo-o sido na delegacia, dentro do tintureiro ele não achou novidade, atendendo com presteza. O outro imediatamente sacou-lhe a carteira com 14 cruzeiros. Contou ainda o dinheiro e imperativamente ordenou:

— Agora o anel.

— Yes.

— O relógio também.

— Yes, yes!

Quando os outros voltaram, ele apenas perguntou na sua melíflua:

— E o outro, não vem?

— Que outro?

— O da revista...

Foi aí que contou o que havia passado. Os rapazes se olharam encabulados, quando um teve uma idéia:

— Não há dúvida, vamos dar queixa.

E lá foi o tintureiro parar na porta do 14.º Distrito, onde, como de praxe, o comissário fez o devido registro e prometeu providências...

O fato causou um mal-estar geral, mas o inglês nada reclamou. Apenas, quando entrou no cubículo, pediu ao carcereiro para fechar bem a porta. Não pela hipótese de ele sair, mas com o receio de outro entrar...

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Pedro Luis Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, e brigadeiro Armando Twon-powsky, ministro da Aeronáutica; em conferência, o general Antônio José de Lima Câmara, chefe de Polícia.

Enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Francisco de Almeida Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao Sr. Dimitri Argyropoulos, ministro de Grécia, por motivo da passagem do aniversário da proclamação da independência daquele país.

Fez-se representado pelo coronel Omar S. Dutra, comandante do 3.º R. I., na inauguração do Sembril de Petrópolis.

Estêve no Palácio do Catete o general Durival de Brito e Silva, diretor da Estação de Ferro Central do Brasil, a fim de convidar o Presidente da República para a cerimônia de inauguração da tração elétrica entre as estações de Japeri e Barra do Piraí, a realizar-se no dia 29 do corrente mês.

Por intermédio do seu secretário particular, Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, visitou, no Hospital dos "Servidores do Estado, o deputado Graccho Cardoso, que se encontra enfermo.

Enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Francisco de Almeida Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao Sr. Dimitri Argyropoulos, ministro de Grécia, por motivo da passagem do aniversário da proclamação da independência daquele país.

Fez-se representado pelo coronel Omar S. Dutra, comandante do 3.º R. I., na inauguração do Sembril de Petrópolis.

Estêve no Palácio do Catete o general Durival de Brito e Silva, diretor da Estação de Ferro Central do Brasil, a fim de convidar o Presidente da República para a cerimônia de inauguração da tração elétrica entre as estações de Japeri e Barra do Piraí, a realizar-se no dia 29 do corrente mês.

Por intermédio do seu secretário particular, Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, visitou, no Hospital dos "Servidores do Estado, o deputado Graccho Cardoso, que se encontra enfermo.

Enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Francisco de Almeida Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao Sr. Dimitri Argyropoulos, ministro de Grécia, por motivo da passagem do aniversário da proclamação da independência daquele país.

Fez-se representado pelo coronel Omar S. Dutra, comandante do 3.º R. I., na inauguração do Sembril de Petrópolis.

Estêve no Palácio do Catete o general Durival de Brito e Silva, diretor da Estação de Ferro Central do Brasil, a fim de convidar o Presidente da República para a cerimônia de inauguração da tração elétrica entre as estações de Japeri e Barra do Piraí, a realizar-se no dia 29 do corrente mês.

Por intermédio do seu secretário particular, Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, visitou, no Hospital dos "Servidores do Estado, o deputado Graccho Cardoso, que se encontra enfermo.

Enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Francisco de Almeida Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao Sr. Dimitri Argyropoulos, ministro de Grécia, por motivo da passagem do aniversário da proclamação da independência daquele país.

Fez-se representado pelo coronel Omar S. Dutra, comandante do 3.º R. I., na inauguração do Sembril de Petrópolis.

Estêve no Palácio do Catete o general Durival de Brito e Silva, diretor da Estação de Ferro Central do Brasil, a fim de convidar o Presidente da República para a cerimônia de inauguração da tração elétrica entre as estações de Japeri e Barra do Piraí, a realizar-se no dia 29 do corrente mês.

Por intermédio do seu secretário particular, Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, visitou, no Hospital dos "Servidores do Estado, o deputado Graccho Cardoso, que se encontra enfermo.

Enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Francisco de Almeida Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao Sr. Dimitri Argyropoulos, ministro de Grécia, por motivo da passagem do aniversário da proclamação da independência daquele país.

Fez-se representado pelo coronel Omar S. Dutra, comandante do 3.º R. I., na inauguração do Sembril de Petrópolis.

Estêve no Palácio do Catete o general Durival de Brito e Silva, diretor da Estação de Ferro Central do Brasil, a fim de convidar o Presidente da República para a cerimônia de inauguração da tração elétrica entre as estações de Japeri e Barra do Piraí, a realizar-se no dia 29 do corrente mês.

Os portuários equiparados ao funcionalismo

(Conclusão da 1.ª pag.)

Decreto n.º 25.495 em seu artigo 1.º, os portuários terão a igualdade de condições nos salários, benefícios e vencimentos ao funcionalismo público, o que satisfará a todas as possibilidades futuras que o mesmo representa. Desse modo, tudo faz sentir que os portuários, segundo o espírito de interpretação, serão grandemente beneficiados.

CONTATO DIRETO COM Q "DASP"

Objetivando dar cumprimento fiel ao compromisso assumido da Superintendência de Portos, a Comissão de Enquadramento mantém contato direto, quanto ao dia a dia, com o "Dasp", diligenciando assim preencher as finalidades da missão que foi atribuída. Medida sensata e digna dos maiores encômios.

DENTRO DE TRINTA DIAS, NO MÁXIMO

Segundo nossa reportagem conseguiu apurar na A.P.R.J., o enquadramento deverá estar pronto dentro de trinta dias, no máximo, quando então serão apresentados para a aprovação definitiva.

Cresce o volume das exportações brasileiras

(conclusão da 1.ª pag.)

landa ou Hamburgo na Alemanha.

CAFE PARA A HOLANDA

O índice de exportações brasileiras continua expandindo numa proporção deveras auspiciosa. Ontem noticiamos a conquista de mais dois mercados e hoje revelamos o embarque para a Holanda de café, cujas firmas exportadoras foram as seguintes:

Exportadora de Café do Brasil, 1.250 sacos com 75.625 quilos; Maciel Gomes & Cia, 500 sacos com 30.250 quilos e Marcelino Martins & Cia, 11.550 sacos pesando bruto 698.750 quilos. Essa exportação seguiu pelo vapor "Salland" que zarpará há dias de nosso porto rumo a Amsterdã. Também noticiamos o embarque para a Suíça de certa quantidade de café. Agora revela-se que o mesmo vapor, isto é, o S/S "Salland", conduziu em seus portos 500 sacos com 30.250 quilos embarcados por Djama, Branco S. A.

TAMBEM PARA MARROCOS

Para Marrocos, uma das possessões francesas que continua aceitando sem reservas nossos produtos, principalmente o café, o vapor "Florida", esperado possivelmente em abril próximo, já tem assegurado o embarque em seus portos de 2.000 sacos com 121.000 quilos a serem exportados por A. Villela & Cia. O mesmo barco, segundo despachos na Alfândega carregará para a Holanda, 1.500 sacos de rubiaca, pesando 99.750 quilos, solicitados por Marcelino M. Filho, produto esse procedente do Estado do Espírito Santo.

CAFE, A PRINCIPAL EXPORTAÇÃO

Pelas estatísticas existentes, o café vem ocupando o primeiro lugar nas exportações nacionais, seguida de perto pelo manganês e minério de ferro, isto pelo porto do Rio de Janeiro, pois além da aceitação por parte dos países da América, onde os EE. UU. têm a primazia, a Europa o compra com regularidade.

ARMADOS ATE' OS DENTES

O motorista desconfiou dos passageiros e chamou a Polícia — Três foram presos e dois fugiram



O motorista João Martins Prefeitinho, Milton Mesquita, Nágério da Silva Graciano, vulgo "Dentinho" e Heli Nascimento, o "Heliinho"

Cinco desconhecidos chegaram ao ponto de automóveis do largo do Estácio e frearam o auto de chapas n.º 4-11-79. No volante estava o motorista João Martins Prefeitinho, que logo "arrancou" com os passageiros.

Por sorte sua, Prefeitinho ouviu trechos de conversa dos passageiros e concluiu que eles eram elementos perigosos. Começou então a procurar um guarda, olhando atentamente para as calçadas.

Em certo trecho da corrida, o

motorista pelo espelho notou que atrás do seu auto vinha uma camionete da Delegacia de Vigilância e Capturas. Disfarçadamente fez sinais aos policiais que nela viajavam. A camionete passou a seguir o seu carro.

Os passageiros mandaram que ele parasse o taxi junto ao Café "Nova Estrela", já na rua Pereira Franco. Os policiais então atacaram os malandros. Houve tiros de parte a parte e dois dos perigosos elementos conseguiram fugir. Foram presos Milton Mes-

quita, de 32 anos, morador à rua Bento Lisboa, 196, que se disse soldado do 2.º R. I.; Nágério da Silva Graciano, vulgo "Dentinho", duas vezes assassino e que ontem mesmo deixara o xadrez da Delegacia de Vigilância; e Heli Nascimento, vulgo "Heliinho", sem profissão e residência conhecidas. Os que fugiram são um assassino conhecido pelo vulgo de "Vandinho" e um outro cuja identidade ainda não é conhecida.

Os investigadores Alfredo Fer-



SORTEIO DE MARÇO

DIA 31 — 5.ª FEIRA — ÀS 15 HORAS

No dia e hora acima indicados, será realizado, à avenida Nilo Peçanha n. 26 — 13.º andar, o sorteio de amortização antecipada dos títulos de SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., relativo ao mês de março. Concorrerão todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 15 horas do dia do sorteio, na Caixa da Companhia, à avenida Erasmo Braga n. 255 — 2.º pavimento ou na Agência de Niterói, na avenida Amaral Peixoto, 178 — sala 208.

Tentou matar o ex-chefe de serviço

Três tiros que erraram o alvo — Revelação de uma história dolorosa — A filha de sete meses foi morta a socos pelo próprio pai

S. PAULO, 24 (Especial para A MANHÃ) — Teresa Bueno, casada, brasileira, de 19 anos de idade, moradora em Santa Tereza, município de Santo André, tentou matar a tiros de revólver o polonês Wladyslaw Jedroz, casado, de 32 anos, residente na localidade de Utinga. Na polícia declarou ela que Jedroz, seu chefe de serviço na seção de carnes dos Frigoríficos Swift, perseguia-a sem razão, até que procurou o sr. Fraz, superior de Jedroz, fazendo-o cliente de que breve seria despedido, o que aconteceu pouco depois. Teresa foi à sua casa e armou-se de revólver. Voltou às proximidades do frigorífico e atirou no ex-chefe, sem conseguir atingi-lo. Em meio dessas declarações, Teresa, debru-

O GOVERNO DA CIDADE

Despachos do Prefeito — Salário-família concedido — Ato e despachos nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA
Atos do Secretário Geral: Foram designados Antonio de Carvalho Alencar para o Protocolo Geral; Sylvia Enany, para Serviço de Administração; Antonio Magalhães de Andrade, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Daisy de Barros Leonardo Pereira, para o Departamento de Assistência Social; Manoel Estilário de Vasconcelos, para o Departamento de Higiene; Emmanuel de Carvalho Salgado, para o Departamento de Tuberculose.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
Atos do Secretário Geral: Foram designados Yeda Colletta para a Secretaria de Agricultura; Isaura Sena para a Secretaria do Interior; admitindo Otiliano Cardoso Gomes para a função de secretário; dispensando, por abandono de emprego, os trabalhadores, Geral Inacio Pereira, Enéas Leira, Antonio da Silva Moreira, Manoel da Silva, Mario Candido Cardoso, Alfredo do Castro, Jayme Barbosa da Silva, Alcino dos Santos, e Altamiro dos Santos; alterando para o padrão N.º 1, o índice de vencimento de Nelson Chaves Machado, Miguel Pinto Melia de Vasconcelos, Mario Coelho da Fonseca, Armando Maciel de Aguiar, Gisele Tannier de Azeite, Segismundo Cravinel Rato, Jorge Fontes de Rezende, Gilberto Ferreira Cardoso, Mario Marques Tourinho, Volta Baptista Franco e Fernando Ayres da Cunha; para o padrão S.º, João Gualberto Marques Porto e Severino de Moura Carneiro.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
Despachos do diretor: Hespéria Helena de Mariz — Indeferido; Dorival Alves Dantas, Daniel J. de Azeite, Clóvis Faustino da Silva, Francisco Ferreira, Eliezer de Azeite, Paulo Bahia, Américo de Sá Wilson Franco Pereira, Alceu de Araújo, Auro da Silva Magalhães, Otiliano Maria Leopoldina, Luiz de Moraes Filho, Claudionor Pereira Lima, Hamilton Melo, Benedito Alves da Silva, Juvenal Carlos da Silva, José Malta Dias, Carlos da Silva Araújo, Luiz Barro, Lindolfo Fontes de Azeite, Hildebrando Soares, José Elias de Lima, Hernando Alfredo de Azeite, Genú, Lucila França Graça, Manoel Luiz Gonçalves, Marcelino Santana, Waldemar Pontes, Manoel Gomes, José Luiz de Cerqueira, João da Cruz, João Ferreira da Silva, Carlos Martins Casto, Dorivaldo Antonio e Matilde da Silveira Pereira. — Concedido o salário de família.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA
Atos do diretor: Foram designados Leonardo da Fonseca Sartore, para responder pelo expediente da escola 16-15; Jandira Reis Alves, para a sede do 16.º Distrito Educacional; Irizabela Coelho Silva, para a função de sub-diretora da escola 16-15; Eiza de Medeiros Leal Meneses, para a Escola Teófilo; Antonio João, Iracema Candido Ferreira, para a escola 7-15; Nanci Macedo Ribeiro, Maria de Lourdes Souza Nascimento, Gloria Pouchet, Lucil Gonçalves Pereira, Alda Moraes dos Anjos e Ligia da Silva Ventura, para a escola 7-15; Elvira Maria Gomes, para a Escola Costa Rica; Eliameth Guimarães Barbosa, para a Escola Senador Camará; Elvira Coelho de Araújo, para a Escola Prof. Alberto José Sam-palo; Eiza de Jesus Tavares para a escola 13-13; Eiza Leal, Rocha, para a Escola Mato Grosso; Emilia Fonseca, Basso Maciel, para a Escola Prof. Teófilo; Eiza Latorre, para a Escola Mato Grosso; Eiza Acioli C. de Aguiar, para a Escola Coelho Neto; Estelita Vilgo Gomes, para a Escola São Paulo; Francisco de Assis Tobias Silva, para a Escola João Proença; George Soutinho Matos, para a Escola Rui Barbosa; Glida Figueiredo, para a Escola General Osório; Glida Leguiber K. de Carvalho, para a Escola Barão da Taquara; Glida Palermo, para a Escola Nerval de Gouveia; Glida Borges, para a Escola Benina; Glida Medeiros de Lacerda, para a Escola Conde de Agrolongo; Glida da Costa, para a Escola Artur Maglioli; Helena Alves, para a Escola General Osório; Helena Veloso da Rocha Silva, para a Escola Sérgio; Hilda Alvim Pereira da Silva, para a Escola Artur Maglioli; Elvira da Silva Santos, para a Escola Paraisópolis; Ilka Prado Ribeiro Pereira, para a Escola Costa Rica; transferidos: Aljandir Palácio Loureiro, para a Escola Carlos Gomes; Barbara de Lima Brandão Itagiba, para a Escola Francisco Alves; Iza de Araújo Kind, para a Escola Paraisópolis; Muelha Borges Pacheco, para a Escola Prof. Teófilo; Iza Santhi dos Santos, para a Escola México; Lucil Pamplona Benford, para a Escola Santos Dumont; Ligia Brito Scassan, para a Escola Almirante Tamandará; Maria Letícia Alves da Cruz, para a Escola Mem de Sá; Nilza da Silva Porto, para a Escola Rui Barbosa; Ruth P. Cherman, para a Escola Argentina; Ivone Augusta Rodrigues da Silva, para a Escola Quintino Bocayuva; Zilda Dias Bastos, para o Setor de Alimentação Escolar; Wilson Candido de Oliveira, para a Escola Tenente Góes Monteiro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL
Atos do diretor: Foram designados Maria Luiza Palmeira para completar horas na escola Ferreira Viana; Raymond P. de Moraes para a escola Oliveira da Fonseca; Nelson Barros Galvão para a escola Souza Aguiar; Julia Leal para a escola Princesa Isabel; e Irizabela Coelho de Silva para a escola Princesa Isabel.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
Será efetuado no dia 26 de março de 1949, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

11095 — 11118 — 11138 — 11141 — 11172 — 11211 — 11213 — 11218 — 11220 — 11221 — 11222 — 11225 — 11226 — 11228 — 11229 — 11230 — 11233 — 11234 — 11235 — 11236 — 11237 — 11238 — 11239 — 11240 — 11241 — 11242 — 11243 — 11244 — 11245 — 11246 — 11247 — 11248 — 11249 — 11250 — 11251 — 11252 — 11253 — 11254 — 11255 — 11256 — 11257 — 11258 — 11259 — 11260 — 11261 — 11262 — 11263 — 11264 — 11265 — 11266 — 11267 — 11268 — 11269 — 11270 — 11271 — 11272 — 11273 — 11274 — 11275.

EXTRANUMERARIOS
54667 — 54668 — 54669 — 54670 — 54671 — 54672 — 54673 — 54674 — 54675 — 54676 — 54677 — 54678 — 54679 — 54680 — 54681 — 54682 — 54683 — 54684 — 54685 — 54686 — 54687 — 54688 — 54689 — 54690 — 54691 — 54692 — 54693 — 54694 — 54695 — 54696 — 54697 — 54698 — 54699 — 54700 — 54701 — 54702 — 54703 — 54704 — 54705 — 54706 — 54707 — 54708 — 54709 — 54710 — 54711 — 54712 — 54713 — 54714 — 54715 — 54716 — 54717 — 54718 — 54719 — 54720 — 54721 — 54722 — 54723 — 54724 — 54725 — 54726.

EMERGENCIAS
Matriculas — 3376 — 13883 — 17881 — 19051 — 21359 — 23889 — 24825 — 25854 — 26861 — 28302 — 29395 — 31982 — 34487 — 37003 — 45742 — 49500 — 87107.

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

PROPOSTAS CANCELADAS
85289 — 86775 — 86922 — 87216 — 87285 — 78317 — 87364 — 87392 — 87401 — 87434 — 87457 — 87459 — 87462 — 87464 — 87465 — 87468 — 87470 — 87482 — 805 — 941 — 943 — 640 — 049.

EXIGENCIA — 3 D. P.
Manoel Florentino da Cruz — Matrícula 20.127 — Compareça para esclarecimento;
Antonio Francisco Guimarães Escobar — Matrícula 16.617 — Apresente ao 4.º D. F. o contra cheque de fevereiro de 1949.

Os ladrões foram flagrados
No 13.º D. P. foram autuados ontem, pelo comissário Pires de Sá, ali de serviço, os ladrões Manoel Corrêa Gomes, residente à rua Praça, n. 198, e Osvaldo Alves Barbosa, residente rua Camerino n. 35. Ambos foram presos em flagrante, pelo cabo da Polícia Militar n. 22 quando, na rua Castro Alves, n. 403, iam furtando vários objetos no valor de 8.000 cruzeiros, pertencentes a Ofício Torquato Azevedo, residente à Avenida Conselheiro...

FERRAGENS ULTRAMAR LTDA.

(Representações e Conta Própria)

CIMENTO — FERRO — ARAME FARPADO — TUBOS GALVANIZADOS — ELETRODUTOS

Rua da Alfândega, 98 — 7.º andar, sala 706

Telefone: 23-5154

Uma casa para servir a quem quer comprar barato

Assassinou a esposa do milionário e suicidou-se

A vítima foi estrangulada com uma grava preta — O marido encontra-se no Peru

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A esposa do vice-presidente da empresa Cerro Pasco Copper Company, sra. Helen Reinberg, foi encontrada morta em seu luxuoso apartamento no Park Avenue. Um criminoso desconhecido estrangulou-a com uma grava preta. A vítima contava 50 anos de idade e o seu esposo se encontra atualmente no Peru, em viagem de negócios, a uma filial do caso do Colômbio Vassar.

O corpo foi encontrado por dois assistentes do edifício, os quais entraram no apartamento ao ver que as portas do mesmo estavam acumuladas várias garrafas de leite. A vítima estava seminu, caída de costas e com os braços estendidos. Em torno do pescoço tinha uma grava preta fortemente apertada. A polícia deu a entender que achou uma importante pista numa carta encontrada no apartamento, porém não quis revelar o texto da mesma. Disse também que a polícia está investigando o suicídio de um professor de música espanhol, ante a possibilidade de que exista qualquer relação entre os dois casos.

Acredita-se que o crime tenha sido cometido durante a noite, pois, quando o cadáver foi descoberto, as luzes do apartamento estavam acesas. Próximo ao cadáver, em frente a uma janela aberta, estava um tabuleiro de xadrez preparado para se jogar. Todas as peças estavam sobre a mesa, com exceção do bispo negro e do peão branco, que se encontravam no chão.

O apartamento está situado num edifício de 10 andares e uma quadra do Hotel Waldorf Astoria. O apartamento consta de uma sala, três quartos, cozinha, despensa e uma pequena habitação utilizada como laboratório e que está repleta de espécimes geológicos, ao que parece colecionados por Gustav Reinberg durante suas viagens. O multilíngua é autônomo.

A sra. Helen Reinberg, segundo o médico legista, foi assassinada há três dias.

ASSASSINIO E SUICÍDIO
NOVA YORK, 25 (U. P.) — A Polícia informou que a senhora Helen Reinberg, esposa de Gustav Reinberg, vice-presidente da "Cerro de Pasco", do Peru, foi assassinada por um criminoso mestre espanhol, José del Pino, de 43 anos de idade, que se suicidou a seguir, atirando-se em frente a uma composição do metrô na estação desta cidade, na manhã de ontem. A dama, de 50 anos, foi encontrada quase nua e estrangulada com uma grava preta do tipo usado em seu luxuoso apartamento de Park Avenue. "Foi um assassinio e um suicídio", disse o inspetor de Polícia, sr. Conrad Rothgaster, aludindo às notícias da senhora Reinberg e de José del Pino. "Del Pino assassinou a senhora e depois suicidou-se".

O corpo da senhora Reinberg foi encontrado estendido na sala de seu apartamento instalado no 10.º andar do edifício onde havia vivido tranquilamente as últimas semanas, enquanto seu marido atendia a negócios no Peru.

Por diversas vezes nos temos ocupado de casos que ferem o brío e enleiam a moral de gente de bem. E também não são poucos os resultados que coram a nossa intenção, isto é, tomam as autoridades competentes providências necessárias, cabíveis no caso.

Certos disso, e sempre esperando os idênticos resultados, é que agora vamos registrar aquela de um leitor que diz estar sendo abalado moralmente o alceide do seu lar, tudo porque o edifício em que reside, aos poucos, vem sendo ocupado por mulheres livres que não sabem ou nunca souberam do respeito que devem merecer pessoas honestas.

E' na rua Carmo Neto, no edifício n. 224, que as famílias ali moradoras passam por vexames contínuos. Habitado por 90% de mulheres que mercadagem a carne, o prédio, a todo instante, é invadido por grupos de homens. As noites, então, atingem as raízes do absurdo os espetáculos oferecidos por aquelas mulheres. Alceolizadas umas, outras embriagadas pelo uso da maconha, após sucessão constante de visitas dos "habitantes", é bem fácil para o leitor avaliar do acabrunhamento que se vêem presas aquelas famílias.

O nosso queixoso adiantou que até um guarda ali permanente foi, sem que nada justificasse, removido, contribuindo sua ausência para maior desenvolvimento do infame mercado. Agora, as messalinhas, à porta, convidam desproporadamente os passantes a ingressar no edifício, para vendê-los alguns minutos de prazer.

E' de se esperar que as nossas autoridades, após averiguar, tomem medidas urgentes e exigidas que o caso reclama.

DR. W. PEDUZZI

CIRURGIÃO DENTISTA
Ed. DARKE — Sala 405 — Tel. 42-2569, 3as, 5as, e sábados. Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Duas vezes tomou formicida

Pardo, solteiro, de 22 anos, marítimo nacional, domiciliado à rua Izal, 118, Marechal Hermes. Jaime Barbosa é o seu nome. Agora a sua história: Ontem, pela manhã, tomou formicida, em sua residência, mas em dose para matar passarinho, pois, em pouco tempo, no Hospital Carlos Chagas foi posto fora de perigo.

Salu todo lampreiro do hospital mas, à noite, novamente tentou o "suicídio". Desta vez, num café à rua General Severina, 56, Misturou cerveja com formicida e "mandou p'ra dentro". Porém, a dose ainda era para matar passarinho. No Hospital Miguel Couto foi posto fora de perigo e ficou repousando, enquanto não chegou a ambulância militar que o levou para o hospital de Marinha.

A entrega de certificados à nova turma de publicitários

Tem lugar, dia 31, na A. B. I., a cerimônia da entrega dos diplomas aos alunos que completaram, o ano passado, o Curso de Técnica de Publicidade, ministrado na Associação Brasileira de Propaganda, pelos conhecimentos técnicos Diogenes Castanho e A. P. Carvalho.

O ato realiza-se às 18 horas, sob a presidência do sr. Mario Neiva, presidente da A. B. P., comparecendo outros membros dessa associação e os diretores do Curso.

Como vem sucedendo há três anos, o Curso de Técnica de Publicidade será reiniciado em abril, para formação de nova turma de publicitários, estando já inscritos numerosos candidatos. Para a cerimônia em apreço está convidada toda a classe publicitária.

Tomou soda cáustica

Muito contrariada nos seus amores, Neusa Maria de Oliveira, branca, de 19 anos, solteira, resolveu pôr termo à sua existência tomando soda cáustica, em sua moradia, à rua dos Arcos, 62.

Uma ambulância a socorreu, transportando-a ao Hospital de Pronto Socorro onde, depois da necessária lavagem e maca ficou em...

Enciumado, alirou na amante

ATINGIDA ATRAVÉS DA PORTA — EM ESTADO GRAVÍSSIMO — AINDA NÃO SE CONHECE O "OUTRO"

S. PAULO, 24 (Especial para A MANHÃ) — Desesperado por saber que contra homem entrar na vida de sua amante, Frederico Carlos Mautano, comerciante, casado, de 32 anos, morador em Piracaba, tentou matá-la a tiros de revólver. A vítima, que se encontra internada em estado gravíssimo no Hospital de Clínicas, é Adalinda Assunção, casada, de 43 anos, residente no apartamento n. 12, do edifício 1.425 da avenida São João, apartamento esse montado para ela pelo agressor. Mautano sabia que Adalinda mantinha encontros furtivos com um homem que ocupa lugar de relevância na Escola de Belas Artes, de onde é aluna. Ontem, há 12 horas, mais ou menos, Mautano bateu à porta do apartamento e Adalinda não quis abrir. Ele suspeitou que "outro" lá estivesse também e, sacando de um revólver, atirou na amante, através da porta. Ouvindo os seus gemidos por-se em fuga pulando para uma área interna do edifício. Foi preso no quintal do prédio 105, da rua Barão de Camplins, pelo sub-delegado Manoel Cristino, que o levou para a Delegacia de Segurança Pessoal, por onde está respondendo ao processo, logo instalado.

Agem, os ladrões

ROUBADAS JOIAS AVALIADAS EM MAIS DE CEM MIL CRUZEIROS

A madrugada de ontem os ladrões assaltaram a residência do sr. José Faustino da Costa, à rua Jardim Botânico, 1.194. Subtrairam-lhes por um caso existente na parte lateral do prédio e, arrombando uma das janelas, néle penetraram. A despeito de lá residirem onze pessoas, os meliantes percorreram, segundo sinais encontrados, todos os aposentos da casa, até que chegaram ao quarto onde se achavam as jóias da família, contraindo com quatro toneladas. O sr. Faustino, que é usuário de açúcar em São Amaro e viajante da Cia. Ford, às 3 horas da madrugada, mais dividida momentos após a penetração dos ladrões, deu pelo roubo, dando logo ciência à guarda municipal n. 237, cujo chefe, detetive n. 237, fez ciência às autoridades do serviço no 1.º distrito policial. Da partidar o detetive Teixeira a o investigador Vale que, no local, já com a presença de elementos do Gabinete de Exames Periciais, procederam as sindicâncias necessárias. Foram encontrados um par de sapatos e um par de meias, sem dúvida pertencentes aos audaciosos "amigos do alceide".



"UM SONHO DESEITO" e o delicioso filme musical que a UNIVERSAL INTERNATIONAL estreará nos cinemas da Cinelandia, por DEANNA DURBIN — DICK HAYMES e VINCENT ORRICO com TOM POWERS e ALBERT THARPE em papéis de relevo.

Desforra sangrenta

O fuzileiro esfaqueou o operário no abdome — Perseguido por uma patrulha — Preso

Dois dias atrás houve uma desinteligência entre populares e três fuzileiros navais, na rua Pinto de Azevedo. Os fuzileiros levaram a pior, mas ante-ontem, à noite, já em número de vinte, voltaram ao mesmo local, para uma desforra.

Em dado momento, apareceram Moacir Paulo dos Santos, motorista, de 39 anos, residente no número 6 daquela mesma rua, e Milton Sousa Carvalho, operário, solteiro, de 27 anos, morador à rua Afonso Cavalcanti, 24. Um dos militares, o fuzileiro n.º 6.811, Fortunato de Almeida, reconheceu em Milton um dos populares da desinteligência anterior e, sacando de uma faca,

entrou-a no abdome do operário, atacando-o com a faca, e recebeu ferimentos nos braços.

Houve intensa gritaria e uma patrulha do Corpo de Fuzileiros Navais, comandada pelo cabo Gerson Cordeiro Cruz perseguiu o agressor, prendendo-o na Avenida Presidente Vargas, esquina de Carmo Neto. A faca por ele usada foi descoberta num terreno baldio daquela avenida.

A escola apresentou o turbulento fuzileiro ao comissário Lobão, do serviço no 13.º D. P. Os dois feridos foram medicados no H. P. S. Moacir retirou-se, enquanto Milton ficou internado, em estado grave.

Diretamente do "TRAMPOLIM DO DIABO" a

RÁDIO NACIONAL

pelas suas emissoras, PRE-8, ondas médias e PRL-7, ondas curtas, apresentará amanhã a partir das 8 horas a mais sensacional reportagem radiofônica do

CIRCUITO DA GÁVEA

com ANTONIO CORDEIRO e JORGE CURI

coadjuvados por uma grande equipe de locutores e radio-reporteres — Cronometragem de "HEUER", o cronômetro de precisão e patrocínio de

CAFÉ PREDILETO

CIGARROS MISTURA FINA CERA TABU

O caminhão derrubou a frente do prédio

Fez três vítimas e danificou todos os móveis da sala

Impressionante ocorrência verificou-se, à tarde de ontem, na capital fluminense, que, por verdadeiro milagre, não teve fatais consequências. Desenvolvimento excessiva velocidade, subia pela rua São Lourenço, com destino ao quartel do Esquadrão de Cavalaria, o caminhão chapa 55, da Polícia Militar, dirigido pelo soldado Benedito Silva. A certa altura, o militar, imprudentemente, tentou passar à frente de um bonde. Mas, ao fazer a manobra, o veículo perdeu a direção, indo chocar-se violentamente contra a parede do prédio de habitação coletiva n. 168.

TRES VITIMAS

A parede ruíu totalmente e o caminhão invadiu a casa, indo para a sala. Nela, achava-se a sra. Elza de Souza, de 27 anos, casada, seu filho, Eugenio Carlos, de 4 anos, ambos residentes na aludida dependência, e o sr. Robertino da Silva, de 24 anos, ca-

endo, residente à rua Prefeito Vilanova, n. 82, que se encontrava em visita à ferida senhora. Atingidos pelos destroços, sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Pronto Socorro, retirando-se a seguir.

DANIFICADOS OS MÓVEIS

Todos os móveis que pertenciam à sala ficaram totalmente danificados, sendo, assim, bem vultosos os prejuízos causados pela imprudência do soldado Benedito que, logo após o desastre, logrou fugir.

O 1.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato, indo até ao local o investigador Jaime, que

Novas felicitações que recebemos

Recebemos e agradecemos as felicitações que nos enviaram os srs. desembargador Guilherme Estelita e deputado federal Calado Godoi, a propósito da inauguração das novas instalações deste jornal.

The Prudential Assurance Co. Limited

SEDE LONDRES

Retificações que se farão no Balanço Geral e na Conta de Lucros e Perdas publicados no Diário Oficial em 5 de março de 1949, às folhas 3.165/66 e 3.167/68.

BALANÇO PASSIVO

Reserva de Riscos não Expirados Elementares 1.216.547,90
Reserva de Contingência Elementares 48.737,20
Reserva para Integralização de Capital 140.501,50
Contas a Pagar 75.821,60
Lucros e Perdas 643.951,10

Lucros e Perdas — Débito

Reserva de Riscos não Expirados Elementares 1.216.547,90
Reserva de Contingência Elementares 67.836,70
Contas a Pagar 75.821,60
Reserva para Integralização de Capital 33.892,20
Lucros e Perdas (Lucro do exercício) 643.951,10

T. P. THE PRUDENTIAL ASSURANCE CO. LTD.

Imp. e Ed. Friebel, Freire S. A.

M. Q. FREIRE

Diretor Secretário

NEWTON PONTE SILVA

(Contratado P. N. 1.011, 1947, C. R. C. 1199)

BANCO HIPOTECARIO GRAMACHO S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas,

A instabilidade mundial resultante das últimas guerras e a falta de paz entre os povos, tão necessária para o desenvolvimento das atividades econômicas e financeiras, uma pesada atmosfera de controle, retraimento e desconfiança, que ainda hoje perturba a vida das nações.

A inflação é a consequência natural de gastos excessivos, nesses períodos de transição e incerteza, em que o fantasma dos conflitos armados e das ideologias extremistas exigem precauções e reajustamentos que implicam geralmente em altos e baixos. Daí o desequilíbrio com que se nos apresentam os organismos das organizações públicas e particulares, onde as receitas não acompanham o crescimento das necessidades coletivas e dos dispêndios imprescindíveis para realização de serviços de maior interesse. De um lado, temos o alto custo de vida em todos os países, por motivo da desvalorização das respectivas moedas; de outro, surgem as reivindicações dos aumentos de remuneração das classes médias e pobres, que vivem exclusivamente de ordenados e salários que não correspondem à curva ascendente dos preços. Cria-se assim um verdadeiro círculo vicioso, do qual é difícil sair sem remédios extremos, de sacrifício e constrangimento para todos.

Felizmente, graças à prudência do nosso governo, a economia brasileira não sofreu crise irreversível, segundo queriam alguns pessimistas, nas suas previsões infundadas. Pouco a pouco, o país vai se reerguendo e as reações benéficas vão apontando nos vários quadrantes da agricultura, da indústria, do comércio e das finanças. O Poder Executivo apresentou os seus planos ao Congresso Nacional e este examinou as soluções mais convenientes para os problemas em vista.

A política monetária está sujeita às condições do mercado universal e nenhum Estado soberano pode resolver sozinho uma questão como essa, em face da interdependência em que ela se acha, nos círculos econômicos internacionais, onde a balança de pagamentos nem sempre se equilibra nas entradas e saídas de capital, valores ou divisas.

Nem a grande República dos Estados Unidos da América do Norte, que mais produz e vende na quadra atual, escapa a essa reciprocidade de influências no comércio exterior, não obstante a predominância do dólar sobre as outras moedas. Agora mesmo, a baixa de preços das mercadorias na terra lanque está dando lugar a preocupações e a pesquisas especiais para descobrimento das origens ou causas. O motivo dessa depressão interna não será a diminuição de compra, por parte dos outros países que não possuem disponibilidade ou reservas nos Estados Unidos? E o caso da queda do peso argentino, como se explicam diante das condições favoráveis de economia portenha? Não será o mesmo fator de interdependência que esteja pesando na balança de 14?

SITUAÇÃO DO BANCO

Deixemos essas graves questões para o exame dos economistas e passemos aos dados do relatório que iremos apresentar.

Sob o ponto de vista da ética em geral e da economia bancária em particular, a situação do nosso Banco nos deixa inteiramente tranquilos, pois o patrimônio líquido que ele possui e a segurança dos negócios que faz são garantias mais do que suficientes para o cumprimento de suas obrigações, em prazos razoáveis. — (Doc. n. 1, Anexo).

BALANÇO

O Balanço do exercício encerrado, nas suas colunas principais, reflete o grau de solidez da entidade que administramos, conforme se vê pelas publicações feitas no Diário Oficial de 22-7-48, pag. 10.709 e 21-1-49, pag. 1.051, Jornal do Comércio de 20-1-49 e Revista Bancária de 29-7-49.

As operações de hábito tiveram o seu curso normal no ano findo e os seus correspondentes valores assinalam progressivos desenvolvimento na vida desta nossa instituição, como poderá ser constatado pelo estudo comparativo dos números extrairdos da Contabilidade, que a seguir mencionamos, por nos parecer merecerem especial destaque.

Nos exercícios anteriores, o maior mês de venda de terrenos havia sido em Junho de 1944, no qual atingimos a cifra de Cr\$ 3.812.000,00, enquanto que o movimento de vendas de setembro de 1948 subiu a Cr\$ 6.293.700,00. Durante o ano de 1948 fizemos vendas no valor total de Cr\$ 32.479.720,00, contra Cr\$ 11.236.327,50 valor dos terrenos vendidos em 1947. O total de contratos de promessa de compra e venda de terrenos, em vigor em 31-12-47, era de Cr\$ 75.098.649,70, para Cr\$ 103.505.291,20, no encerrar o exercício próximo passado. Nossas vendas e empréstimos hipotecários passaram de Cr\$ 63.629,00, em 31-12-47, a Cr\$ 391.289,20, em 31-12-48. O total geral das reservas do Banco sofreu um considerável aumento, passando de Cr\$ 2.313.111,50 em 1947, a Cr\$ 2.952.541,60, no final do exercício de 1948. Ainda se constata um enorme aumento do movimento geral do Banco, constatando-se os demonstrativos da conta de "Lucros e Perdas", cuja soma atingiu Cr\$ 1.248.724,00, respectivamente em 1947 e 1948, e a soma do ativo que passou de Cr\$ 32.161.935,00, em 31-12-47, para Cr\$ 519.628.283,90, em 31-12-48. A elevação de vários números prescinde de qualquer comentário.

EMIÇÃO DE DEBENTURES
Em Assembleia Geral Extra-

ordinária de Acionistas, realizada a 31 de março de 1948, foi autorizada a emissão de quinhentas mil obrigações preferenciais no portador (DEBENTURES), no valor nominal de duzentos cruzeiros cada uma e no total de cem milhões de cruzeiros, amortizáveis no prazo de vinte anos, à razão de 6,666%, mínimo anualmente, a partir de 1953, inclusive, com os juros de 8% ao ano. A emissão obedeceu às disposições do Decreto n. 177-A, de 15 de setembro de 1933, e dos Arts. 14 e 24 dos Estatutos Sociais, tendo por fim proporcionar numerário ao Banco para as operações hipotecárias e imobiliárias a longo prazo, bem como a satisfação de compromissos relativos a financiamentos. Esses títulos terão por garantia todo o ativo e bens do Banco, sem exceção de qualquer espécie, preferindo a outros quaisquer, salvo os dos financiamentos em vigor, até sua liquidação, a qual será feita também com o produto da emissão em causa. Os juros serão pagos em três cotas iguais, de 15 a 30 de janeiro, de 15 a 30 de maio e de 15 a 30 de setembro de cada ano, por meio de cupões ao portador, destacáveis dos títulos. Essas obrigações serão amortizáveis por aquisição direta, por sorteio público ou por compra em bolsa, a opção do Banco. A primeira amortização realizar-se-á no ano de 1953, devendo o resgate total terminar até 1968. Estamos cogitando da maneira mais segura e prática por que deveremos por em circulação as debêntures, em virtude das elevadas despesas iniciais que esse fato acarreta.

AUMENTO DE CAPITAL

O aumento de capital social para trinta milhões de cruzeiros, anunciado no relatório de 1947, na conformidade da decisão tomada em Assembleia Geral Extraordinária, realizada a 10 de maio do referido ano, ainda não foi efetivado, por falta de oportunidade para essa operação, tendo em vista, principalmente, as preocupações de mudança do Banco para sua nova sede e possível restrição de seus diversos setores de atividade. No decorrer de 1948, esperamos encontrar ocasião propícia para efetivação da medida de que ora se trata. O volume de operações constantes do ativo e passivo do Banco exige essa providência, pela desproporção em que as mesmas se acham com os algarismos do nosso balanço patrimonial.

NOVA SEDE

Outra ocorrência digna de realce é a que diz respeito às novas instalações do Banco, na sua sede própria, da Avenida Presidente Vargas. A mudança vem se processando gradualmente, à medida que as várias dependências do "Edifício Aquitania" vão ficando prontas. Até o fim de fevereiro de 1949, deveremos mudar os serviços que ainda se acham na antiga sede da Travessa do Ouvidor. Os locais a serem ocupados compreendem subsolo, para arquivo e caixas fortes, loja, para a Carteira Comercial, sobre-loja, para a Carteira Hipotecária e um andar, para os serviços gerais de administração, isto é, a Diretoria e seus órgãos auxiliares.

REFORMA BANCÁRIA

Ainda se acha dependendo da deliberação do Congresso o projeto de reforma bancária elaborado pelo Ministro da Fazenda, tendo em vista melhor articulação e controle das questões atinentes à moeda e ao crédito.

Enquanto esse projeto não for definitivamente aprovado, os bancos do nosso país se conservam na expectativa do que possa surgir com a nova lei, em matéria de exigências ou vantagens para os negócios que lhes são peculiares.

De acordo com o trabalho apresentado pela Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados, teremos três classes de organizações especializadas: bancos comerciais, bancos rurais e bancos de financiamento, ligados a uma entidade coordenadora, que será o Banco Central. Este, por sua vez, terá a assistência do Conselho Monetário, que funcionará sob a presidência do Ministro da Fazenda.

Uma vez instalado o Banco Central, serão extintas a Carteira de Redescobertos do Banco do Brasil S. A., a Superintendência da Moeda e do Crédito e a Caixa de Mobilização Bancária.

As três categorias apontadas (bancos comerciais, rurais e de financiamento) não excluem a existência de bancos mistos, desde que mantenham, para as operações relativas a cada categoria, carteiras próprias, com rigorosa especificação de recursos e escrituração, de modo a que se observem as prescrições da presente lei como se cada categoria constituísse um banco distinto.

Pelos comentários da "Revista Bancária", verifica-se que o trabalho da referida comissão altera o primitivo projeto elaborado na esfera executiva, em pontos fundamentais. A reforma proposta pelo governo pendia para franca intervenção do Estado nos negócios peculiares aos bancos; o projeto aludido, da Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados, deixa mais livre a iniciativa particular.

Tanto num como noutro, não houve cogitação de fixar o reduzido taxa de juros. É este silêncio que o Poder Público não pensa numa alteração radical neste particular. E faz muito bem em se conduzir deste modo, porque uma redução exagerada dos juros vigentes nas transações atuais, a curto e a longo prazo, acarretaria crises irreversíveis de falências bancárias, com os mais perigosos refle-

xos na ordem política e social. Um problema como este só poderá ser resolvido gradualmente, sem radicalismo e precipitação de providências governamentais. O desenvolvimento e o fortalecimento das nossas condições econômicas e financeiras, isto é, o perfeito ajustamento da economia nacional, nos seus diferentes setores, constitui o único remédio para esse grande mal.

A mesma "Revista", de dezembro último, traz algumas considerações oportunas e importantes. A respeito do "Banco de Investimentos", previsto na reforma que o Executivo enviou ao Congresso, diz ela:

"O papel desempenhado pelos bancos de investimento, nos Estados Unidos como na França, na Inglaterra ou na Alemanha, tem facilitado de muito a expansão de novas empresas industriais, poupando o longo tempo exigido entre nós, por exemplo, para colocação dos títulos que devem fornecer o capital necessário aos empreendimentos... COMPRAM POR ATACADO OU SE ENCARREGAM DE COLOCAR ENTRE OS RANTIERES EMISSÕES DE TÍTULOS DE EMPRESAS PÚBLICAS OU PRIVADAS E MESMO TÍTULO DO PRÓPRIO GOVERNO".

E, mais adiante, a propósito da socialização dos capitais por intermédio das sociedades anônimas, acrescenta estes comentários:

"Crítica-se de um lado que as sociedades anônimas, no Brasil, sejam entidades familiares, feiças, por assim dizer. Quando se processa a constituição de tais organismos, efetivamente o que se procura é, ampliando o círculo de empresas já existentes, fazer por onde os seus organizadores e financiadores não venham a perder o seu controle; limita-se dessa forma a participação à família e a pessoas amigas. Chegamos, desta sorte, a um ponto em que se torna difícil a expansão das empresas fechadas em grupos, onde o capital, ao em vez de servir de um número grande de acionistas, se restringe a grande número de pessoas de um pequeno número de pessoas. O capital das grandes corporações, via de regra, se acha repartido entre milhares de acionistas, senão isto um índice de educação econômica, de interesse pelos empreendimentos produtivos e de superação da fase mercantilista. Conforme estudos realizados pelo *Financial Times*, sobre quem são os proprietários das companhias britânicas, verifica-se que uma empresa como a *Courtauld*, com um capital de 24 milhões de esterlinos, tem aproximadamente 85.000 acionistas ordinários; outra, a *Distillers*, com 15 milhões de capital, contava com 36.000 acionistas, aproximadamente. E o que, entre nós, chamáramos de capital pigreço, mas justamente uma das finalidades da sociedade anônima é a reunião para um mesmo interesse das pequenas parcelas de capital, antes de ser uma fórmula capitalista de empresa, aproxima-se muito mais, na sua concepção, de uma espécie de socialização".

As notas que acabam de ser transcritas ajustam-se perfeitamente à situação econômica e financeira do Brasil, onde o povo quase não contribui para organização de grandes companhias, que são obrigadas a tirar de grupos amigos o capital e que precisam, pois a população é indiferente à subscrição de ações para tal fim. Pensamos não existir, entre nós, nenhuma entidade dessa espécie formada com recursos de subscrição popular.

O Governo (também, pelo mesmo motivo agora, não dispõe de meios para auxiliar os novos empreendimentos de iniciativa particular e que exijam o emprego de somas importantes. O caso do nosso Banco pode servir de exemplo. Nos termos que já vendemos, poderia construir milhares de casas de habitação para o operariado, no custo médio de setenta mil cruzeiros por unidade. Mas, onde ir buscar o capital necessário para essa realização? Para 10 casas não é difícil o dinheiro exigido; para 100, pouquíssima possibilidade existe; para maior número, 1.000, por exemplo, nem vale a pena discutir-se. Em matéria de habitação popular, a dosagem homeopática pouco adianta. Não se resolve o problema e a massa o explora para comentários de esquemas, que às vezes levam o povo às agitações de rua. Falta, portanto, em nossa economia, a fertilizante indispensável para iniciativas de vulto. Não obstante essas dificuldades, o nosso Brasil vai crescendo e progredindo, graças a Deus.

FUNCIONALISMO

Ao referir-nos às atividades gerais do Banco, não poderíamos deixar de fazer menção especial ao quanto ao valor dos nossos colaboradores diretos, quer sejam os funcionários, quer se trate de inspetores e corretores de venda de terrenos.

A maioria tem procurado, dentro de seus setores, bem desempenhar seus funções, desde os chefes aos mais modestos, merecendo uma menção especial os corretores, que indubitavelmente, muito têm contribuído para o desenvolvimento de nosso Banco. Não queremos elatar nomes, para que não ocorram omissões injustas e lamentáveis, mas também não queremos silenciar o muito que de todos temos obtido para nosso êxito.

De acordo com o artigo 52, Item 5.º dos Estatutos do Banco, 10% do lucro apurado são distribuídos aos empregados. Para se dar espírito de assistência econômica e social a essa gratificação, a Diretoria sugere que a quantia destinada a esse fim seja dividida em duas partes:

metade paga em dinheiro e metade em obrigações ao portador (debentures). A parte paga em títulos constituirá patrimônio e renda do empregado, para servir de garantia ao financiamento da casa própria, a ser construída pelo Banco, conforme condições que forem estabelecidas, posteriormente, pela Diretoria. Para melhor se julgar o valor do pessoal ou do funcionalismo, como no presente caso, o meio mais seguro é o de coeficientes

Assiduidade, comportamento, concursos, cursos ou provas, referências elogiosas, tempo de serviço e outros fatores favoráveis constituirão a soma dos coeficientes numéricos positivos; faltas justificadas, faltas sem justificativa, punições e outros elementos desfavoráveis darão a soma dos valores negativos. A diferença assim obtida permitirá a classificação, tão justa quanto possível, do pessoal em atividade no Gramacho. Mas, um processo como este não pode ser adotado apressadamente. Exige, primeiro que tudo, uma organização dos quadros e padrões de remuneração. O exame desta questão será objeto dos nossos cuidados no decorrer de 1949.

COLÔNIA DE FÉRIAS

Na mesma ordem de idéias ligadas ao funcionalismo, a Diretoria sugere também que, a seu critério, seja aplicada em benefício do pessoal que trabalha no Banco a importância de Cr\$ 486.749,80, existente sob a rubrica de "Fundo de Assistência Social". O emprego que nos parece mais conveniente e para esse fim é a criação de uma colônia de férias. Esta organização será dirigida pelos empregados, mediante designação da Diretoria do Banco. Constituirá dependência ou seção do mesmo, o cujo patrimônio sempre pertencerá. A presente sugestão embora não represente novidade, porque outras organizações bancárias, industriais e comerciais já possuem entidades semelhantes, muito concorrerá para o bem-estar dos nossos auxiliares, que terão um ponto de repouso onde passar as suas férias, com menor despesa do que em outra qualquer parte. Pensamos favorecer, desta forma, a política social em voga no Brasil, no sentido de maior aproximação, compreensão e auxílio dos empregadores para com os empregados e vice-versa. Um quadro de pessoal com boas disposições físicas e espirituais muito auxiliará a direção, com o melhor e maior rendimento do trabalho.

REFORMA DO ESTATUTO

Conforme os resultados da Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 17 de Dezembro de 1948 (Diário Oficial de 7-1-49, pag. 334), foram tomadas as seguintes deliberações:

1.ª Alteração dos Estatutos, com a criação do cargo de Presidente, modificação do Conselho Consultivo e aplicação de percentagens e fundos;

2.ª Eleição do Presidente e dos 2 novos membros do Conselho Consultivo; preenchimento de vagas existentes de suplente de diretor e de um membro do Conselho Consultivo.

De acordo com as deliberações tomadas foram alterados os artigos 26, 27 e 31 do Capítulo VII (Da Administração), os artigos 33, 35 e 36 do Capítulo VIII (Do Conselho Consultivo) e os artigos 52 e 53 do Capítulo IX (Lucros, Fundo de Reserva, Dividendos e outras distribuições).

Com a alteração do Estatuto foi criado o cargo de Presidente e de mais dois membros do Conselho Consultivo.

Aquele mesma Assembleia Geral procedeu à eleição dos respectivos titulares dos cargos criados, e bem assim do preenchimento de vagas existentes anteriormente, no Conselho Consultivo e outros nos Suplentes de Diretor, tendo a escolha recaído respectivamente em: Para Presidente, sr. General de Divisão José Souto de Azevedo; Para membros do Conselho Consultivo, sr. Ministro Benjamin Reis Junior, sr. Coronel Joaquim Henrique Coutinho e sr. Deputado José Armando de Afonseca; Para suplente de Diretor, sr. Guilherme Melechi, reeleito.

TRANSFERÊNCIAS DE AÇÕES

Durante o ano próximo findo foram lavrados 77 termos de transferências de ações, todos por venda à vista, de 5.139 ações, contra 2.990 ações transferidas em 1947.

O preço mínimo da transferência dessas ações foi de Cr\$ 200,00 ou seja ao par.

LUCROS E SUA DISTRIBUIÇÃO

Os lucros apurados foram distribuídos nos termos do Estatuto, havendo nós mantido para o presente exercício o mesmo dividendo (10%) dos anos anteriores.

CONSELHO FISCAL

Caberá à próxima Assembleia Geral Ordinária eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o exercício de 1949.

NOVOS LOTEAMENTOS

Durante o ano vindo de findar adquirimos três novas áreas de terrenos, para serem vendidos em lotes, num total aproximado de 800 lotes, uma situada no Distrito Federal, Jardim Metropolitano, e duas no Estado do

14-Abril: "Ziegfeld Follies" NOVIDADE ABSOLUTA PARA O RIO!

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

Passado Copacabana Tijuca

HOJE

2.ª SEMANA

McDONALD 1935 TURBI POWELL

Tres Filhas Levadas

em Technicolor!

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

FILMES METRO - GOLDWIN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

TRÊS FILHAS LEVADAS

(THREE DARING DAUGHTERS, METRO)

EM CARTAZ NOS METROS

Em matéria de filme musical tudo gira em volta de entretenimento e não de concepção de cinema. No atual programa dos Metros o resultado final foi tolerável, em virtude quer de trechos musicais esparsos, incluídos agradavelmente, sem cansar, quer em torno do desenvolvimento, por vezes comum mas de maneira geral leve, procurando manter um equilíbrio. A história é mais uma derivação em volta de garotas que procuram reconciliar os pais. A sua mãe, que mantinha uma ilusão com as mesmas, em volta do espelho, se vem a apaixonar por outro, se originando daí a queda para o transcurso. Algo de conhecido, mas que não foi totalmente desperdiçado por Fred M. Wilcox, o orientador do primeiro celulóide sobre Lasse, aliás o melhor de todos. As interpretações de Jeanette MacDonald e José Iturbi, nos principais papéis, são sofríveis. Ambos foram escolhidos apenas por suas habilidades musicais. As pequenas Jane Powell, Mary Donahue e Ann E. Todd são interessantes e há algo de ingenuidade em seus temperamentos. Edward Arnold cumpre um papel um tanto formal, mas de maneira regular. Os outros são Harry Davenport, Moyna Mac Gill, Tom Helmore, Kathryn Card, etc. Filme para o círculo dos entusiastas de películas musicais bem ligeiras. Não aborreço e pode ser visto com as devidas restrições acima.

NARCISSE, O ERRADO

(NARCISSE, FRANÇA FILMES)

EM FOCO NO PATHE

Em lugar de manter um nível equilibrado em suas importações, a França Filmes do quando em vez erra, trazendo da Europa celulóides bem desprovidos de interesse. Não se trata de objeção por se tratar de comédia e sim em virtude de constituir espetáculo de mau gosto. Trata-se de uma farsa nos moldes das comédias americanas, inclusive do espírito banal que preside a de curta metragem. Há muito "gag" já visto em "chanchadas" de "O gordo e o magro", "Três patetas" e por aí adiante. Isso não significa que surjam três ou quatro momentos realmente engraçados. Sim, não há dúvida, porém, o mais intuitivo é que não há compensação de espécie alguma por tantos momentos, sem qualquer humorismo, monótonos. A direção é de A. D'Aguiar, sem mérito. A música é de René Sylvestre, banal e tão pouco interessa a fotografia bem comum. Relys é um personificador de um imbecil e os motivos apresentados são ainda mais frágeis do que o caráter idealizado. Como ator é medíocre, Monique Roland é a garota que está no filme a fim de dar o beijo final no herói. No elenco, Gabrielle, Georges Grey, Henri Crémieux, Claude May, etc. Bem fraco.

LONG-SHOT.

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta

DEANNA DURBIN DICK HAYMES VINCENT PRICE em

UM SONHO DESFEITO

(Up in Central Park)

COMPLETOS NACIONAIS

2.ª SEMANA

2.ª, 4.ª, 6.ª, 8.ª, 10.ª

AVANT-PREMIERE em SÃO LUÍS

"ZIEGFELD FOLLIES" E SUAS BELDADES.

Há "estrelas" muito bonitas em "ZIEGFELD FOLLIES" (não as havia de ter um "show" realizado "à la manière" do homem que mais glorificou, na Broadway, a Beleza de Eva?) — mas as maiores belezas do super-filme musical em technicolor que os 3 cines Metro darão no dia 14 de abril são as suas "gritais", as pequenas que enchem cenas e cenas, que desfilam, que entilam em cenários nababescos e emergem de oceanos de plumas. São pequenas como as que acompanham Kathryn Grayson no quadro "There's Beauty Everywhere" (BELEZA), um dos mais

sensacionais e artísticos do riquíssimo filme dirigido por Vincent Minnelli. Outro número de estonteante beleza, onde brilham as "gritais" mais belas, é "Carroussel", ou "Número cor de rosa", iniciado por Lucille Ball e depois com Cyd Charisse e Virginia O'Brien. A estrela de "ZIEGFELD FOLLIES", que é filme inédito, absoluta novidade para o público brasileiro, está sendo aguardada com grande curiosidade, porque a própria Metro-Goldwyn-Mayer jura e torna a jurar que nunca fez coisa tão suntuosa nem original...

"HISTÓRIA DE UM PECADO" (Bethsabée), a notável realização do cinema francês, que a FRANÇA FILMES DO BRASIL vai apresentar a partir da próxima segunda-feira, nos cinemas Pathe e Presidente (a nova casa de diversos da Empresa Paschoal Segredo) e Para Todos, narra as acidentadas aventuras de um destacadamento do exército francês perdido no deserto marroquino. Dotado de um argumento forte e vibrante, com um desenrolar em que se unem sentimental e o heróico com uma equipe de artistas em que se destacam os nomes de DANIELLE DARRIEUX — GEORGES MARCHAL — PAUL MEURISSE — ANDRÉE CLEMENT — JEAN MURAT.

Rio de Janeiro, Sítios Rincão Gaucho e José Rangel.

LOTEAMENTOS CONTA DE TERCEIROS

Continua em franco desenvolvimento a nossa modalidade de venda de terrenos de terceiros, por administração, sendo as seguintes as áreas que atualmente nos estão confiadas:

No Distrito Federal: Jardim Madureira.

No Estado do Rio de Janeiro: Parque dos Campos Elíseos, Jardim Manoel Lucas, Sítio Retiro Feliz e Parque Plumineiro.

SEGUNDA SÉRIE DE CASAS PROLETARIAS

Diase-mos-vos, em relatório anterior, ter sido concluída uma série de casas por nós construídas no Jardim Gramacho. A demora na conclusão das obras da variante Rio-Petrópolis tornou aconselhável desviar a atenção da construção de casas no Jardim Gramacho, até que ditas obras sejam ultimadas.

A fim de não deixarmos de lado este assunto, dentro do espírito que tem presidido sempre as nossas atividades, no sentido de dar incremento à construção de casas próprias, adquirimos uma área de terreno junto da atual estrada Rio-Petrópolis.

CONCLUSÃO

Em anexo encontrarão os Senhores Acionistas não só os balanços e as demonstrações semestrais de "Lucros e Perdas", mas ainda numerosos quadros estatísticos e gráficos, referentes ao movimento geral do Banco.

Se além desses documentos, e dos esclarecimentos que neste relatório são dados em síntese, outros se tornarem necessários aos Senhores Acionistas, teremos o maior prazer em atendê-los prontamente.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1949.

(Ass.) General José Souto de Azevedo — Presidente

Os filmes de hoje:

PALÁCIO RIAN e AMÉRICA — "Anna Karenina", com Vivien Leigh e Ralph Richardson. — As 13.30 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas.

VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Astúcia De Uma Apaixonada", com Yvonne De Carlo e Dan Duryea. — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.30 horas.

S. LUIZ e REX — "Devilto", com Maria Follis e Emilio Thero. — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22 horas.

ODEON e IPANEMA — "Amor Cigano", com Império Argentina e Mario Babaron. — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.30 horas.

METRO PASSEIO — "Três Filhas Levadas", com Jeanette MacDonald, José Iturbi e Jane Powell. — As 12 — 14.30 — 17 — 19.30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Três Filhas Levadas", com Jeanette MacDonald, José Iturbi e Jane Powell. — As 14.10 — 17 — 19.20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA e STAR — 2.ª semana. Os Inconfundíveis, com Gary Cooper. A 14 — 16.30 — 19 — 21.30 horas.

PARISIENSE, RITZ, PRIMOR e COLONIAL — "Além do Horizonte Azul", com Dorothy Lamour e Richard Denning.

IMPERIO — "Adúltera", com Orlinda Philip. A partir das 16.30 horas.

PATHE — "Narcisse O Errado", com Relys. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatem-po — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, "shorts". — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDREL — (Pósto Quatro — Copacabana). — Sessões Passatem-po — das 12 às 18 horas.

S. CARLOS — "Um Garoto De Qualidade" e "O Segredo Das Asas", filme nacional. — A partir das 12 horas.

PREZIDENTE — "O Homem Sem Pátria", com Vittorio Gassman e Valentina Cortese. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSE — "Prisioneiros do mar", documentário. A partir das 14 horas.

PIRAJA — "Anna Karenina", com Vivien Leigh. A partir das 14 horas.

IPANEMA — "A lei do mais forte", com James Cagney. A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Astúcia de uma apaixonada", com Yvonne De Carlo. A partir das 14 horas.

Ósseo-Tônico

Calorificantes dos ossos

2.ª SEMANA

2.ª, 4.ª, 6.ª, 8.ª, 10.ª

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta

DEANNA DURBIN DICK HAYMES VINCENT PRICE em

UM SONHO DESFEITO

(Up in Central Park)

COMPLETOS NACIONAIS

2.ª SEMANA

2.ª, 4.ª, 6.ª, 8.ª, 10.ª

AVANT-PREMIERE em SÃO LUÍS

Na próxima quinta-feira, nos 3 cines Metro, teremos a re-apresentação do filme que é considerado o melhor de toda a longa série de Tarzan: "Tarzan the Ape Man", ou "TARZAN, O HOMEM MACACO", também conhecido como "Tarzan, o Filho das Selvas". Isso quer dizer que o filme de Jeanette MacDonald com José Iturbi e Jane Powell, "TRÊS FILHAS LEVADAS", em technicolor, agora em segunda semana, ficará em cartaz até quarta-feira próxima, inclusive. Voltando a "TARZAN, O HOMEM MACACO": o emocionante e muito divertido filme, sem dúvida o melhor, mesmo, de quantos Tarzans já nos foram apresentados, teve W. S. Van Dyke como diretor, mostra Maureen O'Sullivan ao lado de Weismuller e tem ainda Neil Hamilton. Inúmeras seqüências de "TARZAN, O HOMEM MACACO", fixando as feras mais bravas em sua "habitat", foram filmadas na África. Daí o filme ter uma dose mais acentuada de realismo e "cor", narrando as sempre sensacionais aventuras do filho das Selvas, o invencível Tarzan.

Finanças do Dia

CAMBIO
O mercado de câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição estável e com o Banco do Brasil comprando libra a Cr\$ 74,07 1/4, dólar a Cr\$ 18,28 e franco francês a Cr\$ 0,0897 e vendendo a Cr\$ 73,44 1/4, Cr\$ 18,72 e a Cr\$ 0,0711, respectivamente.

O mercado fechou às 15,30 horas, sem alteração.

O Banco do Brasil afirmou, ontem, as seguintes taxas:

Francia	Vend.	Comp.
Libra	75,44 1/4	74,07 1/4
Dólar	18,72	18,38
Franco francês	0,07 1/4	0,06 97
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Peso boliviano	0,44 57	—
Peso argentino	3,91 84	3,82 32
Escudo	0,73 79	0,74 01
Florin	7,03 74	6,93 93
Coroa sueca	5,21 09	5,11 62
Coroa dinamarquesa	—	—
Coroa tcheca	—	—
Coroa iugoslava	0,37 44	0,36 76
Peso uruguaio	8,43 24	8,11 42

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoldado no preço de Cr\$ 29,81 76.

CAMBIO SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 24 de março de 1949

Londres	75,44 1/4
Nova York	18,72
Paris	0,07 1/4
Bruxelas	0,42 71
Genebra	0,42 71
Amsterdã	0,42 71
Basileia	0,42 71
Frankfurt	0,42 71
Berlim	0,42 71
Hamburgo	0,42 71
Rotterdam	0,42 71
Antuérpia	0,42 71
Bruxelas	0,42 71
Genebra	0,42 71
Amsterdã	0,42 71
Basileia	0,42 71
Frankfurt	0,42 71
Berlim	0,42 71
Hamburgo	0,42 71
Rotterdam	0,42 71
Antuérpia	0,42 71

BOLSA DE VALORES
A situação da Bolsa era pouco promissora, pois não se realizavam vendas de maior vulto nos títulos em evidência. Estes achavam-se fracos e em declínio, dando uma impressão muito pouco animadora aos

trabalhos da Bolsa, que fechou com o seguinte movimento:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

10 Uniformizadas	680,00
27 D. Emis. 5% Nom.	670,00
40 Idem Caut.	650,00
17 D. Emis. 5% port.	680,00
14 Reajustamento	705,00

ESTADUAIS: — APLA:

65 E. Santo pt.	470,00
24 Minas 5% — Nom.	520,00
50 Minas 7% pt. 1177	678,00
100 Minas 1.ª Série	173,00

257 Idem	173,00
3 Idem 2.ª Série	151,00
10 Idem 3.ª Série	151,00
261 Pernambuco	51,00
27 Idem Unif.	910,00

288 Emp. 1931	151,00
50 Idem	162,00
100 Crédito Fessal Cr\$ 100	130,00

COMPANHIA:	
210 F. e T. Corcovado Cr\$	400,00
100 Progresso Industrial do	810,00

15 Brasileira de E. Matéria	200,00
300 Butia Cr\$ 100,00	37,50

52 Ferro Brasileiro Cr\$ 200	180,00
250 S. Rosa Cr\$ Div. 3	315,00

600 S. B. Mineira Cr\$ 200	410,00
124 S. B. Nacional Cr\$ 200	140,00

DEBITORES:	
35 Bco. L. Brasileiro Cr\$	108,00
500 Idem	203,00

1 H. HIPOTECARIAS	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

CAFÉ:	
1 Bco. Brasil de Cr\$ 500,00	417,50
6 Idem Cr\$ 1.000,00	835,00

535 A. Bco. Prefeitura D.	220,00
Federal Cr\$ 200,00 — In-	220,00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Serido	115,00 a 190,00
Tipos 4	115,00 a 185,00
Fibra média:	

Seridos	
Tipos 4	115,00 a 190,00
Tipos 5	170,00 a 172,00

Ceará:

Tipos 3	Nominal
Tipos 5	195,00 a 198,00

Fibra curta:	
Tipos 3	N

VIDA MILITAR

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

(conclusão da 11ª pag.)

O. no corrente ano, os seguintes Capitães:

— Joaquim de Rosa Cruz, da 1.ª P. de Porto Alegre;

— Anacleto Martine e Newton Romanguera Belfort, do C.P.O.R. de Belo Horizonte;

— Antônio Alexandrino Correa Lima, da 1.ª T. da 10ª R. M.;

— Joaquim de Queiroz Magalhães, do C. P. de Porto Alegre;

— Antônio Francisco da Silveira, da 1.ª T. da 1ª R. M.

— do Q. O. para o Q. S. G., por terem sido matriculados na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no corrente ano, os seguintes Capitães:

— Fernando Batalha e Jomar Fontes Walker, ambos do Batalhão de Guardas;

— Plínio Guimarães, do 3º R. L.;

— Cesar de Araújo Costa, do 4º R. L.;

— Jomar Martins, do 5º R. L.;

— Henrique Rodrigues de Albuquerque Filho, Eustorgio de Oliveira e Silva e José Euclides Ferreira Gomes, todos do 1º B. C. L.;

— Alceu Massa de Albuquerque, do 2º B. C.;

— José Matos de Mesquita Mota, do 3º B. C.;

— Eduardo Simões, do 11º R. L.;

— Pêri Zimmermann, do 11º R. L.;

— Cesar Augusto Villasboim, do 2º B. C. L.;

— Fernando Lowande, do 10º R. L. e Kleber Assunção, do 20º R. L.;

— Transfêrencia de quadro — Nomeação — Transfêrencia, por necessidade do serviço:

— do Q. O. (7º B. C.) para o Q. S. G. e nomeado para servir na E. M. do Regimento (aux. inst. — Inf.) o 1º Tenente Arthur Napoleão Teixeira.

— do Q. O. (5º R. L.) para o Q. S. G. e nomeado para servir no D. Pessoal em Transfêrencia o Capitão Murilo Otavio Barros.

— do Q. O. (25º B. C.) para o Q. S. G. e nomeado para servir na E. P. F. (aux. inst.) o 1º Tenente Cecil Wall de Carvalho.

— do Q. O. (16º R. L.) para o Q. S. G. e nomeado para servir no Q. G. da 7ª R. M. (Adm. Insp. T. G.) o Capitão Paulo Bolívar de Holanda Cavalcante.

— Transfêrencia, por interesse próprio, do Q. O. (3º R. L.) para o Q. S. G. e nomeado para servir na D. R. o Capitão Marcos de Souza Vargas.

— Transfêrencia, de ordem do Exmo. Sr. Ministro, por necessidade do serviço, do 3º B. C. para o 1º R. L. do Moto o Capitão Geraldo Velloso Barros.

— Transfêrencia, por necessidade do serviço, do C. M. M. para o Q. G. da 1ª D. C. o 2º Tenente do Q. A. O. Francisco da Silva Marques.

— Transfêrencia, por interesse próprio: de Adj. para Delegacia da 3ª Delegacia de Recrutamento, todo da 5ª C. R. o 2º Tenente do Q. A. O. Márcio Prado.

— do 1º R. C. Mota para o 2º R. C. Mota, o 1º Tenente Jaime Helles.

— do 3º B. C. C. para o 1º B. C. C. o 1º Tenente do Q. A. O. Milton da Silva Pires e

— do 1º B. C. C. para o 1º B. C. C. de Rec. Mec. o 2º Tenente do Q. A. O. Vitor de Souza.

Retificação de classificação

— Retificação da classificação do 1º Tenente do Q. A. O. Waldomiro Sam-paio da Silva, do 10º R. C. para o 4º Esq. de Rec. Mec., publicada no B. L. n. 26 de 1-11-1949.

Transfêrencia sem efeito

— Tornou sem efeito, de ordem do Exmo. Sr. Ministro, a transfêrencia do Capitão Odílio Ponte de Alencastro Graça, do Q. S. G. para o Q. O. (1/3 R. C. Mot.), publicada no B. L. n. 65, de 18-11-1949, desta Diretoria.

ARMA DE ARTILHARIA

Transfêrencia — Transfêrencia:

a) por necessidade do serviço, da R. 1. E. para o D.C.M.B. o 1º Tenente do Q. A. O. Ovídio Tribouillet Penaforte.

b) por interesse próprio, do 3º A. A. M. 75 para o R.E.A. o 2º Tenente Alvaro Alfredo Alvares Ely.

Retificação de transfêrencia

— Retificação como sendo "por interesse próprio" a transfêrencia do 2º Tenente Walber Sales de Souza, do 1/3 R. O. 105 para o 1º R. O. 105, publicada no B. L. de 11 de 11 do corrente.

— Retificação como sendo "por necessidade do serviço" a transfêrencia do 2º Tenente do Q. A. O. Luiz Antunes do Vale Sobrinho, feita em B. L. n. 61, de 18-11-1949, do 8º G.A.C.M. para a 2ª C. R., como Adjunto.

Transfêrencia sem efeito

— Tornou sem efeito, por necessidade do serviço, a transfêrencia do 1º Tenente Gery Telles de Menezes, do 6º Q. O. 75 do para o 1º R. O. 105, publicada em B. L. de 23-11-1949, desta Diretoria.

ARMA DE ENGENHARIA

Transfêrencia:

— Transfêrencia, por interesse próprio, do 5º D. E., para a 5ª Cia. de Transmissões o 2º Tenente Felix Gomes do Rêgo Filho.

Transfêrencia — Classificação

— Transfêrencia, por necessidade do serviço, do Q. O. e 7º B. E. para o Q. S. P. e classificado na E. M. de Rec. Mec. como auxiliar de Instrutor o 1º Tenente Frederico Antônio Teixeira Souza.

Nomeação

— Nomeado, por necessidade do serviço, para servir na Diretoria de Transmissões o Capitão Paulo Bueno Alvares de Azevedo Macedo.

Transfêrencia — Exoneração

— Transfêrencia, por necessidade do serviço, do Q. S. P. para o Q. S. G. e exoneração das funções que exerce no P. C. M. E. o Capitão Eldon Dias Correia.

Transfêrencia de quadro

— Por terem sido matriculados no corrente ano no curso técnico da E. M. M. M. transfêrencia, por necessidade do serviço, do Q. O. e unidades abaixo para o Q. S. G. os seguintes 1ºs Tenentes: João Walter de Andrade, do Batalhão Escola de Engenharia; Alberto Rolia, da 14ª Cia. de Transmissões; José Geraldo Barroso, da 5ª Cia. de Transmissões.

DISPENSA PARA INSTALAÇÃO — CONCESSÃO

— De conformidade com as disposições vigentes, conceder 8 (oito) dias para a sua instalação, a contar de 21 de janeiro (ontem), ao 1º Tenente do Q. A. O. de Cavalaria Armato Siedler Siqueira, ultimamente classificado nesta Diretoria.

Início da corrida desta tarde

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá início às 13,45 horas, em que será disputado o primeiro parov programado.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS (Doc. Fac. Med.) GARGANTA Senador Dantas, 20, tel. 22-8881

Um programa atraente enche a tarde de hoje na Gávea

Programas e montarias oficiais — Indicações — Outras notas

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde apresentamos as seguintes indicações:

Cabo Frio — Camelot — Impávido
Parker — Hélice — Calia
Ilororó — Caoré — Bayeux
Blue Dream — Mondar — Lord Polar
Hispano — Cambuci — Montese
Coty — Nedda — Acarapo
Arakreon — Carnavalesca — Mujique
Hivon — Fandango — Taué

OS "APRONTOS" DE ONTEM

Entre os animais que "aprontaram", ontem, para seus próximos compromissos conseguimos anotar os seguintes:

JANUÁRIO — Uilôa e JAME-
RY — Domingos — 600 metros em 35", ganhando este.
JABOTICABA — Mezarros — 600 em 36".
MACO — Rigoni — 800 em 52".
OPULENTO — Portilho — 600 em 40".
ARMADA — B. Ribeiro — 800 em 51".
ARGELIANA — Castillo — 600 em 41".
IRLANDA — Maia — 600 em 41".
CHACHIM — Lad — 600 em 37".
QUERO AZUL — 600 em 36".
ED. GALEON — J. Portilho e ED-
MUND — S. Ferreira — 800 metros em 48", juntos.
IRITACA — Mesquita — 360 em 21".
TINTUREIRA — Mesquita — 600 em 35".
MUAPIARA — Rigoni — 360 em 23".
MAGALI — Uilôa — 1.000 em 68, ontem.
NEGRUZA — Rigoni — 800 em 52".
CABANA — Castillo — 600 em 40".
LUIRLINDA — Mezarros — 600 em 39".
DELZA — A. Neri — 600 em 37".
EDLEIA — A. Brail — 360 em 21".
MUTU — R. Filho — 600 em 37".
OPATA — D. Ferreira — 600 em 37".
EOLÉ — Castillo — 360 em 22".
ELIDE — Rigoni — 600 em 34".
4º PAREO:
LUCIFER — Irigoyen, 800 em 50".
IDEALISTA — Rigoni — 700 em 42".
JEOCA — Uilôa e JAVANES — Do-
mingos — 600 em 37".
MANGUARI — Latorre — 600 em 35".
45".
JAIU — O. Thomas — 600 em 35".
MARAN — B. Ribeiro — 1.000 em 64".
MULTIPLE — Grene, 360 em 23".
NERO — J. Uilôa — 800 em 50".
HERENCIA — Rigoni — 1.000 em 63".
JOANINHA — Uilôa — 600 em 36".
SARAIVADA — Mesquita — 600 em 38".
DICE — F. Machado — 700 em 42".
TAHAIA — Leighton — 800 em 49".
LORETTA — Irigoyen — 600 em 30".
PARK LANE — Latorre — 360 em 22".
IDILDO — J. Uilôa — 800 em 49".
HARAMUN — D. Ferreira — 700 em 43".
ITAQUATY — Uilôa — 600 em 33".
ALVACA — A. Araújo — 600 em 36".
CACURI — P. Coelho — 600 em 37".
LORETO — L. Benites — 800 em 53".
INCA — Rigoni — 600 em 39".
CARINHOSA — W. Andrade — 600 em 39".
ESPITO — S. Ferreira — 600 em 36".
"FORAITS" CONHECIDOS
Até às últimas horas da ontem, foram entradas na Secretaria da Comissão de Corrida, os seguintes "foraits":
SABADO
6º PAREO — COQUETEL, CA-
TALINA E ADORACAO.
6º PAREO — ROYAL KISS.
DOMINGO
5º PAREO — NERO E ZORRO.
6º PAREO — MA E ALEA.

REALIZADO O GRANDE SONHO DO CERES F. C.

(conclusão da 1ª pag.)

Finalizando o programa de

festividades da inauguração do

campo do Ceres F. C., haverá,

na sede social do clube, um

banquete, um monumental balé

abrilhantado pela orquestra

do maestro Arlindo.

EMPATARAM NOVAMENTE

Ainda desta vez não foi de-

clatada pelo Conego Olimpio de

Melo: II — Hasteamento do Pa-

vilhão Nacional e Bandeira do

Clube; III — Desfile de clubes

amadoristas em homenagem ao

povo baiano; IV — Inaugura-

ção do gramado com prova de

futebol pelos quadros de aspi-

ranes e amadores do Ceres F. C.

A's 14,30 horas, haverá uma

prova de futebol entre o con-

ceiro do Distrito Federal e Estado

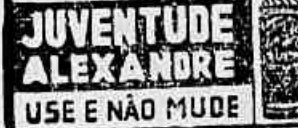
do Rio, em homenagem ao cu-

mício baiano. A's 15,30 ho-

ras, prova de futebol entre os

quadros de amadores do Cruze-

iro F. C. e do Ceres F. C.



DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA

RUA EVARISTO DA VEIGA,
16. S. 516. Fone 22-4128

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM
Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98 — de 13
às 18 horas.

Cavalos pernambucanos vão
correr em Caracas

Um "cliper" cargueiro da "Pan
American World Airways", com
transportados ontem para Caracas
o cavaleiro Belfegor, filho de Mossoró
e Vencedor, e a equa Amapá, filha
de Rio Tinto e Astor. São dois pa-
relhinhos nascidos no Recife, em
1940, no haras "Lundgren" e foram
adquiridos pela Sr. Lda. Moraes
Lombardi, atualmente residente na
Venezuela, onde já possui os cavalos
legendários e Ono Lee, adquiridos
em Cuba. Os dois valentes
aerões correrão em Caracas e fo-
ram acompanhados pelo tradutor
argentino Alfredo Peltier.

Regularizar os
intestinos

O ENCERRAMENTO DO PROGRAMA

Finalizando o programa de

festividades da inauguração do

campo do Ceres F. C., haverá,

na sede social do clube, um

banquete, um monumental balé

abrilhantado pela orquestra

do maestro Arlindo.

EMPATARAM NOVAMENTE

Ainda desta vez não foi de-

clatada pelo Conego Olimpio de

Melo: II — Hasteamento do Pa-

vilhão Nacional e Bandeira do

Clube; III — Desfile de clubes

amadoristas em homenagem ao

povo baiano; IV — Inaugura-

ção do gramado com prova de

futebol pelos quadros de aspi-

ranes e amadores do Ceres F. C.

A's 14,30 horas, haverá uma

prova de futebol entre o con-

ceiro do Distrito Federal e Estado

do Rio, em homenagem ao cu-

mício baiano. A's 15,30 ho-

ras, prova de futebol entre os

quadros de amadores do Cruze-

iro F. C. e do Ceres F. C.

EMPATARAM NOVAMENTE

Ainda desta vez não foi de-

clatada pelo Conego Olimpio de

Melo: II — Hasteamento do Pa-

vilhão Nacional e Bandeira do

Clube; III — Desfile de clubes

amadoristas em homenagem ao

povo baiano; IV — Inaugura-

ção do gramado com prova de

futebol pelos quadros de aspi-

ranes e amadores do Ceres F. C.

A's 14,30 horas, haverá uma

prova de futebol entre o con-

ceiro do Distrito Federal e Estado

do Rio, em homenagem ao cu-

mício baiano. A's 15,30 ho-

ras, prova de futebol entre os

quadros de amadores do Cruze-

iro F. C. e do Ceres F. C.

EMPATARAM NOVAMENTE

Ainda desta vez não foi de-

clatada pelo Conego Olimpio de

Melo: II — Hasteamento do Pa-

vilhão Nacional e Bandeira do

Clube; III — Desfile de clubes

amadoristas em homenagem ao

povo baiano; IV — Inaugura-

ção do gramado com prova de

futebol pelos quadros de aspi-

ranes e amadores do Ceres F. C.

A's 14,30 horas, haverá uma

prova de futebol entre o con-

ceiro do Distrito Federal e Estado

do Rio, em homenagem ao cu-

mício baiano. A's 15,30 ho-

ras, prova de futebol entre os

quadros de amadores do Cruze-

iro F. C. e do Ceres F. C.

EMPATARAM NOVAMENTE

Ainda desta vez não foi de-

clatada pelo Conego Olimpio de

Melo: II — Hasteamento do Pa-

vilhão Nacional e Bandeira do

Clube; III — Desfile de clubes

amadoristas em homenagem ao

povo baiano; IV — Inaugura-

ção do gramado com prova de

futebol pelos quadros de aspi-

ranes e amadores do Ceres F. C.

A's 14,30 horas, haverá uma

prova de futebol entre o con-

ceiro do Distrito Federal e Estado

do Rio, em homenagem ao cu-

mício baiano. A's 15,30 ho-

ras, prova de futebol entre os

quadros de amadores do Cruze-

iro F. C. e do Ceres F. C.

EMPATARAM NOVAMENTE

Ainda desta vez não foi de-

clatada pelo Conego Olimpio de

Melo: II — Hasteamento do Pa-

vilhão Nacional e Bandeira do

Clube; III — Desfile de clubes

amadoristas em homenagem ao

povo baiano; IV — Inaugura-

ção do gramado com prova de

futebol pelos quadros de aspi-

ranes e amadores do Ceres F. C.

A's 14,30 horas, haverá uma

prova de futebol entre o con-

ceiro do Distrito Federal e Estado

do Rio, em homenagem ao cu-

mício baiano. A's 15,30 ho-

ras, prova de futebol entre os

quadros de amadores do



UMA NOVA PRAÇA DE ESPORTES EM BANGU — Quatro magníficos aspectos dos trabalhos de construção das dependências da nova praça de esportes do Ceres F. C., em Bangu. Vemos, da esquerda para a direita: a) — Colocação de uma das travessas da baliza na nova praça de esportes, perante diretores e admiradores do clube; b) — Marcação do local em que foi colocada a primeira baliza, ven-do-se diretores, associados e admiradores do clube banguen- se; c) — Colocação do mastro frente aos vestiários, sobressaindo-se no clichê a pessoa do sr. João Francisco dos Santos, grande benemérito do Ceres, quando colocava a primeira pá de concreto.

REALIZADO O GRANDE SONHO DO CERES F.C.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Sábado, 26 de março de 1949

NÚMERO 2.339

PELEJA PROMISSORA

Paralelo do Amor dará combate ao Avai F. Clube — Em D. Clara, a luta — Preliminar — Notas

Amanhã, o gramado da rua Maria José será palco da interessante peleja, em que tomarão parte os fortes conjuntos do clube local e do Avai F. C. Esta partida deverá agradar em cheio a todos que acoerremem àquele local em busca de um bom futebol.

OSVALDO, A ATRAÇÃO

O "esquadrão da faixa de ou-

Aos E. C. Oposição, Irajá A.

Clube, Campo Grande F. C.

e Eng. de Dentro A. C.

A Diretoria do Brasil Novo A. C. pede por nosso intermédio, a fim de responderem nos ofícios enviados, com toda urgência.

ro", contará com o excelente meia Osvaldo entre os seus atacantes, o que sem dúvida alguma será um grande reforço, e está sendo o motivo de grande esperança da torcida dos "amadores".

ESCALADO DO QUADRO

A direção técnica do Paralelo do Amor F. C. já escalou o quadro que entrará em campo, com a seguinte constituição: Maurício; Prancha e Boija; Juarez, Garanhão e Norival; Nilo, Osvaldo, Heli, Didi e Garlhos.

PRELIMINAR

Na preliminar jogarão os aspirantes dos dois clubes, sendo franco favorito o conjunto local, que vem de se sagrar vice-campeão, com esperanças de ser ainda o campeão do Campeonato Regional de Jacarepaguá.

A excursão do Leopoldina Railway A. A.

Segue hoje para Tombos de Carangola — A embaixada

Pelo trem que parte da "gare" de Barão de Mauá às 5,30 horas, segue para a cidade de Tombos de Carangola, o Leopoldina Railway A. A., onde enfrentará amanhã o forte conjunto Tombense F. C.

A embaixada carioca será chefiada pelo sr. Bolívar Zanetti, presidente do Clube, seguindo também os diretores: Osório Dias Junior, Eurico Nogueira e Adalberto Monteiro, Juiz: Jaime Reis, auxiliar Jorge Lemos, roupeiro,

O baile mensal do

Fôrça e Luz

Hoje a "moçada" do Fôrça e Luz A.C. vai desferir as canelinas no salão do Ginásio Independente, à rua José Patrocínio, das 22 às 2 horas.

Para esse "big" baile a diretoria exige traje completo e apresentação do recibo n. 3.

Paulo Azevedo, e 16 jogadores. O regresso da delegação dar-se-á segunda-feira, pela manhã.

O Esporte Amador está de parabéns. Isso porque um dos seus mais expressivos representantes acaba de obter uma vitória sensacional. Trata-se do Ceres F. C., valoroso gremio de Bangu, que domingo próximo inaugura-

rá oficialmente sua nova praça de esportes.

Domingo próximo, teremos o auspicioso acontecimento, que terá em festas toda a família amadorista. O Ceres, com esse notável empreendimento, perfilha-se entre as maiores expressões do "soccer" amadorista, já que, possuindo a praça de esportes, poderá receber seus coirmãos

de lutas e empreender espetáculos memoráveis.

UM VASTO PROGRAMA

Traçou a Diretoria do Ceres F. C., para comemorar a inauguração de seu novo campo, um belo programa de festividades, que se iniciará às 6 horas da manhã de domingo, com a abertura, que constará de uma salva de 21 tiros. Às 13 horas, será iniciada a solenidade da inauguração, assim organizada: I — Benção do Campo — Ofi-

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

Contam os subúrbios com mais uma praça de esportes — Domingo próximo, a inauguração oficial — Um belíssimo programa de festividades — Cruzeiro F.C. x Ceres F.C., a atração da tarde esportiva — Um grande baile dará o fecho de ouro das comemorações —

O Esporte Amador está de parabéns. Isso porque um dos seus mais expressivos representantes acaba de obter uma vitória sensacional. Trata-se do Ceres F. C., valoroso gremio de Bangu, que domingo próximo inaugura-

rá oficialmente sua nova praça de esportes.

Domingo próximo, teremos o auspicioso acontecimento, que terá em festas toda a família amadorista. O Ceres, com esse notável empreendimento, perfilha-se entre as maiores expressões do "soccer" amadorista, já que, possuindo a praça de esportes, poderá receber seus coirmãos

de lutas e empreender espetáculos memoráveis.

UM VASTO PROGRAMA

Traçou a Diretoria do Ceres F. C., para comemorar a inauguração de seu novo campo, um belo programa de festividades, que se iniciará às 6 horas da manhã de domingo, com a abertura, que constará de uma salva de 21 tiros. Às 13 horas, será iniciada a solenidade da inauguração, assim organizada: I — Benção do Campo — Ofi-

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

Outros detalhes

O Esporte Amador está de parabéns. Isso porque um dos seus mais expressivos representantes acaba de obter uma vitória sensacional. Trata-se do Ceres F. C., valoroso gremio de Bangu, que domingo próximo inaugura-

rá oficialmente sua nova praça de esportes.

Domingo próximo, teremos o auspicioso acontecimento, que terá em festas toda a família amadorista. O Ceres, com esse notável empreendimento, perfilha-se entre as maiores expressões do "soccer" amadorista, já que, possuindo a praça de esportes, poderá receber seus coirmãos

de lutas e empreender espetáculos memoráveis.

UM VASTO PROGRAMA

Traçou a Diretoria do Ceres F. C., para comemorar a inauguração de seu novo campo, um belo programa de festividades, que se iniciará às 6 horas da manhã de domingo, com a abertura, que constará de uma salva de 21 tiros. Às 13 horas, será iniciada a solenidade da inauguração, assim organizada: I — Benção do Campo — Ofi-

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

Outros detalhes

O Esporte Amador está de parabéns. Isso porque um dos seus mais expressivos representantes acaba de obter uma vitória sensacional. Trata-se do Ceres F. C., valoroso gremio de Bangu, que domingo próximo inaugura-

rá oficialmente sua nova praça de esportes.

Domingo próximo, teremos o auspicioso acontecimento, que terá em festas toda a família amadorista. O Ceres, com esse notável empreendimento, perfilha-se entre as maiores expressões do "soccer" amadorista, já que, possuindo a praça de esportes, poderá receber seus coirmãos

de lutas e empreender espetáculos memoráveis.

UM VASTO PROGRAMA

Traçou a Diretoria do Ceres F. C., para comemorar a inauguração de seu novo campo, um belo programa de festividades, que se iniciará às 6 horas da manhã de domingo, com a abertura, que constará de uma salva de 21 tiros. Às 13 horas, será iniciada a solenidade da inauguração, assim organizada: I — Benção do Campo — Ofi-

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

(conclui na pag. 12)

UMA NOVA PRAÇA DE ESPORTES EM BANGU

ARMAZEM E BAR SANTO ANTONIO Rua Maravilha, 408	CASA BRASIL Renovador de calçados Rua Francisco Real, 2151-3.ª loja	FARMACIA BANGU LTDA. Rua Francisco Real, 2151	FOTO BANGU Perfeição e brevidade a preços excepcionais AV. SANTA CRUZ, 1.703	ALFAIATARIA E ARMARINHO S. JORGE Estrada do Retiro, 150	PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA SANTA CECILIA Rua Santa Cecília, 937	CAFE, BAR E RESTAURANTE SETE DE SETEMBRO Estrada do Retiro, 61	PANIFICAÇÃO, Confeitaria e Bar RIO-SÃO PAULO Rua Francisco Real, 1969	DR. PEDRO GABRIEL Cirurgião Dentista Av. Cônego Vasconcelos, 111	ARMAGEM GLORIA Av. Santa Cruz, 1601	PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA FONSECA Av. Cônego Vasconcelos, 597	A PREDILETA DE BANGU TECIDOS EM GERAL Av. Cônego Vasconcelos, 51	ARMAGEM S. JOSE Estrada do Retiro, 217	MOBILIARIA ESTRELA Av. Santa Cruz, 1751	ESCOLA SANTA RITA PARA MOTORISTAS Rua Silva Cardoso, 90	ARMAGEM HUMANO Rua Cuiabá, 638	ARNALDO MEIRELES CARVOARIA Rua Sul América, 1858	VAREJO CAMÕES DO ISALTINO Frente ao Cine Vitória	CASA DE MOVEIS RAPOPORT Av. Santa Cruz, 1603	CAFE, BAR E RESTAURANTE ESPERANÇA Av. Santa Cruz, 1687	CASA POPULAR Fazendas, Armarinhos, etc. Av. Santa Cruz, 1715	A LIDER DE BANGU Perfumaria Av. Santa Cruz, 1703	CASA DE BICICLETAS DEORIPES SANTIAGO Av. Santa Cruz, 1657	CASA CELIA Costuras, Ajour, etc. Av. Santa Cruz	CALDO DE CANA DA ESTAÇÃO DE Manoel Fernandes da Rosa	ARMARINHO PORTUGAL Av. Santa Cruz, 1717	FABRICA DE BEBIDAS MARINCA COMERCIAL LTDA Aguardentes Especiais — Bebidas Finas Nacionais Av. Santa Cruz, 1448 — Fone: Bangú, 1047	GARAGE E OFICINA HERMIDA Lavagens, Lubrificação, Gasolina, Borrachelero, Acessórios em Geral, Bicicletas, Baterias, etc. RUA DA FEIRA, 295 — TEL. BANGU 78	PRATS, Representante do Agente Férola — Cia Usinas Nacionais Rua Bangú, 10	ARMAGEM MERCADANTE Av. Santa Cruz, 1667	FUNERARIA BANGU Rua Cel. Tamarindo, 580-3	ARMAGEM COLOMBO Rua Silva Cardoso, 79
--	--	---	---	---	--	--	---	---	---	---	--	--	---	---	--	--	--	--	--	---	---	---	--	--	---	---	---	--	---	---	---

"Show Revista A Manhã" no Ceres F. C.

OTÁVIO ENTRE DOIS FOGOS

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Sábado, 26 de março de 1949

NÚMERO 2.339

ULTIMA SOBRE O SCRATCH:

HELENO SERIA O COMANDANTE...

Convocação e inscrição imediata — De acordo o CND com a CBD



Heleno, que, de acordo com a última de ontem, seria convocado para o selecionado

Cada dia que passa surge uma nova sobre o scratch brasileiro. A de ontem, porém, é a nossa vez, a maior. Não tivemos escutado a conversa entre dois "cartolas" e, sinceramente, nem de leve acreditamos na história que é, na verdade, extraordinária.

HELENO SERIA O COMANDANTE...

Pelo que dizem os "cartolas" referidos, Helleno seria o comandante do scratch brasileiro que vai disputar o Sul-Americano.

Tudo, segundo eles, está adiantado para que isso aconteça. CBD e CND já encontraram uma solução para o "caso", devendo Helleno ser requisitado e inscrito para disputar o grande certame.

Como, porém, existe uma portaria do CND que proíbe atleta em situação idêntica a de Helleno de jogar no Brasil (esteve fora do país jogando e não cumpriu estágio), esta não seria aplicada excepcionalmente no caso.

Como se vê, a história foi contada de tal modo, que não podemos deixar de dar uma nota a respeito.

Se tal coisa vai acontecer, não sabemos. A verdade é que como boato ou não o assunto foi discutido.

Flamengo e Vasco fizeram-lhe tentadores propósitos

— O Botafogo não vai além de 50 mil cruzeiros — Deixará mesmo o alvi-negro

Conferindo o que noticiamos a respeito de Otávio, isto é que não chegou a um acordo com o Botafogo para renovação de seu contrato, voltamos hoje, a dizer que o comandante campeão carioca de 49, não continuará mesmo em General Severiano.

Podemos mesmo afirmar que o Botafogo não está disposto a dar a Otávio mais do que Cr\$ 50.000,00, e que por esta quantia aquele atleta não renovará de modo algum o seu contrato.

ENTRE DOIS FOGOS

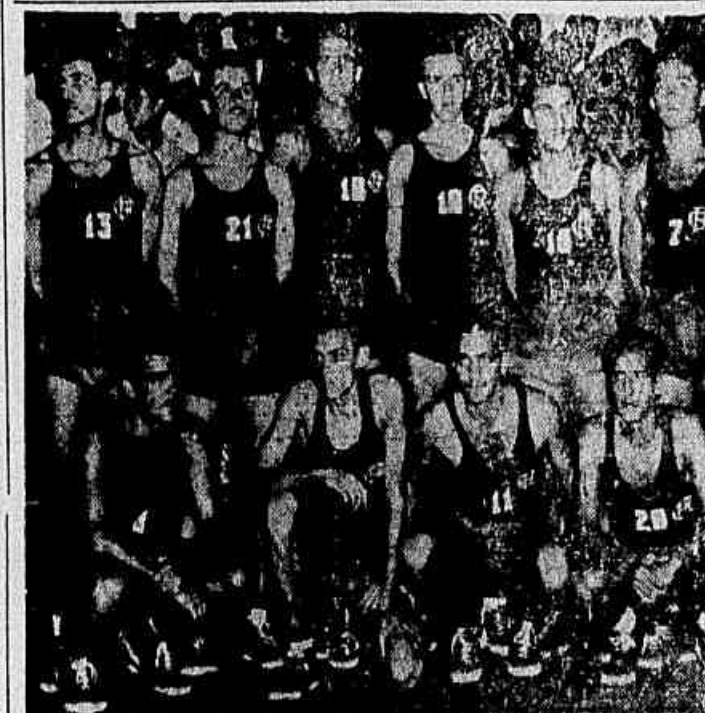
Em face do "impasse" surgido entre Otávio e o seu clube, ficou o atleta entre dois fogos. Sim, pois, Vasco e Flamengo viraram as suas metralhadoras para cima dele e lhe fizeram tentadores propósitos para ingressar em suas hostes.

Ontem, dizia-se numa roda,

que o Flamengo através do famoso "Dragão Negro" estava levando vantagem na luta extra contra o Vasco. Em outra, porém, falava-se coisa diferente,

chegando mesmo a ser dito que o Vasco não já contra o atleta — a "pista" que recebeu pelo passe do Friaça.

E, por falar em "passe", devemos esclarecer que o do Otávio de acordo com o atual contrato, custará apenas Cr\$ 45.000,00. É barato ou não é?



O quadro campeão da cidade que jogará com o seu novo defensor Alfredo Motta

Duelo ente ros brasileiros e os italianos

Hoje a prova de classificação no "Trampolim do Diabo"

30 — Anuar de Góes Daquer (Maserati de 1.500); 32 — Luiz Villosi (Maserati de 2.000); 34 — Carlos Soares (Alfa-Romeo de 3.200); 36 — Giuseppe Farina (Ferrari de 2.000); 38 — Domingos Lopes (Bugatti de 2.000)

e 40 — Henrique Casini (Alfa-Romeo de 3.000).

HOJE A PROVA DE CLASSIFICAÇÃO

A prova de classificação será disputada hoje, das 9 às 11 horas. Cada competidor dará uma



Fernandes da Silva terminou a prova de domingo doente, pois além de ter entrado na pista febril, ainda ficou queimado com o vagem do óleo. Logo que terminou a prova foi socorrido pelo cinegrafista Alberto S. Lima, pelo fotógrafo Fernando Rios e pelo engenheiro Domingos Otolino, tal como se vê na gravura.

Está despertando invulgar interesse a corrida automobilística que será disputada amanhã, na Gávea. Alinharam os melhores voluntários nacionais, os portugueses Antônio Fernandes da Silva e Francisco Marques e os italianos Luigi Villorosi, Giuseppe Farina e Alberto Ascari. O duelo deverá atingir as raízes do sensacionalismo, pois em São Paulo os brasileiros não conseguiram classificar-se e tudo farão amanhã, para não desmerecer a confiança de seus patrícios.

OS QUE NÃO VÃO CORRER

Esperava-se que tomassem parte na corrida de amanhã todos os voluntários brasileiros. Mas, muitos não puderam preparar os seus carros. Assim estarão ausentes Moacir Leite, Jaime das Neves, Antônio Parra, Francisco Credentino, Jorge Aloísio Fontenele e Gino Bianco.

OS COMPETIDORES

Segundo informações que chegamos, os voluntários que vão tomar parte na corrida de amanhã são os seguintes: carro 2 — Francisco Landi (Alfa-Romeo de 2.000); 8 — Francisco Marques (Maserati, de 1.500); 10 — Carlos Barbosa (Maserati, de 3.000); 16 — Antônio Fernandes da Silva (Maserati, 1.500); 20 — Omar Fernandes Lage (Maserati, 1.500); 23 — Alberto Ascari (Maserati, 2.000); 28 — Rodrigo de Miranda (Maserati, de 2.000);

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

NO RIO, OS COLOMBIANOS

ESPERADOS, HOJE, OS PARAGUAIOS

Presidida pelo sr. Bernardo Jaramillo Garcia, presidente da Associação Colombiana de Futebol, chegou, ontem, à tarde, procedente de Bogotá, via Buenos Aires, a representação colombiana ao XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol, viajando num clipper da Pan American World Airways. A delegação é composta de 23 pessoas, das quais faltam aportar ainda ao Rio o árbitro Elias Collara e o arqueiro Efraim Sanchez, integrante do

quadro do San Lorenzo de Almagro. Secretariando a delegação, veio o jornalista Enrique Ruiz, presidente do Círculo de Cronistas Desportivos da Colômbia.

OS PARAGUAIOS

Os paraguaios, que deixaram Assunção às 12.45 de ontem, deverão chegar, hoje, às últimas horas da manhã, no avião especial da Panair do Brasil que os foi buscar na capital guarani e que pernito em Curitiba, devido às condições atmosféricas.

EM COPACABANA

Os colombianos ficaram hospedados no Italaia Hotel, em Copacabana.

Emofluidina Na artéria eselero-se.

Partirá hoje a Delegação do Fluminense para a capital paranaense

O tricolor realizará dois jogos, sendo o primeiro amanhã, contra o Atlético, e o segundo, com o Curitiba

O Fluminense também resolveu seguir o "caminho" dos seus irmãos, isto é, resolveu excursionar pelo interior até o início do certame oficial da cidade.

Para começar, os tricolores acertaram dois jogos na capital paranaense.

AMANHÃ, A ESTREIA CONTRA O ATLÉTICO

A estrela dos tricolores das Lan-

ranjeiras em canchas da "terra dos pinheirais" verificar-se-á amanhã, à tarde, contra o Atlético, consagrado grêmio daquela cidade.

O CURITIBA SERÁ O SEGUNDO ADVERSÁRIO

O segundo adversário do "Super-Campeão" será o Curitiba, campeão paranaense, cujo esquadrão é dos mais fortes daquelas plagas. Esse encontro amistoso ainda está sem data marcada para a sua realização. Talvez seja jogado na quarta-feira.

O EMBARQUE DOS TRICOLORS

O embarque da delegação tricolor será feito, hoje, pela manhã, devendo a viagem ser realizada em dois aviões. No primeiro, às 8 horas, seguirão: Mariano, Pindaro, Helvio, Indio, Pé de Valsa, Ismael, "108", Santo Cristo, Silas, Emilio, Rodrigues, Manso e Ondino Viera; e, no segundo, às 14 horas, Veludo, Helio, Zeca e outros membros da embaixada.

ARISTOCILIO SEGUIRA COMO JUÍZ

Como juiz, seguirá acompanhando a delegação do Tricolor, o sr. Aristocilio da Rocha, do Colégio de Arbitros da F.M.F.

ATLETISMO

AINDA HAVERÁ' ELIMINATORIAS

Excesso de valores no setor feminino — Praticamente escalada a equipe masculina — A 7, 8 e 9 de abril, o embarque da delegação

A maioria dos jornais de nossa capital tem noticiado a constituição da equipe que intervirá no Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Podemos assegurar, entretanto, que somente hoje à tarde, na pista do E. C. Pinheiros será formada em definitivo a

nossa equipe. Em várias provas, principalmente no setor feminino, onde há excesso de valores, os técnicos estão encontrando sérias dificuldades. Senão veremos: nos 100 metros rasos temos Clara Muller, Stela Ardinghi, Lucia Pini, Melania Luz e Daise de Castro, candidatas a terceira vaga nesta prova. Dada a forma técnica excepcional em que atravessaram as candidatas acima podemos antecipar um duelo de sensação. Também nos 200 metros, Melania, Daise e Clara disputarão a terceira vaga. Na prova de salto em altura a atleta Daise Taino, fará uma prova de suficiência, uma vez que no Campeonato Brasileiro a atleta citada saltou 1.45 m., ficando a um centímetro do índice mínimo. No setor masculino Mario Pini, Agenor Silva, Benedito Ribeiro e Argemiro Roque, lutarão pela vaga existente no "releu" 4 X 400 metros.

54 ATLETAS NA DELEGACAO

A delegação brasileira contará com 54 atletas, sendo 15 moças e 49 homens. S. Paulo fornecerá a maior leva com 13 moças e 2 homens, D. Federal, 1 moça e 1 rapazes; Rio Grande, 2 homens e uma moça e Paraná com 2 homens. Três técnicos terão a in-

cumbência de dirigir a nossa equipe. Ernani Costa ficará com os integrantes das provas de 110 metros com barreiras, 100 e 200 metros rasos homens, "releu" 4 X 100 e ainda os atletas do Rio. Adria Alves Nunes, ficará encarregado do setor feminino, dos 400 metros com barreira, de todas as provas de saltos e arremessos e ainda o decatlo e, finalmente, Paulo Rezende que dirigirá as provas de fundo, desde os 400 metros até a maratona e ainda Benedita Oliveira e Daise Castro, atletas pertencentes ao clube em que é técnico.

Q EMBARQUE

O embarque da delegação patriótica está marcado para os próximos dias 7, 8 e 9 de abril por via aérea com pernoites em Curitiba e La Paz. Para médico da delegação foi designado o 1.º tenente dr. Isaac Leno Prujansky, pertencente ao Departamento Técnico da F.P.A.

TOSSER BRONQUITE GRIPE SANOSTOSSIL

Será mesmo a equipe que esteve no Chile COMO O URUGUAI SE FARA' REPRESENTAR NO SUL-AMERICANO

MONTEVIDEU, 25 (A. P.) — Está marcada para hoje à noite uma reunião extraordinária da Comissão Diretora da Associação Uruguaia de Futebol, durante a qual serão definitivamente escolhidos os jogadores que integra-

rão a equipe oriental que vai disputar o Campeonato Sul-Americano, no Rio de Janeiro.

O dr. Julio de Gregorio, que integra a Comissão, fará um relatório das dificuldades encontradas para conseguir o concurso

dos melhores "cracks" uruguaios, dando a conhecer, ao mesmo tempo, a possível formação do time oriental.

Pelo que se diz, esse time será formado com os jogadores da terceira divisão que participaram do Campeonato realizado anteriormente em Santiago.



ESTIVERAM EM AÇÃO OS EQUATORIANOS — Os "players" do Equador, que participando do Certame Máximo Continental de Futebol continuam em franca atividade. Ainda ontem, à tarde, voltaram ao gramado, desta feita, o da Gávea, onde realizaram um proveitoso ensaio de conjunto com o Flamengo. O quadro titular do rubro-negro venceu o de reserva dos equatorianos por 3 x 0, e o efetivo dos equatorianos levou a melhor sobre o suplente flamengo, por 2 x 1. A prática, que foi dividida em dois tempos iguais, teve a duração de 90 minutos. A impressão deixada pelos visitantes foi bastante animadora. Conquanto não sejam verdadeiros "cracks" da pelota, demonstraram, todavia, grande entusiasmo, muita fibra. Os rapazes são amadores mais têm um futebol vistoso. Na gravura, à esquerda, a linha de ataque, o quadro titular e o trio final dos equatorianos.

MR. BARRICK NÃO QUER PERDER A FORMA — O árbitro britânico, Mr. Barrick, que veio contratado pela C.B.D. para atuar jogos do Sul Americano, não quer perder a forma. Já amanhã estará em ação, devendo arbitrar a pelotada entre o Flamengo e o Vasco.